VARGAS RECEBERÁ OS «BARNABÉS»

MARCADA AUDIÊNCIA PARA SÁBADO (Texto na página 2)

Não metem prego sem estopa

Aumento de tarifas para pagar melhores salários -- Generaliza-se a manobra dos empregadores (Texto na página 4)

O «PIVOT» DO CRIME DA BARRA DA TIJUCA



João Monteiro, o "pivot" do crime



Os criminosos Paulo Mota e "Cobra Coral"

João Monteiro deu a pista para a execução do latrocínio — Chegaram, ontem, a esta capital, Paulo Mota e Cobra Coral, autores do bárbaro homicídio (Texto, pág. 5)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 63

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

EDIÇÃO DE HOJE:
20 páginas
2 SEÇÕES
Não podem ser vendidas separadamente

50 Cts.
O EXEMPLAR

Bom dia

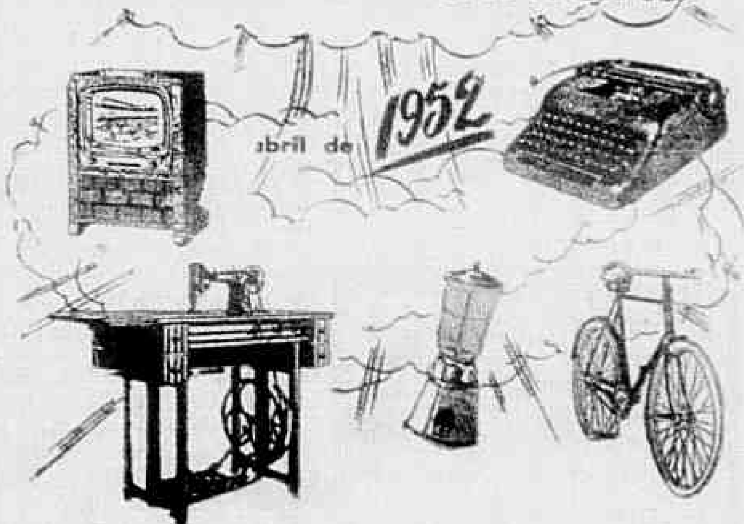
MAJOR RAMIRO GONÇALVES

Ontem, um lotação quase me atropelou. Ia desabalado pela Presidente Vargas. Não havia guardas para ver o "servicinho". Diàriamente estamos vendo os loucos de todo gênero pisando na tábua. Para coibir o abuso, foi estabelecida a obrigatoriedade do tacômetro nos ônibus e lotações. Ambos fizeram guerra (CONCLUI NA PÁGINA 4)

PENHORADA A ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Vários utensílios serão vendidos, amanhã, em leilão — Decidido pelo juiz da 1.ª Vara Cível o pagamento de honorários devidos (Texto, p. 4)

GANHE DE GRAÇA
TODOS OS MESES
"GRANDE CONCURSO MENSAL"
GAZETA DE NOTICIAS



1 Aparelho de Televisão «EMERSON», no valor de Cr$ 13.000,00;

1 Máquina de Costura alemã «PFAFF», no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilbena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

1 Máquina de Escrever «SMITH-CORONA», no valor de Cr$ 3.420,00;

1 Liquidificador «ARNO», no valor de Cr$ 1.500,00;

1 Bicicleta «HERCULES», no valor de Cr$ 1.350,00.

No "Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS"

A TER INÍCIO A 2 DE ABRIL DE 1952, PELA LOTERIA FEDERAL

Leia instruções na 5.ª página da GAZETA DE NOTICIAS, publicadas diàriamente

A MENSAGEM DE GETÚLIO



Um flagrante da sessão de reabertura do Parlamento brasileiro, vendo-se os Ministros de Estado, o Chefe de Polícia e outras altas autoridades (Foto A. N.)

A situação política, econômica e financeira do País - Exame amplo e sincero dos problemas nacionais - Impressionado o Congresso com as atividades do Banco do Brasil

(TEXTO NA PÁGINA 2)

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

A MENSAGEM DE GETÚLIO

A entrega oficial da Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional foi, sem dúvida, o ponto alto da sessão inaugural do Parlamento, no período legislativo ontem iniciado.

Precedida de um exórdio que resume os seus diversos capitulos, o importante memorial do Govêrno começa por um amplo exame do panorama internacional e da posição do Brasil frente ao problemas mundiais da hora presente.

SITUAÇÃO-ECONOMICO-FINANCEIRA

O capitulo fundamental, porém, é o que examina e expõe a situação econômico-financeira, sobretudo na apresentação da politica de créditos e capitais adotada pelo Govêrno.

Vários congressistas, ouvidos por nossa reportagem, manifestaram-se profundamente impressionados com o relatório das atividades do Banco do Brasil.

De fato, o memorial atinge nesta parte, não apenas o seu aspecto mais denso e mais importante, como também sua feição mais curiosa:

— Trata-se, não há dúvida, de uma contribuição direta do Banco do Brasil, onde repon.a, inconfundivel, o toque pessoal e o tom da politica econômico-financeira do Sr. Ricardo Jaffet. Ao mesmo tempo, porém, aqueles que têm acompanhado o estilo administrativo do Sr. Getúlio Vargas, em suas colocações fundamentais sôbre os ... de crédito e capitais, sentem, nesta parte da mensagem, uma tão exata fidelidade ao pensamento do Chefe do Govêrno, desde os seus dias de Ministro da Fazenda da República Velha até hoje, que se teria a impressão de haver o Presidente redigido pessoalmente êste capitulo substâncial.

Na verdade, o que se verifica e que, fugindo às rotinas burocráticas dos que teimam em encrustar o Ministério da Fazenda à posição estática da economia clássica, — e isto na época mais dinâmica e trepidante da história do capital e do crédito — o Sr. Ricardo Jaffet imprimiu ao nosso principal estabelecimento bancário um ritmo revolucionário e original.

Sem o caráter aventureiro da experiência de Miguel Miranda no Banco Central da Argentina, o Sr. Jaffet superou a lacuna bancária do país, dando ao Banco do Brasil o estilo . a ação de um verdadeiro Banco Central. As operações daquele órgão são hoje decisivas no conjunto do sistema nacional, constituindo a viga mestra de nosso regime bancário e marcando a politica creditícia do país.

SANGUE NOVO

Talvez mesmo o fato mais auspicioso dêste primeiro ano do Govêrno Vargas, seja a vitalidade do Banco do Brasil.

Verificou-se ali, um aumento de 18% nos depósitos totais de 1950 para 1951, devendo salientar-se o aumento dos depósitos do Tesouro Nacional, relativos a operações financeiras, de 322 milhões, para mais de 3 bilhões, ou sejam 886%.

Outro aspecto a ser ressaltado, é a redução dos empréstimos ao Tesouro, numa percentagem de 22.19%, permitindo a aplicação de uma substancial massa de recursos nos setores produtivos privados, bem como na assistência aos govêrnos locais.

Os empréstimos à produção cresceram de 2 bilhões e 336 milhões, como se verifica pelo quadro abaixo:

Saldos em fim de ano	1950	1951	Variações %
Agricolas	1.130	2.535	+ 124
Pecuários	2.388	3.303	+ 14
Agropecuários	21	33	+ 53
Industriais	1.287	3.260	+ 153
Agro-industriais	920	30	— 96
Outros	599	50	— 91
Total	6.845	9.211	+ 34

AUXILIO AOS ESTADOS E MUNICIPIOS

As cifras até aqui alinhadas deixam evidente a favorável orientação dada em 1951 às operações do Banco do Brasil, cujas disponibilidades foram aplicadas no incremento de atividades diretamente ligadas à produção ou destinadas a favorecê-la, mantendo estreito entrosamento com as diretrizes econômico-financeiras traçadas na anterior Mensagem Anua.

Para completar o quadro aqui delineado, merece ser registrada a distinção dos créditos e dos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil no ano findo aos Governos Estaduais e Municipais, visando ao financiamento de relevantes programas locais.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Como fonte de recursos complementares e eventuais, destinados ao financiamento cíclico da produção, nos períodos máximos do escoamento das safras, as operações da Carteira de Redescontos merecem ser analizadas em função da maior margem de recursos que, em 1951, foi aplicada pelo Banco do Brasil naquele financiamento.

Pelos saldos existentes no fim dos exercícios de 1950 e 1951, as aplicações da mencionada Carteira sofreram um declínio de 4.854 milhões de cruzeiros, sendo:

Redescontos e empréstimos ao Banco do Brasil	— 6.466
Redescontos a outros Bancos	+ 1.612
Total	— 4.854

O papel-moeda de responsabilidade da Carteira baixou, também, de 4.960 milhões de cruzeiros.

A encampação de 9.135 milhões de cruzeiros, promovida de acôrdo com a Lei n. 1.419, de 28 de agôsto de 1951, permitiu resgates sucessivos — do Tesouro Nacional para com o Banco do Brasil, dêste para com a Carteira de Redescontos e, finalmente, desta para com o Tesouro Nacional. Em consequência, reajustando-se os números acima indicados, as transações da Carteira de Redescontos, em 1951, apresentaram a seguinte evolução real, já que a precitada tem caracteristicas contábeis:

	Cr$ 1.000.000
Redescontos ao Banco do Brasil	+ 2.669
Redescontos aos outros Bancos	+ 1.612
Aumento geral dos redescontos	4.281
A emissão líquida para atender à Carteira de Redescontos foi de	4.175

	Cr$ 1.000.000
Valor da encampação (Lei n. 1.419)	9.135
Redução contábil do papel-moeda de responsabilidade da Carteira, em relação ao saldo de 31 de dezembro de 1950	— 4.960
Emissões de papel-moeda feitas em 1951, para suprir de recursos a Carteira	4.175

EXPANSÃO DA RÊDE BANCARIA

A rêde bancária ainda está pouco difundida, apesar do papel pioneiro exercido pelo Banco do Brasil, que, ainda em 1951, criou mais 60 agências.

Na Região Sul, a mais bem servida, há um estabelecimento por 12.000 habitantes; na Região Leste, um por 14.000, e na Região Centro-Oeste, um por 25.000, enquanto que na Região Nordeste o número correspondente de habitantes passa a ser 102.000 e na Região Norte 78.000. Além do número reduzido de agências, ainda não se generalizou o uso do banco em muitas zonas do interior, nas quais já se instalaram estabelecimentos.

Estão sendo adotadas medidas para maior extensão da rêde bancária.

Mesmo nos grandes centros, o uso do cheque não se encontra difundido, apontando-se como grande responsável a pouca ou nenhuma garantia da lei, que não oferece meios rápidos e eficazes para a defesa dos portadores contra a má-fé dos emitentes. Convém, outrossim, desenvolver o uso institucional do cheque nos pagamentos. Para êsses problemas peço a atenção do Congresso.

Entretanto, devemos registrar que a situação melhora dia a dia. Aumentam as transações bancárias, não só em têrmos monetários, mas também em consequência da maior difusão da rêde. Cresce o movimento de cheques, e de tal sorte que a relação entre os cheques compensados e os depósitos a vista se eleva, indicando um aumento na velocidade de circulação.

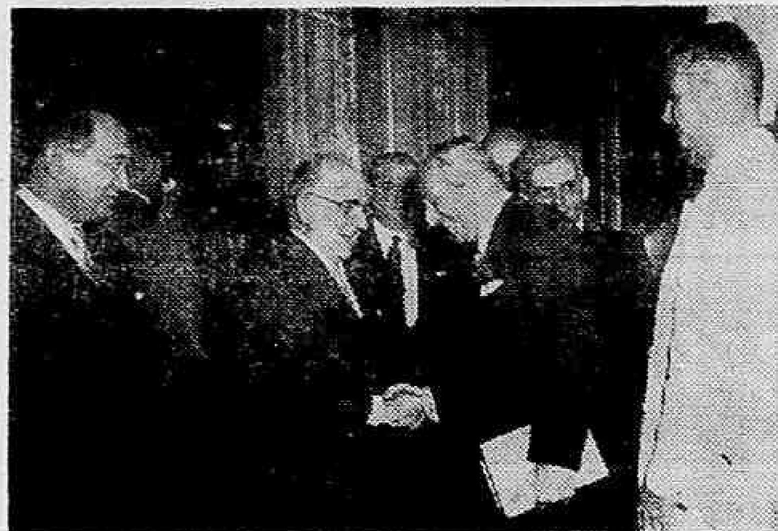
Um fato é digno de nota especial no que se refere à rêde bancária: a tendência à especialização de funções e ao estabelecimento de bancos de investimentos.

CRÉDITO COOPERATIVO

Tratando do Crédito Cooperativo, assinala o Presidente:

Em minha longa vida pública venho insistindo sôbre a necessidade de criar-se no País sólido sistema de crédito cooperativo. Fundei em 1943 a Caixa de Crédito Cooperativo. Infelizmente, o programa não teve a conveniente continuidade. Em principios de 1951, essa instituição se encontrava em situação das mais precárias, desprovida de recursos que lhe permitissem desenvolver o plano de fomento para o qual fôra instituida. As despesas de administração chegaram a superar as receitas, consumindo o próprio capital. As operações realizadas escapavam por vêzes às finalidades da instituição, cujos parcos recursos foram comprometidos em financiamentos inseguros, obrigando o Govêrno atual a constituir uma comissão de inquérito e liquidação, incumbida de apurar a natureza de tais transações e indicar os meios de promover a sua regularização ou liquidação, bem como a responsabilidade dos que tenham concorrido para tais irregularidades.

(Continua na página 6)



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBE OS CUMPRIMENTOS DOS CONGRESSISTAS — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por motivo da instalação da 2.ª sessão legislativa ordinária da segunda legislatura, os congressistas, em visita de cumprimentos. A solenidade foi realizada às 16 horas, no salão de honra. O Chefe do Govêrno estava acompanhado do Vice-Presidente da República, Sr. Café Filho, dos Ministros de Estado, dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, Embaixador Lourival Fontes e General Ciro do Espirito Santo Cardoso e demais membros dos mesmos Gabinetes. Depois de receber os cumprimentos do Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos, e dos Senadores e Deputados pertencentes às bancadas de todos os Estados, o Presidente Getúlio Vargas manteve cordial palestra com os presentes numa demonstração expressiva da harmonia que deve presidir às relações entre os poderes Executivo e Legislativo e a que aludiu S. Exa. em sua mensagem de ontem ao Congresso Nacional. Na foto acima, um aspecto da recepção. (Foto A. N.)

Será aceita a renúncia de Brochado

Rui Ramos novo lider do PTB

Será aceito o pedido de renúncia do Sr. Brochado da Rocha, feito aliás em caráter irrevogável, ao posto de lider da bancada trabalhista no Palácio Tiradentes. Essa é informação que a nossa reportagem colheu em altos circulos petebistas, muito embora a isso se oponha um grupo pequeno, entre os quais se acham os deputados Romeu Fiori e Barreto Pinto, elementos ligados à frente trabalhista do Sr. Danton Coelho.

Rui Ramos

LIDERANÇA GAUCHA

Podemos adiantar que a bancada do Rio Grande do Sul, que é a mais numerosa do partido, pretende, por isso mesmo, reivindicar para si a continuação daquela liderança nas mãos de um representante sulista. Segundo aqueles circulos, o nome mais indicado para substituir o Sr. Brochado da Rocha é o do deputado Rui Ramos, esperado nos primeiros dias desta semana dos Estados Unidos, onde fez um curso de altos estudos na Universidade de Loisiana, e que se acha presentemente em Washington de visita ao Congresso norte-americano.

ESCOLHA DE GETÚLIO

Ao que se informa Getúlio a quem indicará o nome do Sr. Rui Ramos, pois a bancada do P. T. B., objetivando evitar choques ou divergências, pessoais ou de grupos, resolveu colocar a questão nas mãos do chefe e presidente de honra do partido. Além de ser amigo intimo e pessoa de confiança do presidente da República, conforme diziam ontem, na Câmara, alguns deputados petebistas logo após a instalação do Congresso Nacional, punha-se em destaque, o fato do deputado Rui Ramos ter sido o candidato mais votado no Rio Grande do Sul, logo depois do coronel Brochado da Rocha, tendo alcançado mesmo uma votação que subiu a mais de 40 mil votos.

Salientava-se ainda mais nessa roda de deputados, onde por sinal só era um do Rio Grande, que o escolhido possuia qualidades de comando parlamentar, principalmente muito tato politico e lhaneza pessoal, além de ser um homem de cultura e grande orador.

AZIZ MARON VICE-LIDER

Já a vice-liderança da bancada, segundo apuramos, ficará a critério dos próprios deputados que, para esse fim, deverão se reunir amanhã numa das salas da Câmara. O nome do Sr. Aziz Maron parece congregar as simpatias da maioria. O deputado Aziz Maron, do grupo trabalhista baiano, é também um dos pontos altos da representação petebista na Câmara dos Deputados.

Incoerência de Danton



Danton Coelho

Nessa revolta do Sr. Danton Coelho contra os companheiros que o alijaram da presidência do PTB, na última convenção dêsse partido, há contradições e incoerências que deixam muito mal o ex-Ministro do Trabalho.

O caso vem a propósito do oficio dirigido pelo «pombo-correio» ao Tribunal Eleitoral, protestando contra a competência do Sr. Dinarte Dornelles de requerer àquela côrte de justiça especial, como requereu, o registro dos novos Estatutos do PTB, elaborados naquela assembléia magna da agremiação e a que acima nos referimos.

Os dinartistas alegam que o «amigo certo...» está perdendo a memoria, ou que é a mesma coisa finge que está, pois afirmam que, em seguida à penúltima convenção do partido, precisamente em junho de 51, quando ocorreu uma modificação nos Estatutos, achou-se competente, como presidente que era do PTB, de requerer idêntico registro ao mesmo tribunal. Hoje, como advogado improvisado, quer negar o mesmo direito ao Sr. Dinarte Dornelles.

Afinal, dizem ainda os dinartistas, quem, apoiado numa resolução da convenção anterior (junho 51) e nos próprios estatutos, convocou e instalou a última convenção petebista (janeiro de 52)? Não foi o mesmo Sr. Danton Coelho?

Naturalmente, o ex-Ministro do Trabalho não esperava que o tiro saisse pela culatra, como saiu, mas também não é justo culpar-se o Sr. Dinarte Dornelles pelo fato de uma maioria esmagadora o ter levado, quase por aclamação, à presidência do PTB, em detrimento daquele seu companheiro.

Agora, numa contradição ... rante, o Sr. Danton Coelho ... negar ao Sr. Dinarte Dornelles ... mesmo direito de que já ...

VARGAS RECEBERÁ OS "BARNABÉS"

Getúlio Vargas

Os membros e lideres da Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Públicos, bem como diversos funcionários dos Ministérios da Fazenda, Trabalho, Educação e Saúde, Viação e Obras, comitês representativos das instituições de providência, Central do Brasil e outros órgãos do Govêrno estiveram reunidos ontem, às 13 horas, numa ... de concentração, em frente ao Palácio da Fazenda. Nessa ... são, ficou deliberado ... se a visita que se pretendia fazer ao Presidente da República no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, visto o Chefe da Nação, como é do conhecimento público, haver descido da cidade serrana, a fim de receber os membros do Parlamento Nacional que, ontem, reiniciou os seus trabalhos. A reunião convocada para às 15 horas, na estação da Leopoldina, do pessoal de obras, onde seria designada uma comissão que se incumbiria a outra, na viagem a Petrópolis, dado o imprevisto ... ma indicado, não mais se realizou. Entretanto, o pessoal das obras escolheu três representantes para em companhia dos membros da Comissão Central se dirigir ao Catete. As 16 horas os funcionários encaminharam-se para aquela sede do Govêrno.

Não puderam, todavia, falar ao Presidente da República, em virtude da recepção aos congressistas. Como, após esse ato Getúlio regressasse a Petrópolis, os funcionários viajaram, incontinente, para a cidade serrana, onde chegaram, ao Palácio Rio Negro, antes do Presidente. Recebidos por um oficial do gabinete, os funcionários confirmaram, então, uma audiência com o Chefe da Nação, para a entrega do memorial que se realizará sábado vindouro, à tarde.

BALBINO VERSUS BENEDITO

A impressão que se tem, nas rodas politicas da Câmara é que o Sr. Benedito Valadares não se aguentará na presidência da Comissão de Justiça.

A oposição que contra o deputado mineiro vem se levantando na Câmara, especialmente no seio do seu próprio partido, o PSD, para impedir a sua reeleição naquele órgão tecnico, estriba-se no argumento, bastante justo, de que não é razoavel que dois mineiros figurem como presidente de duas das três principais comissões do Palácio Tiradentes.

As preferências da Casa vêm se concentrando no nome do deputado Antônio Balbino, que, já o ano passado, abriu mão do lugar, dentro do PSD, embora sob protesto, num gesto muito elegante, que lhe valeu aplausos dentro e fóra do partido.

Desta vez, ao que se informa o deputado baiano, que possui todos os titulos para ocupar a presidência da Comissão de Justiça, está disposto a vencer a parada.

SEMANA DAS BANCADAS

Nos próximos quinze dias a partir de amanhã vai se ocupar a Câmara, quase que exclusivamente, da composição de seus órgãos técnicos.

Por ese motivo, grande será a atividade dos partidos dentro das suas próprias fileiras, com as respectivas bancadas em reuniões sucessivas.

Amanhã, por exemplo, devem-se reunir as bancadas do P. T. B. e da U. D. N., a fim de sentir a primeira reação de seus membros em tôrno daquela composição.

CONGRESSO NACIONAL

Instalou-se ontem a sessão legislativa ordinária referente ao período de 1952. Reuniram-se no Palácio Tiradentes, as duas Casas do Congresso sob a presidência do Sr. Café Filho e com a presença da quase totalidade de deputados e senadores. Compareceram, como convidados de honra o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, que tomou lugar na mesa à esquerda do Vice-Presidente da República, e os ministros de Estado e representantes do Corpo Diplomático.

Aberta a sessão pelo Sr. Café Filho, foi dada a palavra ao Sr. Etelvino Lins, o qual leu a Mensagem Presidencial. Em seguida o Sr. Café Filho usou novamente a palavra num breve discurso para salientar as atividades e o papel do Congresso, dentro do nosso regime constitucional.

O PST NO CATETE

Amanhã, a Comissão Executiva do PST, e a sua bancada na Câmara, incorporada, tendo à frente o Senador Vitorino Freire e o Deputado Altamirando Requião, serão recebidos em audiência, no Catete, pelo Senhor Getulio Vargas, como coroamento do protocolo de adesão daquele partido ao bloco da maioria, recentemente assinado, respectivamente, pelo Sr. Gustavo Capanema, lider da maioria, e Altamirando Requião, lider do PST.

Na ocasião deverá saudar o Sr. Getulio Vargas o Deputado Requião, presidente do seu partido.

PARA A DEFESA DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

O ACORDO DE ASSISTENCIA MILITAR ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a cerimônia da assinatura do Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Firmaram esse documento o Ministro João Neves da Fontoura e o Embaixador Herschel Johnson.

Representa êsse acôrdo um desenvolvimento dos principios contantes do Tratado Interamericano de Defesa Reciproca, de resoluções da Quarta Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores e de planos que vêm sendo elaborados pela Junta Interamericana de Defesa.

O texto do Acôrdo, abrange doze fundamentados artigos. Em face desse pacto, cada govêrno proporcionará a outros govêrnos, indicados em cada caso por acôrdo das Partes Continentais, os equipamentos, materiais, serviços ou outra espécie de assistência militar que seja autorizada pelo govêrno prestante, tudo em harmonia com a Carta das Nações Unidas.

Na solenidade da assinatura do acôrdo, o Ministro João Neves da Fontoura pronunciou um vibrante discurso, enaltecendo a importância desse pacto de defesa reciproca, e, ainda sôbre o mesmo assunto, o Embaixador dos Estados Unidos proferiu uma alocução, de improviso muito significativa, na presença de altas autoridades e representantes da imprensa.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Norte a Este frescos

Máxima — 30,1
Minima — 22,9

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
Jose Gonçalves Bustamante
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Noia Machado

Diretoria	43-4218
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

BALANÇOS

PREOCUPAÇÃO fundamental do Presidente Getúlio desde o primeiro momento em que assumiu o Govêrno, foi a ordem financeira do país, o seu equilíbrio, não apenas entre a receita e a despesa, mas a sua correlação com a ordem econômica que, embora podendo ser excelente, ficará comprometida se houver desordem financeira. De mais a mais, sempre entendeu o Chefe da Nação que os problemas de ordem social, êsses problemas que influem poderosamente sôbre os grupos humanos, em suas diferentes áreas de atuação e de trabalho, muitas vêzes são solucionados e vencidos antes de se apresentarem realmente ao administrador, se êste mantém a ordem e o equilíbrio nas finanças públicas. Sem isso, não é possível a superação de dificuldades, nem tampouco a tomada de iniciativas para resolver questões de fundamental importância para a vida regular e o desenvolvimento do país. Da ordem e da disciplina econômico-financeira é que sai a fôrça catalizadora que promove a solução de não poucos assuntos difíceis e complexos. Dela promana também a confiança do povo em seu Govêrno, pois afastam as agitações, o mal-estar as aventuras de grupos nocivos à comunidade, aos interêsses públicos e privados.

Reconhecendo essas realidades foi que o Presidente Getúlio cuidou de pôr ordem onde havia desordem por fôrça da desorganização reinante, e o setor financeiro, reajustado, reaparelhado, com novas diretrizes, pode, em um ano, surgir em condições de influir decisivamente na marcha do programa governamental. Os balanços gerais da União, obra da orientação decisiva do Presidente Getúlio, nos mostram que o Brasil está financeiramente com um "superavit" de mais de sete bilhões. Equivale dizer que em doze meses de trabalho, a máquina arrecadadora funcionou melhor e que o Estado pode garantir a continuidade dêsse funcionamento, sem prejuízos quaisquer, antes com a vantagem inequívoca de favorecer paralelamente a expansão econômica do país, em todos os seus aspectos. Mas não basta assinalar o fato dêsse "superavit", o maior de nossa longa história financeira. E' mister que se acentue o que isso significa para o programa já em desenvolvimento do Govêrno, no sentido de dar solução a questões que decidirão de nossos destinos como Nação capaz de ter as grandes indústrias à base de seus próprios recursos, os problemas de transporte, de combustível e de abastecimento decididos em uma etapa só, com os meios e recursos brasileiros, libertos de gastos no exterior.

Tendo, pois, realizado obra de tamanho vulto no primeiro período de seu Govêrno, lança-se o Presidente Getúlio à consecução de medidas outras que nos garantam uma situação de real progresso e de indiscutível tranquilidade externa. O resultado ora divulgado dêsses "balanços gerais da União" coincide com as proposições, já encaminhadas umas, outras em conclusão, ao Poder Legislativo para que de sua parte dê o que falta para que possamos levar a têrmo êsse reaparelhamento geral na estrutura do país, e que se traduz pela conquista do combustível próprio, de industrializações várias e de reorganização de ferrovias, portos e canais. Mas ao lado disso, há o problema agrário, cuja solução está prestes, o que determinará novas e mais fáceis condições de vida para o povo brasileiro, em todos os setores de sua atividade.

De posse dessa vitória que é a ordem nas finanças brasileiras, o Presidente Getúlio nos conduzirá a novos êxitos decisivos com a sua visão política e administrativa, êxitos que darão ao povo paz, tranquilidade e bem-estar.

P'ra seu govêrno

EU, HEIN!

CARLOS BURITI

O repórter — Por que V. Exa. não quis assinar o aumento dos bondes?

Vital — Ora, fiquei com mêdo de tomar o "bonde errado"!

Para Gioconda sorrir...

UMA DO SENADOR FLAVIO GUIMARÃES

Basta lêr as folhas, com poucas exceções, entre elas a nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS... basta ouvir as conversas, para que a gente veja a maré alta de cacofonias que se espalham por ai. Sôbre este assunto conversava eu ontem com o professor Peregrino Junior, o qual, as médicas, alia as belas letras. E foi esse ilustre imortal quem me contou um episodio curiosissimo há pouco passado com o senador Flavio Guimarães. O representante paraense na Câmara Alta, homem de poucas letras, conversava certa vez, no Monroe, na salêta do Café (não do Café Filho, mas do café pequeno), procurando saber do professor Peregrino como se produzia a penecilina.

— «Como eu explicasse ao senador, Frei Cognac, que a penicilina se conseguia do bolôr, o velho Flavio, o rei dos cacófatos e imperador do spãodurismo,» esmagou-nos com esta exclamação vitoriosa:

— «Então não preciso mais comprar penicilina nas farmacias! No armário lá de casa penicilina é mato» ....

— «Como assim?»

E o senador Flavio Guimarães, impertubavel:

— «Deu môfo» ... ...

FREI COGNAC

HUMILHADOS E OFENDIDOS

MÂNCIO TEIXEIRA

O caso de João Verissimo Dourado, o pobre homem que foi levado a um ato de desespero porque lhe negaram um sanduiche para matar a fome é, sem dúvida, um reflexo triste e doloroso da nossa época em que o sentimento de humanidade vai se tornando cada vez mais limitado aos que, sinceramente, se apiedam da sorte do próximo. O drama da gare da Central do Brasil, que lembra uma pagina viva de Dostoiewsky, não é, apenas, um acontecimento isolado. Existem, no esplendor da cidade, sofrimentos semelhantes, angustias anônimas dessa natureza, que não chegam ao conhecimento público. São dramas pungentes do conformismo e da resignação, em face das asperesas da vida.

João Verissimo Dourado, veio de Minas, das ferteis terras da Uberlândia, de remansosos encantos pastoris. Veio tentado, naturalmente, como todo provinciano pela fascinação da metrópole. Na sua terra de origem, certamente, alguém lhe falou da grande vida do Rio, das faceis possibilidades de ganhar o pão quotidiano. Empolgado por essa perspectiva chegou, aqui, num meio que lhe era completamente desconhecido. Não sabemos quais os seus primeiros passos. Não sabemos quais as suas primeiras desilusões. A realidade é que êle se viu desamparado, estrangeiro no seu proprio país. Sem teto, sem dinheiro, o único recurso imediato que se lhe oferecia era procurar abrigo na Central do Brasil, onde dormia o sôno amargo dos necessitados. A poeira da calçada e do lagedo servia-lhe de lençol para seu leito de pedra.

A fome passou a torturá-lo. Na gare existe um bar, em cuja vitrina o proprietário expõe sanduiches, mortadelas, «cachorros quentes», queijo em fatias. Um mundo de atrações alimenticias para quem suporta as tenazes da fome.

João Verissimo Dourado, quantas vêzes não se aproximou da vitrina, observando com olhos espichados de apetite, os sanduiches que se empilham lá dentro. Cada olhada que dava, a fome crescia e maltratava-o. Era o capiau dos campos de Uberlândia transformado em Tântalo. Surgiu-lhe, então, uma idéia no cérebro agoniado: — se pedisse ao proprietário a esmola de um mata-fome? Mas, a fome é má conselheira. A miséria vencera-lhe os escrupulos do amôr próprio. Achegou-se ao dono do bar e fez o pedido, com tôda a humildade, um pedido que era mais uma súplica. A resposta foi-lhe brutal, na negativa insultuosa:

— Vai roubar vagabundo, não dou comida a ninguém.

João Verissimo Dourado perdeu a calma, perdeu a cabeça, ao mesmo tempo que perdia a última esperança. Alucinara-o o desespero. Sacou, então, de um canivete, vibrou-o repetidamente na vitrina e depois no seu próprio corpo de esfomeado, tentando suicidar-se.

Observando a cêna, um guarda da Central correu para socorrê-lo, para salvá-lo da morte. Abraça-se a êle para desarmá-lo. Lutam os dois rapidamente, um querendo fugir da vida, outro procurando retê-la com a sua autoridade policial. O guarda caiu. Uma queda trágica que lhe fraturou o craneo, deixando-o em perigo de vida.

Todo êsse drama tão cheio de intensidade, desenrolou-se em poucos instantes. Sempre foi assim o destino dos humilhados e ofendidos. A crueldade, o egoismo humano, a falta de sensibilidade cristã, geram êsses episódios contristadores. Ora, um sanduiche não enriquece ninguém. Os homens, endurecidos pelo mercantilismo, tornam-se máus, esquecendo-se de que só as ações generosas os aproximam de Deus.

O Homem do Dia

O Senhor Benedito Valadares, ao que parece, está sem sorte. Algum urubú mineiro cuspiu-lhe no destino político. Primeiramente ensaiou o bote para se apoderar da presidência da Câmara dos Deputados. Veio o urubú e cuspiu nas suas esperanças. De nada lhe valeram as intrigas nos bastidores.

Benedito fazia parte da Comissão de Justiça, onde fazia sentir a sua inutilidade decorativa. A falta de outra função parlamentar, o Sr. Valadares ia passando os seus dias tranquilos, pensando em novos romances, à espera de outras situações mais vantajosas no picadeiro político. Veio de novo o urubú e cuspiu-lhe no doce sossêgo.

Benedito Cuica acha-se ameaçado de perder aquela representação.

De maneira que o autor do "Esperidião" vem sendo, como nunca, perseguido pelo azar. Dizem as más línguas que êsse urubú fatídico pertence à criação do Sr. Melo Viana, tido em Minas, como o maior produtor de aves de mau agouro.

Será verdade?

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Walter Moreira Salles, nas altas funções de novo Embaixador do Brasil em Washington, estou certa que honrará em tôda a linha o pôsto. Walter é um dos homens públicos mais capazes da nova geração. Homem da alta finança e ao mesmo tempo uma grande cultura especializada e geral, êle está apto a empenhar-se em soluções imediatas para muitos de nossos problemas básicos. Dará um grande e lúcido Embaixador, Walter Moreira Salles, eminentemente prático, objetivo, realizador, em defesa dos interêsses do Brasil e de nossos sentimentos de amizade para com os norte-americanos. Como tantos que lhe admiram as extraordinárias qualidades, como tantos que o estimam, estou orgulhosa de você, querido.

* * *

MENTIROSO

Foi naturalmente com base nas declarações do "Pimpinela" (Vereador Silvino Netol) pelas quais tôda a Polícia seria subornada pelos contraventores do "jôgo do bicho", que nos informaram ser o Roberto Brando, sobrinho do Pedro Brando e representante de vários jornais na Polícia Central, o encarregado de distribuir "jabaculês" a certos jornalistas. Entretanto, fique sabendo, Pimpinela, o Robertinho é pessoa de bons princípios e não participa de jabás. Quando você tiver de fazer suas "ondas", socorra-se de gente do seu tipo, não do Roberto Brando, que é limpo, e, além do mais, do peito de todo o pessoal da GAZETA DE NOTICIAS, onde trabalhou vários anos, firmando cada vez mais o seu prestígio de profissional competente, correto e íntegro. Um caráter em suma.

Sai, "Pimpinela"! Sai, bailarina de "can-can"!

* * *

CONCURSO

Etelvino Lins, Senador, e o maior "pão-duro" do setentrião e do nordeste brasileiro, cuica do continente, como diz o Benedito, andava louco para comprar um aparêlho de televisão. Não queria, porém, desembolsar a "gaita". Agora, com o concurso de GAZETA DE NOTICIAS através da Loteria Federal, Etelvino criou alma nova e, com vistas no aparêlho, passou a procurar a GAZETA antes mesmo do café da manhã. Entretanto, como é muito "pão-duro" mesmo, Etelvino mandou chamar ontem um corretor e tomou uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS que custa apenas 50 centavos. Mas para o assinante ainda sai mais barato, daí o golpe do Etelvino...

* * *

FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA

Quando o Fluminense perde, o "cobão" Fábio Carneiro de Mendonça faz questão de dizer que está provisòriamente afastado do clube. Mas quando o "team" ganha, Fábio anda louco: o Presidente efetivo sou eu!

— Êle está mas é ficando parecendo — confessou ontem comigo o meu prezado Benicio Ferreira Filho.

* * *

BANQUEIRO LUCIO BITTENCOURT

Lúcio Bittencourt, o Deputado, acaba de assumir a presidência do Banco Popular do Brasil. O brilhante parlamentar torna-se assim mais uma estrêla de primeira grandeza das finanças, mais um banqueiro, e de muito prestigio, que nasce. Dou aqui a notícia para que seus amigos fiquem inteirados das novas atividades do Dr. Lúcio Bittencourt como banqueiro e vão logo se preparando para sacar seus "papagaios" no estabelecimento daquele esplêndido companheiro e dinâmico parlamentar.

* * *

BOITE

O Chefe de Polícia deu concessão ao batoteiro Carlos Machado para abrir a Boite Babalú na Rua la Passagem. Isso é um crime. O local é eminentemente familiar e acarretará sérios prejuízos morais e materiais aos que ali residem.

O General Ciro de Rezende, em face aos apelos que me pedem para veicular neste sentido, não poderá reformar sua decisão?

* * *

CACHACEIROS

Está definitivamente organizada a delegação carioca (da imprensa) à competição internacional de cachaça. Ei-la: — Canuto Silva (chefe), Maneco Muller (massagista), João Mineiro (auxiliar do chefe), Carlos Lacerda (tesoureiro), Ivan Alves (secretário), Paulo Bittencourt (roupeiro), e mais Rubem Braga, Cauarinho, Paulo Mendes Campos, Paulo Medeiros, Aldemar Miranda, José Leal, Josimar Moreira Melo, Júlio Maia, Paulo Costa Lima (que representará o Comitê de Imprensa da Central) e outros menos conhecidos pelos donos dos bares da metrópole.

A turma está bastante treinada, e, ao que tudo leva a crer, acabará com o "stock" da pinga de Cabedelo.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de [illegible] e medalhas, o Renato Malcher, que gastou quarenta mil cruzeiros para ser Presidente do Comitê de Imprensa do Senado, indo na papa do internacional Gennaro Bittencourt.

Sai palhaço! Sai [illegible]!

Peneirando

[illegible]

ANTES DE ERGUER A INSTRUIÇÃO: ACEITE AQUI UM CONSELHO: — DE CABO DO "TUBARÃO" QUE QUER DAR CABO DO COELHO!

Loucura

DIR-SE-IA que estamos possuidos da loucura dos aumentos, pois não é possivel outra suposição, se diàriamente temos noticia de que foi majorado o preço disso e daquilo. Ora são os transportes basicos para o povo, ora utilidades, sem falarmos nos acessórios da vida diária que aumenta sem cessar e sem que haja noticia nos jornais, é o tecido, é o sapato, é a meia, é isso e mais aquilo. Tudo somado, e o povo acaba esmagado, sem poder respirar e sem tostão para atender suas necessidades mais prementes.

O aumento dos ônibus, mais o de outros transportes coletivos vai determinar uma majoração de pelo menos 10% no custo atual da vida, e depois, não haverá fôrça que o faça diminuir.

Vamos assim nesta cidade para piores condições se não adotarem medidas de contenção para essa loucura de aumentos que têm de ser pagos pelo povo.

A MENTIRA DE HOJE

Vai haver revisão dos aumentos dos ônibus.

Exagerada a ameaça russa

Bevan declara que diminuiu o pânico na Europa

LONDRES, 15 (Jack V. Fox, da U. P.) — O programa de defesa da Europa foi lançado num momento em que Washington estav. em pânico, com a retirada de McArthur, na Coréia. Graças a Deus êsse pânico já diminuiu segundo disse o lider trabalhista de esquerda, Aneurin Bevan, na semana passada, na Câmara dos Comuns, refletindo a impressão que se generalizou na Europa Ocidental — de que a ameaça russa foi grandemente exagerada.

Isso é reflexo da atitude de letargia que caracteriza o homem comum da Europa e que seus lideres não puderam dissipar. Na Inglaterra, na França, na Itália e nos outros paises da Europa Ocidental, nada há que se aproxime do sentimento de urgência, quanto à necessidade de se armar rapidamente.

Os paises europeus estão dando passos no sentido de fazerem suas contribuições às fôrças da Organização do Pacto do Atlântico Norte do General Eisenhower, e estão mesmo criando uma poderosa combinação militar, mas seu espirito não se aplica a essa tarefa. Como prova disso basta vêr o lastimável fracasso das autoridades de defesa civil na Inglaterra, que não conseguiram recrutar mesmo o minimo de voluntários que seria necessário em caso de brusco ataque às grandes cidades. A principal razão é que a Europa não sente um alarma comparável ao dos Estados Unidos, que quase não sentiu as tragédias individuais resultantes da guerra da Coréia. Aqui nada houve que se comparasse a êsse choque emocional.

A segunda razão é que numerosissimas pessoas inteligentes raciocinam que a Rússia pode, com proveito, cruzar os braços e esperar que os paises europeus se rearmem com tal intensidade que suas economias ruam e se esfacelem — perigo do qual estão muito próximas a Inglaterra e a França, mesmo agora.

O Partido Trabalhista britânico cindiu-se êste mês, porque o ex-Primeiro Ministro Attlee teve a coragem precisa para apoiar o pesado programa de rearmamento. E Winston Churchill sabe, por experiência da última campanha eleitoral, que os mais perigosos argumentos dos socialistas contra êle são os que o acusam de «belicista».

Um funcionario francês admite que a atitude publica absolutamente não lembra o temor e o ódio à guerra caracteristicos dos dias de Munich, quando o Primeiro Ministro Daladier voltou envergonhado e derrotado da conferência com Hitler, só para descobrir que êle próprio se convertera num herói popular, por preservar a paz.

Os emotivos franceses continuam a considerar os alemães como seu inimigo número 1. Ha três anos que ouvem dizer que os russos estão prestes a desencadear o ataque e os soldados russos ainda não apareceram, de modo que se inclinam a dar de ombros.

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



O caso que assombrou tôda a população da pequena aldeia de Lande, aconteceu agora, quando os duendes e as aparições fantasmagóricas parecem definitivamente renegadas como coisa sem propósito. De resto, a pequena aldeã com quem se passou o fato, nascida e criada na fazenda de Machove, batida pelos ventos que se lançam em direção aos Pirineus, comportou-se de molde a não deixar duvidas quanto ao seu indiferente otitimismo pelas renegadas aparições. Enfim vamos ao assunto, isto é, a aparição de certo fim de tarde de terça-feira, quando a pequena camponesa tangia seu suavissimo rebanho pelas colinas crepusculares de Caronne, e viu uma figura estranhissima de homem. Tão estranha, disse ela, que usava terno azul-marinho, chapeirão e luvas encarnadas, e era peludo, tão peluso como Ursão, o principe urso do conto. Ao aproximar-se disse, o homem:

— Sabes quem sou?

— Não. Quem és?

— O diabo.

E dito isto, apresentou-lhe dois fósforos, dizendo:

— Põe cada fósforo nos dois extremos de tua casa, e serás feliz.

E assim continuaram as aparições, que uma vez contadas, passaram a atrair ao povoado, romeiros de tôdas as aldeias vizinhas. Remata a reportagem feita em torno do episódio, ser a pequena pastora equilibrada e gozar de perfeita saúde, o que a não impede, todavia, de ver fantasmas e fantasmas diabólicos.

De fato o diabo é ainda bastante camarada, aparecendo apenas a quem deve lá pelos perdidos lugarejos de França, onde as pastoras ingênuas não querem aproveitar os seus fósforos. Imaginemos que o tal diabo aparecesse entre nós, numa hora de eleições, ou de concorrência para a Central ou mesmo ao Padre Arruda no momento de discutir com o Sr. Nelson Carneiro.

* * *

PENSAMENTOS

Contenta-te com poucos amigos. Não busques prolongar a simpatia que alguém te inspirou. Antes de apertar a mão de um homem, considera se ela um dia não se erguerá contra ti.

Omar Kayyam

* * *

BELEZA

Use abundantemente o pó de arroz, não esfregando a esponja, mas batendo-a suavemente, e retirando o excesso com o auxilio de uma escôva.

* * *

ELEGÂNCIA

As doces nacionais originam-se no hábito de andar com o corpo dobrado, o que além de tudo tira completamente a elegância. Habitue-se a andar corretamente e seu vestido parecerá duas vêzes mais bonito.

* * *

Vestido duas peças com bolsos salientes

* * *

MODA

Os tailleurs continuarão curtos, de linhas clássicas ou tipo saco, na próxima estação.

* * *

NOVIDADES

A combinação de cinza com amarelo, além de moderno é feliz.

* * *

GAFFES

A alguém de tão má lingua que até de um seu amigo, homem de reconhecidas qualidades, murmurava, escreveu a êsse mesmo amigo a seguinte carta: — Aonde vos achais: sei que dizeis mal de mim; eu pel ocontrário, não perco ocasião de dizer louvores vossos; porém quem a ambos nos conhecer, a nenhum de nós ha de dar crédito.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 86
Telefone 48-5892

CÂMARA MUNICIPAL

Sòmente uma autoridade compareceu à solenidade de abertura dos trabalhos -- O prefeito nem se fez representar -- Como transcorreu a reunião

Foi, ontem, instalada solenemente, a 2ª sessão legislativa da Câmara Municipal. Abertos os trabalhos, às 14,20 horas, pelo presidente João Machado, que por fôrça regimental dirigirá tambem a reunião da proxima segunda-feira, ocasião em que será procedida, em escrutinio secreto, a recomposição da Mesa Diretora, foi convidado para tomar assento na Mesa a unica autoridade presente, que era o presidente do Tribunal de Contas da Municipalidade, ministro Ivan Lins.

A FALA DO PRESIDENTE

Durante a fala presidencial o sr. João Machado agradeceu, a colaboração recebido por parte dos vereadores de todas as bancadas, formulando votos para que a nova Mesa Diretora, a ser eleita segunda-feira, traduza a vontade da maioria. Declarou, tambem, que visando dar maior conforto aos vereadores e ao publico que frequenta a Casa, não poupou esforços nas ferias parlamentares, dando plena assistencia às obras de reforma encetadas no recinto.

Em seguida reportou-se ao fato de só haver comparecido, uma unica autoridade, o ministro Ivan Lins, para concluir sua oração dizendo que ia içar, na qualidade de presidente do Legislativo, a bandeira nacional. O levantamento da bandeira do Distrito Federal, a convite do presidente João Machado, foi feito pela unica autoridade presente, ministro Ivan Lins.

Ao dar por encerrada a solene reunião, que não mereceu do prefeito atual, sr. João Carlos Vital, a atenção de ao menos se fazer representar por um de seus numerosos secretarios ou auxiliares de Gabinete, o presidente João Machado anunciou a proxima Ordem do Dia: recomposição da Mesa Diretora.

INAUGURAÇÕES

Na parte da manhã, foram inaugurados o busto do ex-prefeito Pedro Ernesto; uma agencia dos Correios e Telegrafos; e foi procedida a entrega das tribunas de honra e outros melhoramentos no Recinto, bem como das novas galerias de retratos dos antigos presidentes e secretarios.

Inaugurando o busto, discursou o presidente João Machado, o vereador Afonso Segreto Sobrinho, orador oficial, em nome da Câmara, e o deputado Rui de Almeida.

A «BATALHA» DA MESA

Ainda na tarde de ontem, não era conhecida nenhuma formula conciliatoria para recomposição da Mesa da Câmara. O PSD, após algumas demarches com outros partidos, decidiu-se por manter a candidatura Alvaro Dias para a presidencia. Tambem a UDN, ao que se sabe, vai apresentar candidatura propria, estando os demais postos ao sabor desses entendimentos mais ou menos secretos, não e devendo despresar, pelo imediatismo da situação, a hipotese do aparecimento de um acôrdo feito em ultima hora, entregando as posições na Mesa a nomes ainda não previstos pelos cronistas politicos.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

O NOVO GOVERNO CUBANO

Informam de Havana que Elliott Roosevelt, o segundo filho do saudoso Presidente Franklin Roosevelt, declarou que vai residir naquela cidade, no luxuoso suburbio de Miramar. Disse: — «Conheço o General Batista há muitos anos, e ele era tambem grande amigo de meu saudoso pai... Confio em que organizará um bom Govêrno em Cuba».

EXPURGO DE COMUNISTAS

Comunicam de Detroit que o Sindicato dos Trabalhadores da Industria Automobilistica criou uma Comissão especial de seis membros para expurgar os dirigentes acusados de comunistas do centro sindical n. 600, da Fabrica Ford, rebelados contra a direção central do Sindicato. E' a medida mais drastica do sindicalismo americano.

BASES NA ESPANHA

Avisam de Nova York que as negociações entre os Estados Unidos e a Espanha, para restabelecimento de bases nesse país, começarão, dentro de uma semana, em Madrid.

INSTABILIDADE INGLESA

Anunciam de Londres que o ex-Ministro da Defesa Emanuel Shinwell advertiu, num ataque direto à esquerda trabalhista, que a cisão do Partido poderia levar à Grã Bretanha a mesma instabilidade observada em alguns paises do continente europeu.

RECONHECENDO O GOVERNO DE CUBA

Um despacho de Porto-Principe anuncia que o Haiti reconhecerá o novo Govêrno de Cuba.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Solenemente instalada, ontem, a sessão legislativa de 1952 -- O governador A. Peixoto presente à cerimônia

Amaral Peixoto

Sob a presidencia do deputado Moacyr Gomes de Azevedo instalou-se ontem, em Niteroi, a segunda sessão ordinaria da Assembléia Legislativa fluminense. Precisamente as 14,30 horas ali chegava o Governador do Estado, comandante Ernani do Amaral Peixoto sendo-lhe prestadas nessa ocasião as continências de estilo, por um batalhão da Policia Militar do Estado.

Anunciada a presença do Governador, o presidente da Mesa nomeou uma comissão para recebe-lo composta dos lideres Arino de Matos, PSD; Alberto Torres, UDN; Romeiro Neto, PTB; Lara Vileia, PRP; e Magalhaes Castro do PR.

Sob calorosas salvas de palmas, deu entrada no recinto o comandante Amaral Peixoto, tomando lugar ao lado direito do presidente da Assembléia, e dando inicio à leitura de sua mensagem governamental.

O importante documento aborda os mais palpitantes problemas administrativos do Estado do Rio, e foi ouvido com muita atenção pela numerosa assistencia e irradiado por varias emissoras. Por ele, o Governador Amaral Peixoto presta contas dos trabalhos realizados no seu primeiro ano de governo e examina palpitantes problemas do Estado.

Compareceram, entre outras figuras representativas dos meios politicos, militares e da administração pública, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Luiz da Silveira Paiva; Dom João da Mata, Bispo de Niteroi; senador Alfredo Neves; deputado federal José Pedroso; professor Dermeval Morais, secretario Geral do Govêrno, todo o secretariado Estadual e o comandante do Corpo de Bombeiros.

A's 7 horas, terminada a leitura da mensagem governamental, o presidente da Assembléia suspendeu a sessão, convocando uma outra para às 7,30 a fim de eleger a Mesa que regerá os destinos da Assembléia em 1953, tendo o sr. Governador se retirado com as mesmas homenagens com que foi recebido.

Reaberta a sessão, foi procedida a eleição da Mesa, sendo sufragada a chapa seguinte: Moacyr Gomes de Azevedo, presidente; Magalhães Castro, 1º Vice-Presidente; José Seredio, 2º Vice-Presidente; Geraldo Rodrigues, 1º Secretario; e Walter Vieitas, 2º Secretario.

BOM DIA, MAJOR RAMIRO GONÇALVES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

à medida, e resistiram passivamente ao seu cumprimento. O prazo já se esgotou duas vêzes, e depois de tudo isso, V. S. ainda prorroga a data para que ônibus e lotações faltosos instalem o tacômetro. Desculpa: não há o aparêlho no mercado. Verdade: chicana de quem não quer cumprir a lei, pois há muitos meses êsses donos de lotações e ônibus sabiam da obrigatoriedade do uso do aparêlho. Pura sabotagem, e V. S. ainda adia mais uma vez! Ora bolas: assim qualquer um pode ser Diretor de Trânsito!

PROFESSOR SABUGOSA

Tem novo Presidente a Câmara Municipal de Meriti



Ivan Lopes

Acaba de ser eleito Presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti, o sr. Ivan Lopes, figura de real prestigio na politica fluminense e, principalmente, no municipio onde exerce suas atividades.

Defensor intransigente das classes trabalhistas, o sr. Ivan Lopes, por certo contiuará merecendo a mesma estima e considerações dos seus correligionarios.

O melhor emprêgo do mundo

Ser Governador Geral do Canadá

Fora destas obrigações, convenhamos, nada pesadas, a vida de um Governador-Geral do Canadá resume-se em receber seus inúmeros convidados no Rideau Hall, (residência do Governador-Geral), viajar pelo pais, pronunciar discursos inócuos, cuidadosamente revistos, esforçar-se por falar francês quando em visita a Quebec, praticar o desporto e, matar o resto do tempo que lhe sobra, a colecionar presentes e acumular os proventos da honrosa e confortável investidura das altas prerrogativas Reais do cargo que desempenha.

Também, para melhor elucidação do nosso leitor, é bom que se esclareça que a circunstância que determina daqui em diante a pessoa do Governador-Geral seja um canadense, e não um súdito de Sua Magestade importado de Além-Mar, não altera oficialmente nem legalmente a condição e posição do representante do Rei, a não ser no que isto se relaciona com o espirito de nacionalidade, evidentemente mais fortalecido, na diferença, talvez muito apreciável pelo lado econômico, de que o dinheiro pago àquela alta autoridade, agora fica em casa. Também para os que se compraziam em bajular a pessoa do Governador-Geral com o fito em condecorações e outras honrarias do Buckinham Palace, a situação se modificou ou acabou.

Cumpre-nos agora, examinar a personalidade do canadense ilustre, contemplado com a Sorte Grande, para ocupar um dos empregos mais rendosos e mais agradáveis do mundo. E' o Right Honourable Vincent Massey, antigo alto-funcionário do Canadá no Reino Unido e que agora passa a ser representante do Reino Unido no Canadá. Lògicamente isto pode aparecer confuso e incompreensivel, mas quem é que afirmou o uso da lógica entre os britânicos?

Massey é um canadense muito mais inglês do canadense, assim o classifica o veterano órgão conservador londrino, o «Daily Express». A imprensa oposicionista canadense certamente não o ataca. Não se trata da pessoa do nomeado, reconhecidamente à altura do cargo. Trata-se do Primeiro Ministro Louis St. Laurent, indiscutivelmente uma figura impar do Canadá, grande homem público e uma das marcantes personalidades de estadistas no cenário politico do Continente. Este, sim, colocado

(CONCLUI NA PAG. 8)

Não metem prego sem estopa

Os representantes da Associação dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Petrópolis e dos proprietários das emprêsas daquela cidade fluminense estiveram reunidos no D. N. T. Os empregados pronunciaram-se para o reajustamento geral de salários igual o do seus colegas cariocas. As emprêsas, por sua vez, informaram a existência de um processo em curso na Justiça do Trabalho. Declararam os representantes patronais que preferem aguardar o pronunciamento da Justiça. Por êsse motivo, não podiam apresentar nenhuma proposta. Acrescentaram que o reajustamento pretendido pelos empregados só sera possivel se a autoridade competente concedesse aumento de tarifas, hipótese em que dispensariam até a decisão que viesse ser proferida na Justiça do Trabalho. Não são sòmente os empregadores petropolitanos que estão abusando dêsse método que lhes convem. A manobra está se generalizando. Os patrões não querem mexer nos lucros. O povo é que pague o aumento dos seus empregados. Ora isso, constitui uma bandalheira inominável, que precisa ter fim. Com açucar até raiz de Jurubeba tem gosto de mel.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 24, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1º dia útil, do mês de março corrente, ou seja: Presidência da República, Poder Judiciário, Poder Legislativo, Tribunal de Contas, Supremo Tribunal Federal, Ministério da Fazenda e orgãos subordinados.

Prazo improrrogável para a colocação dos tacômetros

Foi fixada, ontem, pelo Diretor do Serviço de Trânsito a data de 3 do corrente mês, como prazo improrrogável para o cumprimento da exigência dos tacômetros.

Em nota distribuida à imprensa, pelo gabinete do Major Ramiro Gonçalves, a autoridade esclarece o que o referido prazo vem sendo prorrogado indefinidamente e que grande número de veiculos obrigados ao uso daquele aparelho permanecem trafegando sem o cumprimento dessa exigência.

Depois do dia 31 do fluente — esclarece a nota oficial — «será procedida a apreensão dos veiculos não providos de tacômetro, além da multa de Cr$ .... 1.000,00, cominada para essa infração.

Penhorada a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Na Primeira Vara Civel vinha correndo uma ação movida pelos músicos Mário Neves, Iolanda Vilhena Ferreira e Joanidia Sodré que, sentindo-se prejudicados nos seus direitos, reclamaram o pagamento de honorários no valor de 9.500,00 cruzeiros por terem participado de concertos promovidos pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

Depois de ter corrido os trâmites legais, o Juiz da referida Vara Dr. Geraldo Aurélio Sá Viana resolveu dar ganho de causa aos reclamantes, sendo penhorados vários utensilios da citada orquestra.

A agora, o titular em exercicio na referida Vara, Dr. Gastão Alves de Azevedo Macedo, resolveu mandar executar a sentença ordenando a venda em leilão de vários utensilios pertencentes à citada orquestra e fixou o dia 17 de março, às 15 horas, para a venda em leilão, dos referidos utensilios.

A referida ação teve inicio em setembro de 1950, funcionando como advogado dos reclamantes o Dr. Gabriel da Silva Leite.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 97
Capital e Reservas
CR$ 23 270 819,40

Estrada de Ferro Central do Brasil

Edital de concorrência pública, autorizada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, conforme despacho exarado no processo n. quarenta e cinco mil novecentos e sessenta, traço cinquenta e dois (45.960-52), para o fornecimento de seiscentos (600) carros para o serviço suburbano e eletrificado e de pequeno percurso, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboques.

A Estrada de Ferro Central do Brasil faz saber, por intermédio de seu Departamento Eletrotécnico, que se acha aberta concorrência pública para o fornecimento de seiscentos (600) carros, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque, de acôrdo com as especificações à disposição dos interessados no citado Departamento e de conformidade com as seguintes condições:

I

As propostas datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em três (3) vias, selada a 1.ª via na forma da Lei, serão apresentadas no Departamento Eletrotécnico da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edifício da Estação D. Pedro II, sala 755, às quinze (15) horas do dia 14 de abril de 1952.

A documentação a que se refere o item VI deverá ser apresentada, em envelope separado ao da proposta.

II

As propostas deverão indicar os preços e prazos, em algarismos e por extenso, separadamente para cada tipo de carro indicado na cláusula III e a declaração explícita de que serão obedecidos os desenhos, detalhes e especificações, bem como a fiscalização que será exercida por um representante do Departamento Eletrotécnico.

III

Os carros a serem fornecidos e objetos da presente concorrência obedecerão aos seguintes tipos:

50 (cinquenta) carros motor do tipo pequeno percurso — 2.ª classe.

100 (cem) carros reboques do tipo pequeno percurso — 1.ª classe.

150 (cento e cinquenta) carros motor do tipo suburbano — classe única.

300 (trezentos) carros reboque do tipo suburbano — classe única.

Os tipos indicados na presente cláusula constam detalhadamente das especificações à disposição dos interessados.

IV

As especificações e demais esclarecimentos julgados necessários, pelos interessados, poderão ser obtidos na Chefia do Departamento Eletrotécnico, sala 755, do Edifício da Estação D. Pedro II, diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

V

A Estrada de Ferro Central do Brasil reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se não lhe convierem os preços ou condições propostas, bem como encomendar o fornecimento de um dos tipos ou parte das quantidades constantes da cláusula III dêste Edital.

VI

As firmas interessadas deverão possuir a seguinte documentação que será exigida por ocasião da abertura das propostas:

a) Prova de existência legal da firma e contrato social.

b) Prova de quitação dos impostos.

c) Prova de haver satisfeito às exigências das leis sociais.

d) Certificado de depósito da importância de Cr$ 500 000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em garantia da respectiva proposta.

Êsse depósito será feito na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por guia extraída no Departamento Eletrotécnico, até o dia 12 de abril de 1952.

e) Prova de capacidade técnica da concorrente a juízo da Central, ficando isentas dessa prova as firmas que já tiverem fornecido material semelhante.

f) Quando se tratar de firma estrangeira, sem existência legal no Brasil, as provas a que se referem os itens "a", "b" e "c", se aplicam aos seus representantes na concorrência. Quanto à caução a que se refere o item "d", deve ser feita em nome da firma concorrente.

g) Os representantes ou procuradores deverão apresentar para inscrever suas representadas, na concorrência, o competente mandato procuratório, bem como a prova de existência de poderes de quem lhes outorga.

h) A abertura da proposta dependerá da prévia apreciação e aceitação da documentação a que se refere a presente clausula.

i) A caução será devolvida ao concorrente não escolhido e ao que não tiver sua proposta levada em consideração.

VII

Tôda documentação de firma estrangeira deve ser apresentada devidamente traduzida para o idioma nacional, por tradutor juramentado, após a respectiva autenticação pelas autoridades consulares.

VIII

Os prazos a que se refere a cláusula II serão contados a partir da data da assinatura do contrato, no mínimo.

IX

As firmas concorrentes deverão indicar em suas propostas detalhadamente as condições de financiamento, as quais serão julgadas e aceitas pela Estrada se convier aos seus interêsses.

X

A caução referida na alínea "d", da cláusula VI, será restituída aos participantes da concorrência que não tenham logrado classificação, mediante requerimento ao Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A caução prestada pela firma vencedora da concorrência será restituída mediante idêntica formalidade após a assinatura do contrato.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — ALFREDO KEMPFF FIUZA GUIMARÃES, Chefe do Departamento Eletrotécnico.

Aprovo: EURICO DE SOUZA GOMES.

Fulminado por uma descarga elétrica

Trágico fim de um funcionário público

Ocorreu, na manhã de ontem, um acidente, em que um pobre homem perdeu a vida, fulminado por um fio de alta tensão.

O caso pode ser assim resumido.

O ônibus chapa 8-27-45, da Emprêsa Viação Santa Maria, cujo proprietário é Avelino Gonçalves e que faz a linha «Taquara-Pau da Fome», dirigido pelo motorista Geraldo Veloso, residente à rua Ari Peranha, 586, rumava em direção à Taquara, pela Estrada Rio Grande, quando parou, porque o chofer notou um fio no chão. Verificou que se tratava de um fio de alta tensão e pediu aos passageiros que descessem, pois ia fazer uma manobra muito perigosa e era necessario que o veículo estivesse vasio.

Terminada a operação, determinou que tomassem os seus lugares, pois estava afastado o perigo.

Quando parecia que poderiam seguir viagem, eis que o fio toca no pé de um passageiro, que cai ao solo, atingido por forte descarga elétrica.

A VITIMA AINDA FOI SOCORRIDA

Foi solicitada uma ambulância do H. C. C., que compareceu ao local e transportou aquele nosocômio o infortunado homem, que faleceu à entrada.

Trata-se de Manuel Vitorino do Espírito Santo, brasileiro, preto, com 27 anos, funcionário do Ministério da Aeronáutica e residente à Estrada Pau da Fome s/n.

O corpo, com guia da autoridade policial, foi removido para o Instituto Médico Legal.

O comissário Camargo, de serviço no 26.º Distrito Policial, registrou a triste ocorrência e tomou as providências de praxe.

TESTE URINARIO NAS DOENÇAS INTERNAS
NUTRIÇÃO — INFECÇÃO — SIFILIS — DOR
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
ARTRITISMO (URINAS ARDIDA DOIDAS E FETIDAS)
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4881
RUA DO CARMO 9-7.º ANDAR — TEL 52-4861 — RAIOS X

Os radicais argentinos desmentem Peron

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Membros da Comissão local do Partido Radical negaram as «serias acusações» feitas pelo Presidente Peron de que esse Partido esteja envolvido em atos de conspiração contra o govêrno ou seja dirigido do exterior.

Uma declaração daquela Comissão diz que a paz interna da Argentina esta ameaçada unicamente pelo govêrno «que mantém um estado de guerra interna apesar de sua inconstitucionalidade; que privou da liberdade, sem processo algum, o presidente desta Comissão, Coronel Gregorio Pomar e muitos outros cidadãos que ainda se acham detidos, embora não pesem contra eles a acusação de haverem participado de atividades subversivas».

A declaração continua dizendo que o Partido Radical continuará informando a opinião publica e defendendo a liberdade publica, «enquanto não for privado dos meios que lhe restam para manter-se em contacto com o povo».

GRANDE CONCURSO MENSAL "GAZETA DE NOTICIAS"

GAZETA DE NOTICIAS lançara, do dia 1 de abril proximo em diante, um grande concurso destinado a proporcionar, todos os meses, a distribuição, entre os seus leitores, dos seguintes premios:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura alemão (PFAFF) no valor de Cr$ 4 800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3 420,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de Cr$ 1 350,00.

Para participar deste sorteio, os leitores terão apenas de obedecer as seguintes instruções:

a) — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

b) — Juntar os cupões referentes ao mes;

c) — Troca-los por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 do mes seguinte ao da publicação dos cupões, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, Rio de Janeiro;

d) — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

O bilhete numerado concorrera ao primeiro sorteio da Loteria Federal, na segunda quinzena do mes seguinte ao da publicação dos cupões.

O SORTEIO DE ABRIL

Para ganhar os premios correspondentes a abril proximo, nossos leitores terão de trocar, de 1º a 15 de maio vindouro, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, suas coleções de cupões publicados durante aquele primeiro mes (abril), por um bilhete numerado emitido pela Agencia Júnior de Publicidade Limitada. O referido bilhete concorrera ao sorteio da Loteria Federal, do dia 17 de maio do corrente ano.

O "PIVOT" DO CRIME DA BARRA DA TIJUCA

A policia mineira lavrou um tento, prendendo os autores do barbaro crime da Barra da Tijuca.

UMA DENUNCIA LEVOU-OS A PRISÃO

Ao contrario do que alguns jornais noticiaram, a prisão dos criminosos se deve à denuncia feita por Jaime de Oliveira, que os conheceu em Caxias, e com eles esteve um dia depois do hediondo latrocinio.

Jaime notou que Paulo e Hélio esperavam qualquer cousa com muita ansiedade e conseguiu saber que o noticiário dos jornais sôbre o crime era a sua principal preocupação.

Paulo da Mota Bastos, que se gostava de intitular de «Paulo Roberto», é ainda novo, pois conta apenas 23 anos e é portador do curso ginasial. Como se vê, o assassino tinha consciência do crime que ia praticar, agravando sua situação o fato de o haver premeditado de conluio com um individuo mal encarado, cujo vulgo é um atestado eloquente da tara de que é possuidor: «Cobra-Coral». Hélio Cândido da Silva é o seu nome, e conta apenas 21 anos.

Ambos achavam-se desempregados e foram ter ao sitio do Professor Goulart, onde Paulo tinha um conhecido, compadre da vitima, cuja participação no crime foi ressaltada por êste jornal. João Monteiro é, quase co-autor, pois insinuou que seu compadre tinha dinheiro e havia um meio facil de consegui-lo. Tomando-o emprestado à moda jagunço. Como se vê, Monteiro ainda foi à casa da vitima, justamente no dia em que os criminosos combinaram fazer o serviço.

A CONFISSÃO DOS ASSASSINOS

Segundo se depreende da confissão dos indigitados matadores do infortunado lavrador o Professor Goulart não teve participação no crime, sendo até roubado em duas Winchester 44, quatro capacetes militares e duas tunicas. Cinicamente confessaram os pormenores do seu delito, que é revoltante. Paulo é de uma frieza à tôda prova.

JAIME SERA CASTIGADO

Em seu relato, Paulo frisa que o seu denunciante sera castigado. Essa advertência deve ser tomada na devida conta, pois o criminoso e capaz de tudo, uma vez que o seu primeiro crime se revestiu de circunstâncias que o caracterizam como um elemento perigoso.

Os assassinos foram presos na casa da genitora de Paulo na rua Fagundes Varela numero 109.

Sob a chefia do detetive Mota, seguiram para Minas, a fim de recambiar os criminosos, os detetives Hélio e Djalma, que viajaram em avião «... ... Panair», regressando às 17 horas e conduzindo-os à Seção de Investigações Criminais, de que é chefe o detetive Mota.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Teriam violado o território soviético

HELSINKI, 15 (U. P.) — O Ministerio do Exterior finlandês pediu a sua delegação em Moscou que obtenha informações do govêrno soviético sobre três jovens finlandêses presos e retidos na Russia. Os jovens desapareceram em agôsto passado, quando faziam uma excursão em lancha a motor. Recentemente, o govêrno soviético notificou o finlandês de que os jovens foram presos por guardas russos, acusados de violação do território soviético, e enviados a um «campo reformatório» por três anos.

O caso veiu à tona também no Parlamento, quando dois deputados conservadores perguntaram ao govêrno se êle sabia de que crimes os jovens tinham sido acusados e se tinham tido a competente assistência juridica durante o processo ou audiências a que tenham sido submetidos na Rússia.

Condenado a 3 meses de pri

BRUNSWICK, Alemanha, 15 (United Press) — Otto Ernest Remer, de 40 anos, lider do Partido Socialista do Reich, de carater néo-nazista, foi condenado por um tribunal alemão a três meses de prisão, por haver insultado a memória dos homens que foram executados por terem participado do "complot" para derrubar Hitler, a 20 de julho de 1944.

Em discurso que aqui pronunciou em maio passado Remer — que fôra promovido por Hitler a Major-General por sua participação no esmagamento daquele "complot" — teve ocasião de dizer que aquêles conspiradores eram "traidores da Pátria".

Remer foi tranferido para o julgamento desde a cadeia de Hannover, onde está desde novembro passado cumprindo a pena de quatro meses de prisão por insultos ao Govêrno alemão, e deveria ser posto em liberdade a 24 do corrente.

Greve de 1.150 motoristas britânicos

LONDRES, 15 (U. P.) — Declararam-se em greve hoje os motoristas dos ônibus que servem cerca de meio milhão de pessoas na estrada de Dover.

Esta é a primeira da série de "greves dos sábados" com que os motoristas protestam contra o novo acôrdo sôbre salários, o qual, ao que dizem êles, equivale a uma redução de 5 a 10 shillings em seus salários semanais.

A greve abrange cerca de 1.150 motoristas e trezentos ônibus, afetando os moradores de várias cidades tais como Rochester, Chatham, Tunbridge, Sevenoaks e aldeias vizinhas.

Atentado contra o Premier da Tunisia

TUNIS, 15 (U. P.) — Uma bomba de fabricação grosseira explodiu hoje, pouco depois da meia-noite, no jardim da residência do Primeiro Ministro da Tunisia, Mohammed Chenik.

Não houve alguma pessoa ferida, sendo apenas o quebra de vidraças de uma casa vizinha.

Chenik apoia decididamente a causa nacionalista da Tunisia.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 23-3135 e 23-3080

Instituto do Açúcar e do Álcool

NOTA OFICIAL

Tendo em vista a resistência, de uma parte do comércio varejista desta Capital, em receber a percentagem mínima de 10 % do açúcar cristal, tipo popular, para distribuição ao preço de Cr$ 4,10 por quilo, êste Instituto torna público, que, por decisão de sua Comissão Executiva, a entrega do açúcar refinado aos comerciantes varejistas fica condicionada, a partir desta data, ao recebimento daquela quantidade de açúcar popular.

Tal decisão tem em vista o cumprimento de determinação do Presidente Getúlio Vargas, no sentido de assegurar o abastecimento de açúcar às classes menos favorecidas desta Capital

Rio de Janeiro, 15 de março de 1952.

GILENO DÉ CARLI
Presidente

Compre já! NO QUEBRA-LOUÇAS
d'A CRISTALEIRA e d'A GUANABARA-LOUÇAS
RUA SILVA JARDIM, 1 e 3 e RUA DA CARIOCA, 54
DEPARTAMENTOS DE LOUÇAS DA Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

A mensagem de Getúlio

(Continuação da página 2)

Cuidou, por isso, o Govêrno de prover a Caixa de Crédito Cooperativa de meios suficientes para o prosseguimento das suas atividades. Assim obteve a Caixa um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, com o qual amparou preferentemente cooperativas produtoras de gêneros alimentícios e de primeira necessidade, ou aquêles que, exercendo atividades no ramo de exportação, contribuíssem para o ingresso de divisas.

MERCADO DE CAPITAIS

A mensagem aborda com grande interêsse o problema dos mercados de capitais.

O desenvolvimento do mercado de capitais se correlaciona com a expansão da economia monetária, com o desenvolvimento da produção básica e da organização econômica nacional. Todavia, numerosas outras razões, ligadas à situação financeira, têm impedido o alargamento do mercado brasileiro de capitais, na proporção que as atuais condições já permitem. Entre essas razões, cumpre mencionar: a precária posição dos títulos da dívida pública; o retraimento do capital privado que, de modo geral, ainda circula em âmbitos restritos e exclusivistas de emprêsas familiares auto-financiáveis; certo descrédito em que caíram, perante a opinião pública, as emissões de capital de emprêsas particulares, pela experiência negativa de empreendimentos inidôneos, que procurei coibir, no meu passado govêrno, por uma lei que disciplinou a incorporação de sociedades por ações.

O movimento de capitais registrou, em 1951, consideráveis acréscimos, relativamente ao ano anterior. Basta mencionar, a respeito, que as emissões de capitais, em 1951, totalizaram 11,8 bilhões de cruzeiros, somente no Distrito Federal e na capital do Estado de São Paulo, contra 4,5 bilhões de movimento, em 1950. O fato é sobremaneira auspicioso, sobretudo quando se tem em vista que dois terços das aludidas emissões consistiram em subscrições em dinheiro, traduzindo, inequivocamente, apesar da inflação, apreciável aumento de nossa capacidade investidora.

Entretanto, a situação das bôlsas de valores não é, apesar do progresso que registra, a desejável e a que seria capaz de esperar nas atuais circunstâncias, a fim de permitir a mobilização mais conveniente dos recursos do País e o financiamento adequado dos empreendimentos básicos, públicos e particulares, ao lado do desenvolvimento geral da produção. O Govêrno, no seu programa econômico e financeiro, reputa de grande importância a organização e o alargamento das operações das bôlsas de valores, ou seja, do mercado dos títulos do Govêrno e das emprêsas privadas.

Um passo fundamental é disciplinar o lançamento e defender as cotações dos títulos públicos, de que tratei no capítulo sôbre Dívida Pública.

Cabe, ainda, um melhor contrôle das emissões particulares, a fim de resguardar o público, quanto possível, das incorporações, e assim evitar que, na atual fase de expansão dos empreendimentos privados, se prejudique, pela desmoralização consequente, a boa disposição do público, relativamente à subscrição de capitais. Êsse é um problema em estudo nos órgãos próprios do Govêrno.

Enquanto isso, afigura-se indispensável u'a mobilização das economias mais de acôrdo com os interêsses gerais da economia brasileira. Já expus a orientação seguida quanto às caixas econômicas. Quanto às instituições de previdência ou seguro social, igual esfôrço está sendo feito pelo Govêrno, tendo em vista, inclusive, estimular os nascentes bancos de investimento.

Indispensável também se faz que as disponibilidades das emprêsas de seguros privados e capitalização, deduzidos seus recursos próprios, tenham sua aplicação rigorosamente subordinada aos interêsses da economia geral, sem, naturalmente, desprezar os princípios tradicionais da segurança e da rentabilidade necessárias para fazerem face aos seus compromissos. Antes mesmo de encaminhar um projeto de lei especial sôbre a matéria, já no projeto criando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se estabelece a obrigação de as emprêsas de seguro privado e capitalização tomarem os títulos do reaparelhamento econômico.

E' imprescindível satisfazer às grandes necessidades de investimentos básicos, para os quais os fundos estabelecidos em lei são manifestamente insuficientes. O progresso ulterior do País depende, em grande parte, da capacidade de superar nosso atraso nos investimentos básicos de energia, transportes, saneamento, indústrias básicas e produção agrícola.

CAPITAIS EXTRANGEIROS

Poucos países no mundo oferecem, como o Brasil, tantos e tão variados atrativos para as inversões de capital estrangeiro, conferindo-lhe, do mesmo passo, um clima de segurança não apenas consagrado nos princípios definidos em nossa Lei Maior, senão que, também, solidificado, na prática, como fruto da maturidade política que logramos atingir na trilha dos ideais democráticos.

Por outro lado, a fase de desenvolvimento por que atravessa o País reclama sempre maiores ingressos líquidos de divisas e também capitais sob a forma de máquinas e equipamentos, em aplicações a longo prazo, concorrendo, realmente, para fortalecer a estrutura econômica nacional.

Observou-se, porém, que as entradas líquidas de capitais, em divisas, caíam de ano para ano, notando-se mesmo que, em 1951, até setembro, as saídas superaram os ingressos, como revelam os seguintes números, segundo dados da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e do Fundo Monetário Internacional:

INVESTIMENTOS DIRETOS ESTRANGEIROS
(Cr$ 1.000.000)

Anos	Entrada	Saída	Ingresso líquido	Saída líquida
1949	540	68	472	
1949	163	61	102	
1950	196	138	58	
1951 (dados provisórios)	162	221	—	59

VALE DO RIO DOCE

Foi deveras auspicioso o resultado obtido pela Companhia Vale do Rio Doce. A conjugação favorável da elevação das cotações de minério de ferro no mercado internacional e do aumento da produção permitiram à Companhia apresentar um resultado social invejável no exercício que passou.

Já está quase atingida a primeira fase do programa da Companhia, de extrair, transportar e exportar um milhão e meio de toneladas anuais de hematita compacta; iniciar-se-á, em breve, a segunda fase, para expansão até três milhões de toneladas.

Em 1950, as atividades da Companhia se traduziram numa exportação de 710.000 toneladas, no valor fob de US$..... 5.038.994; em 1951, êsses números subiram para 1.273.978 toneladas, no valor de US$ .... 12.620.312. Houve um aumento de 80% na quantidade e de 120% no valor. Se perdurar a atual cotação elevada, a exportação do minério de ferro passará a ser apreciável fonte de divisas.

Para atingir a meta de três milhões, estima-se que os investimentos adicionais atingirão a Cr$ 700.000.000,00, a serem despendidos principalmente no setor de transporte. Com um acréscimo de 50% no investimento total, dobrar-se-á sua capacidade; isso resultará em diminuição sensível dos custos, aumento da margem de lucro e da possibilidade de competição. Foram iniciadas experiências para exportação dos chamados «finos» de minério que, se coroadas de êxito, aumentarão indiretamente as reservas minerais da Companhia e melhorarão sua rentabilidade.

Como consequência dessa situação favorável, apresentou a Companhia um lucro, no exercício, de quase 60 milhões, o que lhe permitirá iniciar a distribuição de dividendos. A Companhia Vale do Rio Doce, orientada por métodos eficientes de administração como esta, vai-se tornando um negócio lucrativo e se incorporará à lista dos empreendimentos mistos de utilidade geral. A Estrada de Ferro Vitória-Minas apresentou, também, índices extremamente favoráveis, com grande intensidade de tráfego, altos coeficientes de aproveitamento, tudo traduzido num ponderável saldo.

O conjunto favorável de circunstâncias, já citado, permitiu à Companhia iniciar a regularização de seu débitos, saldar diversos compromissos no País e no exterior, efetuando amortização do principal. Tudo isso foi feito sem esquecer a assistência social, o apoio e a justa remuneração que cabem aos seus colaboradores e empregados.

COOPERAÇÃO DO CONGRESSO

Salientando a colaboração do Congresso, declarou o Presidente em sua Mensagem:

«Longe de subestimar o valor da cooperação do Legislativo, o Govêrno a aprecia altamente e a solicita com maior interêsse do que nunca, e muito espera do patriotismo e do zêlo dos Senhores Membros do Congresso, certo de que, nesta hora em que juntos nos empenhamos em vencer ingentes dificuldades que entorpecem o progresso do País e prejudicam o bem-estar de seu povo, não haverá nestas Casas quem não saiba sobrepor às considerações pessoais ou partidárias as injunções imperativas e sagradas da prosperidade geral e da felicidade da Pátria.

O Congresso representa a Nação íntegra, e não a Nação dividida. E' verdadeiramente o conjunto da Nação na expressão das suas fôrças coletivas. Por tudo isso, acima das divisões políticas das diferenças ideológicas, e mesmo das divergências pessoais, não devemos esquecer que somos todos brasileiros; e, sendo brasileiros, temos problemas comuns, ideais e interêsses permanentes que precedem e superam as questões que num regime democrático podem separar os homens e os partidos.

Os problemas do povo, do seu bem-estar, da sua felicidade, não podem ser objeto apenas das cogitações do Govêrno, mas sim da cooperação e do concurso de todos os cidadãos e devem contar com a colaboração ativa de tôdas as fôrças econômicas e de tôdas as correntes políticas nacionais.

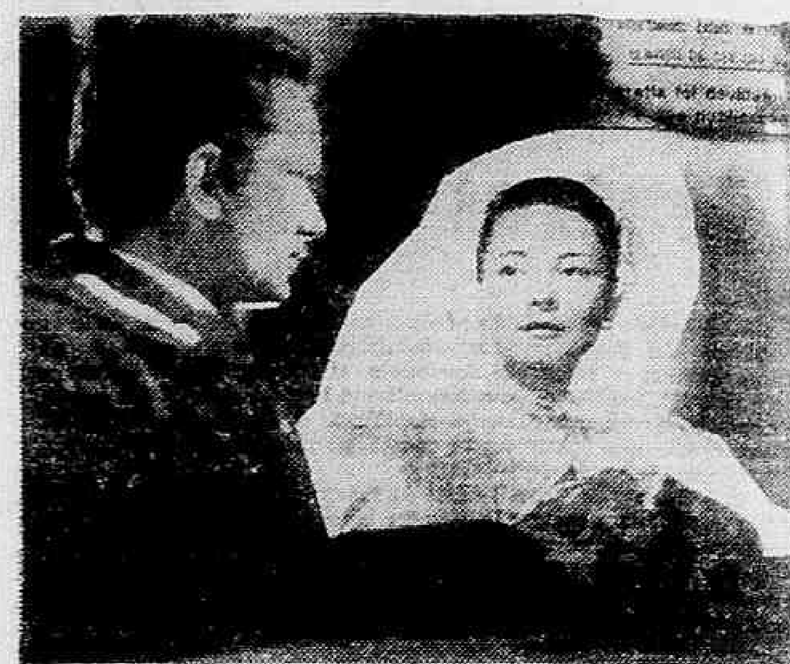
Não estamos apenas expostos a ataques externos, mas também a graves perigos internos. As nossas divergências de atitude ou de ponto de vista, que são naturais e inevitáveis, não devem ser levadas ao ponto de ameaçar a unidade da Nação em face dêsses perigos».

NOVOS ÓRGÃOS TÉCNICOS

A preocupação do Govêrno, de encarar com método e segurança o exame e estudo de todos os campos da atividade nacional, traduziu-se ainda pela criação de outros órgãos técnicos, incumbidos de levar um espírito de previsão racional e científica onde até hoje só imperavam as soluções de ordem imediatista, variando ao sabor das modificações ocasionais na administração local ou nacional. Comissão de Desenvolvimento Industrial e Comissão de Política Agrária os simples nomes de tais órgãos enunciam todo um programa. O desenvolvimento industrial do País foi até hoje deixado essencialmente ao arbítrio das preferências da iniciativa particular, muitas vezes privada ela própria, por fatores que escapa à sua competência modificar, de levar suas atividades a setores de extremo interêsse para o País. Por outro lado, muito embora se haja repetido à saciedade que o Brasil é essencialmente um país agrícola, não se pode dizer que haja existido jamais uma política agrária brasileira. São essas lacunas que se pretende suprir, a fim de manter harmoniosamente entrosadas, através da ação prudente e protetora do Estado, as atividades industriais com as agrícolas, evitar entre elas, ou entre os vários setores em que se dividem, divergências ou conflitos de interêsse, abrir novos campos à iniciativa de umas e de outras, facilitar as suas condições de produção, melhorar o seu rendimento, orientá-las para o melhor atendimento das necessidades do povo. Ainda aí estamos trabalhando pelo futuro, afastando os perigos da imprevisão, contribuindo para a

(Conclui na página 8)

CINEMA



Cena do filme italiano "A chama que não se apaga", que a Distribuidora Rio-Mar lançará dia 31 no Rivoli

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 134, extraída em 15 de março de 1952:

6678 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
6677 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
6679 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
20752 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio Pardo — R. G. Sul
3898 — Cr$ 500.000,00 — .... Porto Alegre
7841 — Cr$ 200.000,00 — ... São Paulo
20921 — Cr$ 100.000,00 — ... Rio

E mais 10 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ..... Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; 1.480 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados comos dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.700 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

UM FILME RUSSO !!!
CANÇÃO DO VOLGA
Com LUBOV ORLOVA IGOR ILINSKI
APRESENTA ARTKINO DO BRASIL C. NACIONAL
AMANHÃ SÃO JOSÉ

CHAMADAS AO COLÉGIO NAVAL

Deverão comparecer no Depósito Naval, na ilha das Cobras, nos dias 17 e 18 do corrente, os candidatos já habilitados ao 1º ano do Colégio Naval. Esses candidatos estão chamados para se submeterem à inspeção de saúde.

AVISO AO PÚBLICO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO, a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO comunicam ao público que, em virtude do acôrdo que celebraram em 24 de janeiro do corrente ano, aprovado pelas autoridades competentes, as passagens de bondes, com exceção dos carros de 2.ª classe, serão cobradas com o aumento de 10 centavos, por secção, a partir de domingo, 16 de março, destinando-se o aumento a atender, exclusivamente, a majoração dos salários dos empregados.

Vigorarão, dêsse modo, os seguintes preços :

Linhas de Cr$ 0,30 (1.ª classe) passarão a Cr$ 0,40 por secção.

Linhas de Cr$ 0,40 (1.ª classe) passarão a Cr$ 0,50 por secção.

As duas secções da linha Alto da Boa Vista, de Cr$ 0,40 e Cr$ 0,80, passarão para Cr$ 0,50 e Cr$ 0,90, respectivamente.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1952.

COLUNA SINDICAL

O reajustamento dos jornalistas

WALDEMAR DE CARVALHO

No instante em que se processa o reajustamento geral de todas as classes para compensar o exorbitante custo da vida, o projeto em trânsito na Câmara dos Deputados, concedendo o salário mínimo de jornalistas merece o decidido apôio dos legítimos representantes do povo em benefício da numerosa e sacrificada classe, que exerce a sua atividade na redação dos jornais, agências telegráficas e das estações de rádio. No desempenho de relevante missão social os profissionais da imprensa cumprem, a custa de ingentes sacrifícios, a tarefa de informar e servir a opinião pública, de alertar a nação contra os perigos que lhe ameacem a estrutura, que lhe dificultem a marcha para atingir os seus destinos superiores.

Não raras vezes têm pago com a perda da liberdade e até da própria vida, o desassombro e a lisura com que servem o seu público. Sujeitos, ainda, aos mais diversos riscos frequentemente rompem laços de amizade compelidos pelo dever de informar, de profligar os desatinos, a concupiscência e a desonestidade dos poderosos, cuja ira se acende em represálias implacáveis. E que têm recebido, até hoje, em troca de tanto esfôrço, abnegação, capacidade profissional, trabalho exaustivo, muitas vezes desempenhado em lugares longínquos e perigosos quando atingem o último quartel da vida? Um simples punhado de moedas de cobre...

Denunciou o Sr. Dario de Barros uma sortida subterrânea visando retardar ou torpedear o projeto dos jornalistas. Não acreditamos que esses minusculos lagos parlamentares, que se estão abalançando, como minhocas, a tão ingrata e injustificada tarefa, consigam destruir o elo de simpatia, de compreensão e de justiça que a maioria dos parlamentares esclarecidos e independentes dedica aos profissionais da imprensa. Muitos trilharam a estrada do jornal. Conhecem-lhe os percalços, as agruras, os triunfos e as derrotas. Hão de bater-se pela aprovação do projeto com denodo, sinceridade e porfiada eficiência.

E a voz desses legítimos representantes do povo, transformada em clarão nos períodos do discurso, bastará para espancar as trevas da ignorância, da solercia e da voracidade.

Sindicato dos Condutores Rodoviários

O Sr. Antonio Aguiar, do Sindicato dos Condutores Rodoviários do Rio de Janeiro, pediu ao Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho que tornasse sem efeito o ato autorizando a prorrogação extraordinária no serviço de transportes coletivos, sem a necessidade do acôrdo previsto nas leis trabalhistas, posto em vigor no período da guerra. Todos os profissionais da categoria julgam que não há mais motivo para a persistência do ato.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro

Sede: — Largo de São Francisco n. 19, sobrado, entrada pelo n. 23.
Telefone: 43-7413
IMPÔSTO SINDICAL
AVISO

A Diretoria dêste Sindicato, avisa aos Srs. Empregadores, que o Impôsto Sindical devido pelos seus empregados, de acôrdo com o que dispõe o artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de março corrente e recolhido ao Banco do Brasil no mês de abril próximo.

O recolhimento deverá ser feito por guias que se encontram à disposição dos interessados na Sede do Sindicato, em todos os dias úteis das 11 às 19 horas ou nos sábados das 9 às 13 horas. São contribuintes dêste Sindicato todos os empregados que prestam serviços às firmas que exploram as Indústrias de Camisas para Homens e Roupas Brancas, Roupas de Cama e Mesa, Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homens, Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhora, Abat, Bordados, Botões Cobertos, Gravatas, Lenços, Luvas, Flores Artificiais, Serzidos e Outras Indústrias Similares.

O Sindicato recomenda aos Senhores Empregadores o desconto do Impôsto Sindical dos Alfaiates e Costureiras que trabalham a domicílio qualquer que seja a forma de remuneração.

A Diretoria chama ainda a atenção dos Srs. Empregadores, para os têrmos da Portaria n. 62, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio de 21 de julho de 1950, publicada no Diário Oficial de 24 do mesmo mês e ano, que dispõe sôbre a cobrança judicial do Impôsto Sindical de exercícios anteriores sendo conveniente para os que estiverem em atraso, providências urgentes no sentido de regularizarem a situação.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — **Nelson Egydio de Pinho**, Presidente.

NOSSO RUMO É O CAMPO

A galinha New Hampshire

A. F. COSTA

De inúmeros leitores tenho recebido perguntas indagando a respeito das origens da galinhas New Hampshire, atualmente muito preferidas pela maioria de nossos grandes e pequenos criadores.

Esta raça descende das Rhodes Islands e foi selecionada pelo conhecido professor Richarddson, que realizou seus trabalhos no Estado norte-americano de New Hampshire, auxiliado pelos dedicados avicultores da região, que envidaram os maiores esforços para que o professor alcançasse o maior sucesso em suas atividades. A hoje famosa galinha, descendendo diretamente da Rhodes, traz o sangue das Conchinchina, Malaya, Java Preta, Dorking, Wyandotte, Sussex e Leghorn. Tôdas estas raças apresentam excelentes qualidades, tanto no que diz respeito à capacidade para a produção de ovos como de carne. Daí, a razão por que a New Hampshire é apontada como a melhor galinha do chamado tipo misto, isto é, que tanto tem grande postura, como oferece excelente carne.

A Hampshire, admitida no standard Americano, 1935, foi introduzida no Brasil por volta de junho ou julho de 1944. Nesta época, chegaram para a Granja Cruzeiro do Sul, em Pernambuco, pertencente ao Ministério da Agricultura, alguns ovos importados por iniciativa da então Comissão Brasileiro Americano de Gêneros Alimentícios. Nêsse mesmo ano, alguns meses depois, o senador Apolonio Sales também começou a criar essa galinha, em sua granja localizada nesta capital. Tal foi o sucesso de sua iniciativa, que pouco tempo depois esta raça passou a predominar em sua propriedade. O seu exemplo foi edificante. Tanto assim que hoje há, em nosso país, granjas especializadas, unicamente na criação desta raça. A Granja Guanabara, do capitalista Bebiano, e situada à margem da Rio Petrópolis 8, atualmente, o estabelecimento brasileiro que possue a maior criação de New Hampshire.

Tudo indica que o fator de maior sucesso desta raça tenha sido a sua habilidade para viver em confinamento, regime muito economico para criar-se galinhas, e que permite o aproveitamento de tôdas as possibilidades economicas das aves.

Assim, considero que todo o avicultor bem avisado deve dedicar-se à criação dessa esplendida galinha.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Sr. Italo Rodrigues, Jacarépaguá, D. Federal. Na sua carta, o amigo indaga se é aconselhavel eliminar de sua granja os chamados mamoeiros machos. Não tome esta providência de um modo radical. Deixe sempre entre o seu mamoeiral alguns pés do sexo forte. E' vantajoso assim proceder porque a frutificação aumentará.

Dona Idalina Madureira, Campo Grande, D. Federal. Não tenha temores de criar galinhas. A senhora, como me declarou em sua carta, já tem um bom treino, devido às suas experiências adquiridas com a sua criação de galinhas crioulas. Assim sendo convem evoluir. Passe a criar aves de raça. O segredo do seu sucesso estar apenas na maneira como a senhora procederá quanto à alimentação e com referência às instalações onde irá abrigar as suas aves. Com respeito à alimentação há casas especializadas na sua fabricação, como a SCAL, que apresentam produtos merecedores da maior confiança. No que toca às instalações, os galinheiros em confinamento resolvem qualquer dificuldade. Dêsse modo, não tenha temores. Lance-se ao trabalho e amanhã a senhora poderá ser uma grande e próspera avicultora.

Sr. Pedro Paulo, Santíssimo, D. Federal. O senhor declarou-me, sua carta, que é proprietário de uma granja, e que deseja saber se o govêrno emprestar-lhe-á dinheiro com a finalidade de serem fomentadas as atividades de sua propriedade. Esclareço ao amigo que o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, através de sua modelar Carteira Agrícola oferece reais auxilios a todos quantos, no Distrito Federal queiram dedicar-se às atividades rurais. Assim, dê um pulinho naquele Banco, cuja sede fica na Avenida Rio Branco.

Sr. Paulo de Lameira, Itaguaí, Estado do Rio. A peste suína é doença insidiosa. Causa ela grandes mortandades. Entretanto, isto atualmente somente acontece com os suinocultores desleixados e que se esquecem de proteger os seus rebanhos com a conhecida e eficiente vacina Cristal Violeta.

Sr. Antunes Ribeiro, Irajá, D. Federal. É erro muito lamentavel excluir-se o verde totalmente das rações administradas aos porcos. Através do capim e de outros vegetais é que estes animais recebem as quotas de vitaminas e de alguns minerais de que necessitam para viver bem. Lembre-se sempre que não basta o senhor dar no seu rebanho a melhor ração balanceada. Sem uma quota de verde, seus animais estarão sempre debilitados.

Sr. Pedro Arrais, Vassouras, Estado do Rio. Acho muito interessante e louvavel o seu desejo de iniciar uma plantação de oliveiras. O Brasil está precisando é de iniciativas assim. Quanto à obtenção de mudas escreva para o Ministério da Agricultura.

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Seção sob a orientação e coordenação do
DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA

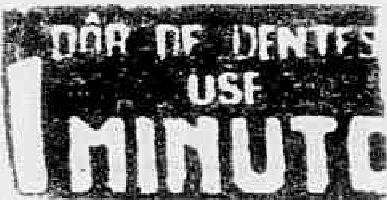
Reunião realizada em 11 de março de 1952

Reuniu-se a Federação Brasileira de Homeopatia. Do expediente constou a leitura de uma carta do Dr. [illegible], a respeito da realização do I. A. P. M. [illegible], entre 21 e 28 de outubro do corrente ano, em Miami Beach — USA, bem como os trabalhos que a Diretoria Internacional para a América do Sul vem realizando, no sentido de levar 100 brasileiros ao dito conclave. A caravana será integrada também por jornalistas, artistas, médicos, farmacêuticos brasileiros e sócios categoria «B» (não médicos) da F. B. H. Leitura do ofício 3133 do I. A. P. I., de [illegible]-52, versando sôbre a credenciação de médicos homeopatas; ofício n. 1874, do M. T. I. C., versando sôbre aprovação de parecer do Processo MTIC número [illegible].128-47, sôbre a criação de clínicas Homeopáticas nos órgãos e Institutos de Previdência Social. Conhecimento da carta aberta do Dr. Amaro Azevedo — Presidente da F. B. H., ao Dr. Paulo Filho — Diretor do «Correio da Manhã», sôbre um artigo publicado naquele matutino, em 15 de fevereiro último a respeito do projeto n. 136 da Câmara dos Deputados, em que manda incluir noções de farmácia homeopática na Cadeira de Farmácia Galenica, projeto êsse promulgado em 8 de janeiro do corrente ano. Resolveu a F. B. H. não tomar conhecimento da carta aberta do Dr. [illegible], diretor do [illegible] Presidente da F. B. H., de acôrdo com a publicação feita no último número da «Mundo Farmacêutico». Carta do Dr. Torres Oliveira de [illegible], felicitações aos seus colegas brasileiros, pela passagem do Ano Novo. Carta do Dr. J. Schembri, a respeito da introdução da clínica Homeopática nos Institutos de Previdência Social de Belo Horizonte, carta essa, que deu motivo a F. B. H. para que se dirigisse em 10 do corrente mês, ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, solicitando a criação de clínicas nos Institutos de Previdência do Trabalho. Carta do Dr. Antonio Eduardo Lima, — de Portugal —, pedindo filiação à F. B. H., como sócio categoria «A», sendo posta em votação e aceito. Recebimento do prospecto da Associação Médica Homeopatica do Ceylão.

Da ordem do dia constou: 1) Elaboração do programa para as comemorações de 10 de abril — data do nascimento de Hahnemann — domingo, 13 — romaria dos médicos e farmacêuticos homeopatas, ao busto de Hahnemann, na Praia de Botafogo, conjuntamente com o I. H. B., na rua Frei Caneca, 94 — dia 16 — Sessão solene da F. B. H. e I. H. B., conjuntamente. 2) Apôio e cooperação da F. B. H. nos próximos Congressos Brasileiros de Homeopatia. A F. B. H. já providenciou, por intermédio do seu presidente, a emissão de um milhão de selos de 60 centavos, tendo a Casa da Moeda se prontificado a fazer a referida emissão até 1º de Maio. Igualmente foi providenciado o Carimbo Comemorativo do Centenário de [illegible] Cardoso. 3) — Data das próximas eleições. Foram marcadas para o próximo dia 4 de abril, as eleições para a nova Diretoria da F. B. H., nos biênios de 1952-54. A seguir, o Dr. José Carneiro, um dos membros da comissão para redigir as justificativas do novo projeto a ser encaminhado à Câmara dos Deputados, sôbre a criação de noções de homeopatia nos cursos médicos, deixou de apresentar as mesmas justificativas por não ter chegado a comissão a um acôrdo final. Dada a urgência do assunto, o presidente da FBH propôs a anulação da comissão anterior que não apresentou dentro do prazo legal as referidas justificativas, tendo sido nomeada nova comissão, para, dentro de 8 dias se desobrigar daquela incumbência. Essa proposta foi aprovada. Foi aceito sócio categoria A da FBH, o Dr. Luiz [illegible] Lima — Distrito Federal, que se achava presente à reunião. O presidente da FBH, comunicou que teve audiência marcada no dia 3 do corrente, com o Exmo. Sr. Ministro Segadas Viana e tratado da criação de clínicas homeopaticas nos órgãos e institutos de previdência social do Ministério do Trabalho, tendo Sua Excelência olhado com simpatia e prometido tudo fazer pelas justas pretensões da Federação Brasileira de Homeopatia.

NOVO DIRETOR DA ESCOLA NAVAL

Sob a presidência do Almirante Armando Pinto Lima, diretor do Ensino Naval, realizou-se ontem, a cerimônia de posse do Contra-Almirante José Espindola no cargo de diretor da Escola Naval.

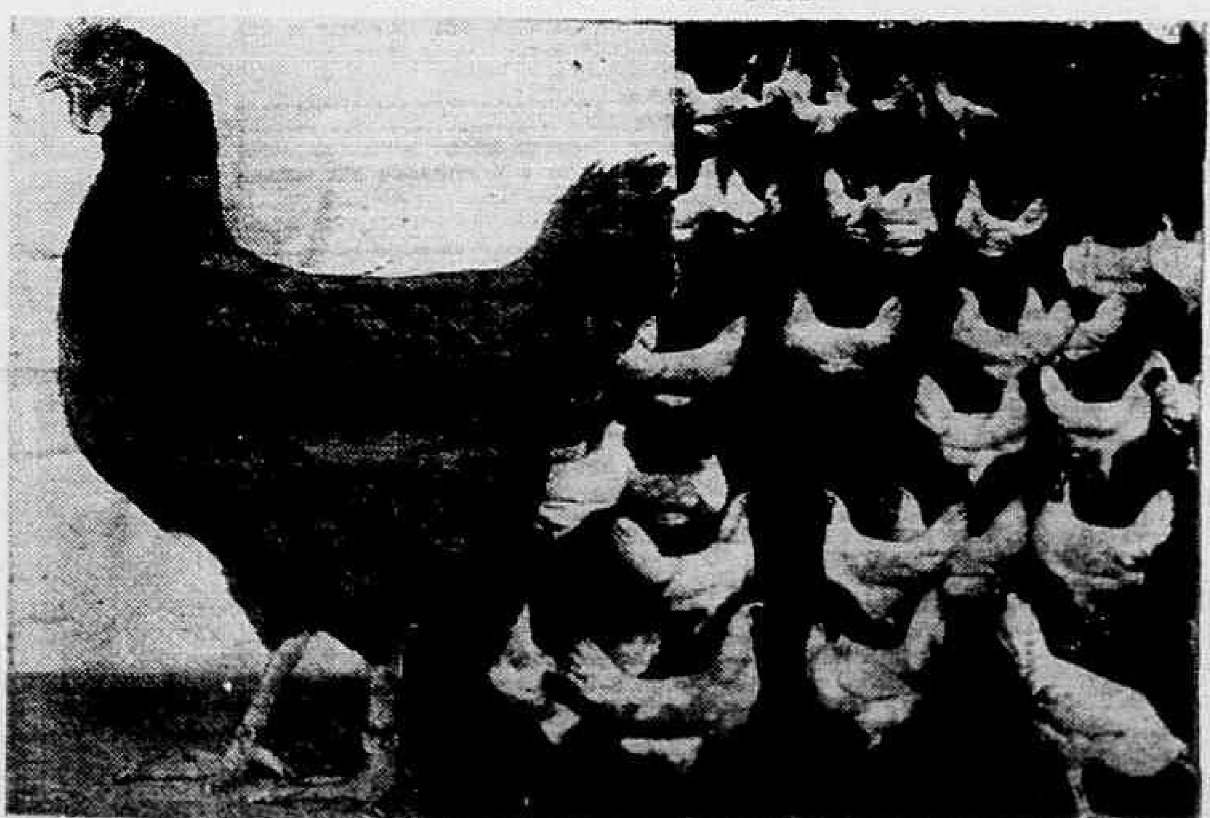


TOURO HOLANDÊS



Um belo exemplar de raça holandesa — a nobre família que é uma das riquezas de nosso parque pecuário

RHODES E LEGHORN



No clichê: um exemplar da raça Rhodes e um lote de Leghorn — dois dos melhores tipos de galinhas poedeiras aclimatadas no Brasil

VERANEIO! FÉRIAS! WEEK-END!

HOTEL FAZENDA DA GRAMA

ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscinas, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, volleyball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um magnífico lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2 horas do Rio. Município de ITAVERA. Servido pelo ônibus Angra dos Reis — Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74-2.º andar — Telefone: 43-7529.

Esquecidos os oficiais de náutica

Os comissários não foram incluidos no aumento dos marítimos

O presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Sr. João Batista de Almeida, esteve ontem, no Ministério do Trabalho tratando da questão relativa ao pagamento do quinquênio dos oficiais de náutica e comissários da Marinha Mercante. Os oficiais de náutica e os comissários, formam uma parte que não foi incluida no recente acôrdo dos marítimos, e por isso deverá constituir, segundo a pretensão da Federação Nacional dos Marítimos, um decreto especial a fim de que toda a classe marítima fique contemplada com o novo reajustamento salarial.

MORTE HORRÍVEL DO MENOR

Ontem, cerca das 12 horas, quando viajava na porta do trem eletrico U.M. 37, que se dirigia a Deodoro, caiu entre as Estações do Engenho de Dentro e Encantado, tendo morte horrivel, o menor José Dias, de cor parda e presumivelmente de 16 anos.

O cadaver do inditoso menor, com guia da policia foi removido para o Instituto Medico Legal.

O comissario Maia, do dia, no 23º Distrito Policial, registrou a dolorosa ocorrencia e tomou as medidas recomendaveis ao caso.

FARINHA SOJA, KG. CR$ 3,20
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. de Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro

FRANGAS



1 - 2 e 3 mêses
Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 - C. Grande - D. Federal
Propriedade e direção de Renato Brogiolo - diretor de SCAL-RIO
Em São Paulo: Rua 25 de Janeiro, 233
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
SCAL-RIO S/A
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - 1.º and.
Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro
Vega Publicidade

SEÇÃO IMOBILIÁRIA - Aguarde no próximo Domingo dia 23

A Mensagem do Getúlio

(CONCLUSÃO DA PAG. 6)

prosperidade geral como para a particular.

ARRECADAÇÃO

No setor financeiro, póde o Govêrno oferecer uma situação auspiciosa:

Onde viamos, em 31 de janeiro de 1951, encargos que excediam em quase 10 bilhões de cruzeiros a receita orçada, um Tesouro esmagado de compromissos para com o nosso principal estabelecimento de crédito, uma arrecadação débil e falha, hoje podemos apontar um saldo substancial, uma situação de tesouraria largamente favorável ao Estado, uma arrecadação elevada enfim a uma cifra expressiva da capacidade tributária do País, sem que, no entanto, sacrifique qualquer setor das atividades econômicas nacionais.

Não mediocre resultado em verdade, e que, sem bastar por si só para reparar os êrros e as falhas do passado, justifica as mais vivas esperanças para o êxito futuro da obra de recuperação nacional.

Mas para cobrir o **deficit**, como fizemos, não basta a compressão de despesas, a qual arrisca atingir as realizações que contribuem para o progresso da Nação e para o seu aparelhamento econômico e industrial. E' preciso criar mais fontes de renda, é preciso exigir o máximo de cooperação com o Govêrno, é preciso que o País inteiro participe com a contribuição do seu esfôrço e do seu trabalho para incrementar a produção, estimular as atividades fecundas e fazer surgir riquezas novas e bens e mabundância para o consumo e proveito geral. E' preciso, sobretudo, que não seja prejudicado aquilo que é o objetivo principal dos govêrnos: o bem-estar social e a felicidade de cada um. Não devemos abandonar esse impulso generoso de dar a todos uma justa participação nos frutos do trabalho comum, na riqueza que é criada pelo esfôrço de todos.

RETORNO DE CAPITAIS

Recentemente ainda, foi restabelecida a lei de retôrno de capitais estrangeiros, através de um novo regulamento, com o intuito de acautelar a economia nacional contra uma imprudente sangria de suas fôrças vitais. Essa medida, que uma crítica, ou impensada ou de má-fé, procurou representar como um ato demagógico de repulsa à cooperação financeira internacional, traduziu na realidade cogitações de prudência e comedimento, que representam, ao contrário, garantias suplementares para quem procure, no Brasil, não especulações desvairadas, e sim o abrigo de condições econômicas e financeiras estáveis e equilibradas.

O Brasil sempre foi uma terra de promissão, a terra hospitaleira e generosa por excelência. Apesar da insidiosa deturpação, por elementos mal-intencionados, dos propósitos do Govêrno, continuaremos a acolher de bom grado tanto braços como capitais honestos que para aqui se dirijam. Nem a uns nem a outros negaremos o seu justo salário: nossa terra é vasta, e bastante rica e ampla para que possamos partilhar as suas dádivas com quantos queiram cooperar conosco no propósito de torná-la ainda mais próspera. Nada mais desejamos do que premunir-nos, como sempre fizeram as nações sábias e precavidas, contra o tipo de exploração econômica que foi, em outros tempos, o flagelo de países de economia semelhante à nossa; com essa razoável e legítima ressalva, abrimos de par em par nossas fronteiras a todos os homens de boa vontade, que desejem transportar suas energias e seus haveres para um país jovem e livre, senhor de riquezas incalculáveis e intactas e voltado para um futuro radiosamente promissor.

EXPANSÃO DO CREDITO

Na expansão do crédito agrícola foram beneficiados principalmente o algodão, a cana de açucar, o milho e o trigo. Registram-se ainda acréscimos nos financiamentos para máquinas e animais de serviço e para melhoramentos nas fazendas, em percentagens aproximadas de 150 % e 300 % respectivamente.

Durante o ano de 1951, restabeleceu-se, em parte, o crédito destinado à criação, em benefício de proprietários rurais para repovoar campos e restaurar instalações, cercados e aguadas.

No panorama geral de suas atividades, a administração Jaffet impressiona ainda pela extensão dos auxilios financeiros aos Estados e Municipios, pelo saneamento da Carteira de Redescontos e pela prodigiosa expansão da rêde bancária — a que êste jornal já teve oportunidade de se referir, e que atesta o pulso vigoroso tocado pelo sangue novo do Banco do Brasil.

POSIÇÃO INTERNACIONAL

Na parte que examina a política mundial, são fixados e justificados, em suas decorrências nacionais os aspectos da participação brasileira na Assembléia Geral da ONU, na Conferência de Washington, na Comissão Mista, nos vários orgãos e assembléias internacionais, como nos problemas locais que afetam o equilibrio da politica externa, desde a questão anglo-iraniana e o caso de Marrocos, até as lutas de fronteiras e os problemas de imigração.

O que se pode sentir através da exposição concreta do assunto, é a presença do Brasil no concêrto das Nações, retomando as mais gloriosas tradições de nossa politica exterior e de uma posição efetiva entre as potências.

POLITICA E ADMINISTRAÇÃO

A seguir, é oferecida uma análise da situação politica e administrativa, salientando-se o clima de ordem e liberdade em que se encontra o país, graças à ação do govêrno, empenhado em medidas de complementação e aperfeiçoamento da organização politico-constitucional.

DESENVOLVIMENTO

Tratando, mais adiante, do desenvolvimento econômico, a mensagem aborda os trabalhos do Conselho Nacional de Pesquisas, os problemas de transportes e comunicações, da energia e do petróleo e dos diversos planos regionais: — a Amazônia, o Polígno das Sêcas, os Vales do S. Francisco e do Paraíba e a Bacia do Paraná.

EDUCAÇÃO E SAUDE

A parte final do documento é dedicada aos problemas de Educação e Saúde, á organização do trabalho e aos serviços de Previdência Social, em seus aspectos mais amplos e oportunos.

O MELHOR EMPRÊGO DO MUNDO

(Conclusão da página 4)

à frente do Govêrno canadense, é o responsável por esse «gesto apressado», com que a grande, rica e próspera nação canadense rompe mais um dos tenuos laços simbolicos que ainda a unem à mãe Pátria; isto é o Reino Unido, pois a França, com relação ao Canadá, também é Mãe Pátria.

Apesar da designação de um natural do país para o cargo de Governador-Geral já não constitui novidade entre os Dominios, pois na Austrália, Africa do Sul e Paquistão, já é conferido a um **native-born**, como norma aceita, a atitude do Premier St. Laurent ao recomendar ao Rei Jorge VI, o grande soberano britânico que acaba de desaparecer, a nomeação de um canadense com principio a ser adotado, poderá custar-lhe o seu sacrificio político nas próximas eleições. Já antes de Louis St. Laurent, Mackenzie-King tentara mexer com outra relíquia do passado colonial: a bandeira, mas recuara ante a ameaça de fôrças politicas poderosas.

No Canadá, como em outros Dominios, a **Union Jack**, ligeiramente alterada pela sobreposição de alguns simbolos representativos da terra e história do país que passou a representar, é o pavilhão nacional. O mesmo se verifica com o **God Save the King** cuja musica e letra ipsis-literais, conservam-se inalterados como hino pátrio dos canadenses. Isto, certamente apreciado por nós, parece estranho, talvez até para muitos, uma verdadeira aberração contra o espirito e sentimento de nacionalidade. Mas para os canadenses, como para os súditos britânicos de outros Dominios, estes, como outros simbolos, nacionalizaram-se nos países a que passaram a representar e, conservam-se intangíveis, sinceramente aceitos e respeitados por todos. Mexer com esses laços de atavismo, de tradição e de ordem sentimental, é para o canadense mexer em casa de marimbondos. Todos o sabem e por saberem poucos são os que se arrojam a ajustar as pequenas diferenças que representam um passado digno e admirado que emana e afeta a legitimidade dos foros de nação livre e soberana. Estas modificações, como a que se acaba de dar ao Canadá um Governador-Geral canadense, continuarão no entanto a manifestar-se, porquanto destinam-se a marcar cada vez mais a nacionalidade de um povo através de seu desenvolvimento, o que de resto enquadra perfeitamente dentro do critério de evolução política, com o que os britânicos sábiamente orientam e dirigem suas relações não só para com os Dominios mas para com todos os povos dentro do Império, em sua marcha ascendente para a conquista da auto-determinação.

J. P. Alberdi.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

A Grécia repele a intromissão ianque na sua política interna

ATENAS, 15, (U. P.) — O govêrno grego repeliu a tentativa da Embaixada norte-americana de modificar o sistema eleitoral do país, tentativa essa feita na esperança de por fim às sucessivas crises ministeriais. A rejeição foi anunciada mediante comunicado do gabinete e representa a primeira medida de oposição aberta ao assessoramento norte-americano desde que os Estados Unidos começaram a ajudar pecuniáriamente a Grécia, ao se iniciar a aplicação da chamada Doutrina de Truman, em 1947. Essa ajuda já monta a mais de dois bilhões de dólares.

Diz o comunicado do gabinete: «E' direito do povo grego e de seu govêrno decidir sôbre o sistema eleitoral, a base parlamento e dos interêsses do Constituição Nacional, do país».

Essa atitude, que pode afetar sèriamente a possibilidade de novos donativos norte-americanos à Grécia, a título de ajuda, surgiu abertamente ontem, quando o Embaixador norte-americano, John Peurifoy felicitou pùblicamente o Primeiro Ministro, General Nicolas Plastiras, por ter êste dado aprovação ao sistema eleitoral majoritário, em substituição ao proporcional, vigente.

Há tempos que os norte-americanos e alguns circulos gregos apoiam a idéia da introdução do sistema bi-partidário na Grécia, ao invés do atual, que permite a formação de muitas agremiações políticas insignificantes, as quais têm representação no Parlamento. Esses circulos opinam que sòmente o sistema da eleição por maioria dará à Grécia um govêrno estável e duradouro, capaz de arrancar o país ao marasmo econômico em que se encontra.

Os norte-americanos acham que o sistema de eleição proporcional, que deu ao país mais de uma vintena de govêrnos, desde a libertação, em 1944, dá origem a demasiados partidos e facções pequenas, o que, por sua vez, suscita uma crise após outra.

Contra o ponto de vista norte-americano coloca-se um muito grande grupo de politicos, à frente do qual se encontra o próprio Rei Paulo. Esses politicos temem que a implantação do sistema de dois partidos facilite a ditadura, fazendo subir ao poder o Marechal Papagos, herói popular e chefe do maior partido do Parlamento que, entretanto, não faz parte do atual govêrno. O Rei é acérrimo inimigo de Papagos, que criticou suas atividades.

O gabinete reuniu-se hoje e, depois de deliberar, publicou o citado comunicado, que começa dizendo: «E' natural o interêsse do govêrno dos Estados Unidos pela melhor utilização possível de sua ajuda, pela qual estamos agradecidos». A seguir vem o trecho citado acima, reivindicando para o povo e govêrno gregos o direito de decidir sôbre seu próprio sistema eleitoral.

RADIO

Vem de assinar compromisso de exclusividade com a Emissora do Cineac o locutor Luiz de Carvalho — um dos mais conhecidos animadores de programas, realizados especialmente para a sensibilidade do nosso público feminino.

Luiz de Carvalho faz a sua "rentrée" no "broadcasting" carioca depois de uma feliz temporada ao microfone da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, onde criou uma audição de pleno interêsse denominada: "Só para mulheres..." o que marcou nos espetáculos populares da Capital montanhesa um pôsto de relêvo.

Ao microfone da PRA-3, Luiz de Carvalho lançará o famoso cartaz "Só para mulheres", a estrear amanhã, dia 17, às 14.30 horas e que se repetirá semanalmente de segunda à sexta-feira, das 14.30 as 15 horas.

Frondizi vai provar que Perón tortura os adversários

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Ministro do Interior Angel Borlenghi enviou ao deputado radical Arturo Frondizi um telegrama pedindo-lhe que forneça detalhes concretos sobre a suposta tortura de presos politicos e sobre os nomes das pessoas que julga culpadas de tais atos.

Borlenghi [illegible] telegrama que «o Poder Executivo não admite a imputação de responsabilidade por um fato que só é mencionado de forma vaga e pouco concreta», acrescentando que, se Frondizi deseja que o Executivo aceite a responsabilidade de atos de seus funcionários, este tem o direito de exigir do deputado que não se preste a servir de veiculo a rumores a acusações que devem ser devidamente provados, porque afetam não só as pessoas acusadas como também a tranquilidade do país.

Frondizi disse que ainda não recebeu esse telegrama e acrescentou:

«Advirto o Ministro que desde já o convido a fixar uma audiência para que, com a presença dos torturados e dos jornalistas, possa êle receber as provas das torturas que acusei em forma tão concreta, a ponto de haver fornecido os nomes dos detidos torturados, o local do Departamento de Policia em que funcionou a «câmara de suplicios» e as partes do corpo de cada um que foram mais afetadas».

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 861.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 194.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

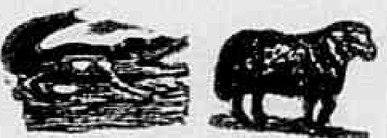


Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	6678	5.º	0921
2.º	0752	M.	090
3.º	3898	R.	581
4.º	7841	S.	3
Constant.		Niterói	
	8690		1484
	5998		0326
	6524		9240
	9618		6685
	0830		7735

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla, é o seguinte:



9658 — 7326

Vai a São Paulo?

VIAJE COM CONFÔRTO E SEGURANÇA NOS SUPER ÔNIBUS DA EMPRÊSA

"Pássaro Marron"

Preço da Passagem Cr$ 115,00

8 VIAGENS DIARIAS

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO — FONE 23-4605

Doçura levantou o "Pereira Lima"

Itaporanga não foi adversária para a potranca paulista — Maki reapareceu auspiciosamente, vencendo em belo estilo — New York ganhou disparado — A corrida de ontem na Gávea

Estreou auspiciosamente em pistas cariocas, a potranca paulista Doçura. Eleita grande favorita do Classico «Pereira Lima», a veloz «pretinha», correspondeu plenamente a preferencia do publico apostador. "ulando junto com a rival Itaporanga, acompanhou-a até o tiro direto, quando instigada pelo seu piloto, dominou firme a filha de Hidalga, rumando celere para o disco de chegada. Ao cruzar o espelho, Doçura, trazia dois corpos de vantagem sobre Itaporanga.

..Maki, reapareceu ganhando, vencendo em belo estilo sobre Manguarito e outros. Deixou Manimae correr na frente até as especiais, e nesta altura, tocado pelo Ullôa, passou firme pelo ponteiro, e daí para o espelho, zombou dos esforços de Manguarito, que teve de contentar-se com a segunda colocação.

..New York, ratificando a sua ultima atuação frente a Peran, obteve facilima vitoria na prova inicial. Ganhou de ponta a ponta, deixando Itaty longe na segunda colocação.. L. Mezaros dirigiu o ganhador.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — NEW YORK L. Mezaros	55
2 — ITATY N. Motta	55
3 — BORLANTIN J. Portilho	55
4 — ZERO O. Reichel ..	55

Ganho por quatro corpos e meio corpo
Tempo — 91 3|5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ 12,50

DUPLA

13 — Cr$ 15,00

PLACES

Não houve

Proprietario — Stud Vice Rei
Entraineur — Pedro Gusso Filho.
Movimento do pareo — Cr$ .. 818.650,00

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — MARNE Ullôa	56
2 — HOLOTUPIA A. Rosa	53
3 — GANGORRA L. Diaz ..	56
4 — OLETA D. Ferreira ..	56

Ganho por tres quartos de corpo e varios corpos
Tempo — 84 2|5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 5 — Cr$ 55,00

DUPLA

23 — Cr$ 125,00

PLACES

N. 5 — Cr$ 47,00
N. 4 — Cr$ 67,00

Proprietario — Stud Linneo de Paula Machado
Entraineur — Ernani de Freitas.
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.359.030,00

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — GAFEUP E. Castillo ..	56
2 — OPACI A. Portilho ..	55
3 — GUAMBI D. Ferreira ..	56
4 — ORESTES M. Henrique	49

Ganho por pescoço e dois corpos.
Tempo — 90 3|5

RATEIOS

VENCEDOR

N. 4 — Cr$ 23,00

DUPLA

34 — Cr$ 50,00

PLACES

N. 4 — Cr$ 16,00
N. 7 — Cr$ 20,00

Proprietario — Stud São Jorge
Entraineur — Adair Feijó
Movimento do pareo — Cr$ .. [illegible].550,00

QUARTO PAREO — 1.000 METROS - CR$ 100.000,00 — CLASSICO «PEREIRA LIMA»

	Ks.
1 — DOÇURA L. Ozorio ..	54
2 — ITAPORANGA L. Diaz	54
3 — EGE'A U. Cunha	54
4 — MOUQUET E. Castillo	54

Ganho por tres corpos e cinco corpos.
Tempo — 61 3|5
Não correu — Avalanche

RATEIOS

VENCEDOR

N. 3 — Cr$ 18,00

DUPLA

12 — Cr$ 19,00

PLACES

N. 3 — Cr$ 11,00
N. 1 — Cr$ 11,00
N. 2 — Cr$ 25,00

Proprietario — Hernani de Azevedo Silva
Entraineur — Roberto Oliveira Filho
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.698.510,00

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — MAKI O. Ullôa	56
2 — MANGUARITO Henrique	53
3 — MADRIGAL Rigoni ..	56
4 — EL GAUCHO I. Pinheiro	56

Ganho por tres corpos e tres quarto de corpo
Tempo — 89
Não correram — Marroquino — Algarve — Croydon

RATEIOS

VENCEDOR

N. 3 — Cr$ 16,00

DUPLA

33 — Cr$ 87,00

PLACES

N. 3 — Cr$ 13,00
N. 4 — Cr$ 37,50

Proprietario — Stud Linneu de Paula Machado
Entraineur — Ernani de Freitas
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.840.880,00

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.
1 — HACIENDA L. Diaz ..	56
2 — MISS JUDY Rigoni ..	56
3 — STARWAY Irigoien ..	55
4 — NIKOTA O. Ullôa	55

Ganho por quatro corpos e dois corpos
Tempo — 91
Não correram — Ex — Piegas

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ 15,00

DUPLA

14 — Cr$ 20,00

PLACES

N. 1 — Cr$ 10,00
N. 9 — Cr$ 12,00
N. 8 — Cr$ 11,00

Proprietario — Stud Rocha Faria
Entraineur — Jorge Morgado
Movimento do pareo — Cr$ .. 2.118.760,00

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1 — MON REVE A. Ribas ..	56
2 — ALVITRE E. Castillo ..	56
3 — PELOTÃO L. Rigoni ..	58
4 — TOPAZIO L. Mezaros ..	54

Ganho por tres corpos e meio corpo.
Tempo — 98
Não correu — Mojuca

RATEIOS

VENCEDOR

N. 9 — Cr$ 172,00

DUPLA

13 — Cr$ 55,00

PLACES

N. 9 — Cr$ 51,00
N. 1 — Cr$ 16,00
N. 5 — Cr$ 15,00

Proprietario — Stud Nova Era.
Entraineur — Waldemar Costa
Movimento do pareo — Cr$ .. 2.781.800,00

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.
1 — LUISIANA L. Rigoni	56
2 — NORMALISTA Castillo	56
3 — DAMARENA Henrique	49
4 — ALA SOLA N. Motta	53

Ganho por tres corpos e tres corpo
Tempo — 85
Não correu — Bergamota

RATEIOS

VENCEDOR

N. 1 — Cr$ 23,50
13 — Cr$ 26,00

DUPLA

13 — Cr$ 26,00

PLACES

N. 1 — Cr$ 14,00
N. 6 — Cr$ 19,00

Proprietario — Anibal Luz.
Entraineur — Jorge W. Viana
Movimento do pareo — Cr$ .. 1.773.860,00

Pista de areia pesada.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

CR$ 12.538.350,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

CR$ 292.000,00

TOTAL GERAL

CR$ 12.830.350,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

Vencedores 26 — Pontos 6 — Rateios — Cr$ 1.103,00

CONCURSO DUPLO

Vencedores 3 — Pontos 14 — Rateios — Cr$ 6.546,00

BETTING ITARAMATI SIMPLES

Combinação — (1—9—1) — Vencedores 59 — Rateios — Cr$ 741,00

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (1—9) (9—1) (1—6) — Vencedores 26 — Rateios — Cr$ 3.251,00

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Gold Dream — Changa — Pigalle	— 34
Tejocupapo — Considerado — Hope	— 23
Laius — Egil — Sarilho	— 13
Morumbi — Euclides — Qual	— 12
Shahpur — Djemlah — Blake	— 12
Nigeria — Flor do Sol — Kasbah	— 24
El Toro — Holege — D. Pancho	— 14
Magana — La Guasa — Marilina	— 13
Boticcelli — Islete — Pesadelo	— 12

"FORFAITS"

Até às 18 horas de ontem os forfaits apresentados foram os seguintes:

DRAKSAR, EGEA, HOPE, SENZALA, JUNIOR, VERITABLE no 8.º Páreo, LARUE e FAROLESA.

AVISO

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção dos 2.º e 4.º Páreos.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Gold Dream
Shahpur
Nigeria
El Toro
Magana

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

El Toro . . . . . (n. 1)
Magana . . . . . (n. 1)
Boticcelli . . . . (n. 1)

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 14,20

Preste Atenção!

— CHANGA reaparece em ótima forma, e em campanha esmerada. Tem 91" para 1.400 metros, com boa ação.

* * *

— É de corrida o estreante CONSIDERADO. Tem bons exercicios, sendo depositario de fortes esperanças.

* * *

— LAIUS, outro dia foi muito prejudicado e ainda [illegible] entre os primeiros.

* * *

— A raia pesada favorece bastante a parelha EUCLIDES-JAMEGAO. Ambos são excelentes lameiros.

* * *

— Melhorou sensivelmente o inglês ROMAN MOTTO. Será dos primeiros no disco.

* * *

— Volta com bom trabalho a FAIR BABY: 1.300 em 82" 1/5 correndo firme. Cremos que assustará no final.

* * *

— Apesar em ter subido de turma, VARDUM ainda deve ser encarado como perigoso rival, pois é quem vai melhor na lama.

* * *

— MARILINA evidenciou progressos em sua forma, devendo ser das primeiras no disco.

* * *

— Na raia encharcada, PESADELO continua como força na turma.

* * *

— São êstes os animais inscritos na corrida de hoje, que tem seu rendimento acrescido na areia pesada: CHANGA — EGIL — LAIUS — EUCLIDES — ROMAN MOTTO — NIGERIA — VARDUM — MAGANA — LOBELIA e PESADELO.

BETTING DUPLO

El Toro — Holege
(1 — 10)
Magana — La Guasa
(1 — 4)
Boticcelli — Islete
(1 — 3)

CAIRAM C. SOUZA E C. CALLERI

No encerramento do meeting, quando os animais corriam no meio da grande reta, sofreram acidentes os joqueis C. Souza e C. Calleiro, sendo cuspidos das selas das suas montadas. Felizmente nada de grave houve, estando os referidos joqueis profissionais passando bem.

VAI BAIXAR O PREÇO DO TOMATE

Dentro de poucos dias, em consequência da grande colheita verificada na presente safra, o preço do tomate sofrerá sensivel baixa. Tal produto atualmente em falta no mercado do Distrito Federal foi objeto de um telegrama dos produtores do mesmo ao Sr. Benjamin Cabello, solicitando providências no sentido de que o Govêrno Federal adote medidas de proteção à agricultura nos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais, em face da devastação das pragas. Houve promessa das autoridades aos produtores, assegurando-lhes proteção.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Nova regulamentação dos salários-minimos

UM MEMORIAL DO SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, acaba de enviar ao Sr. Presidente da República, um longo e substancioso memorial, pleiteando a revogação do art. 4º do Decreto n. 30.342, de 24-12-51, que pelas suas caracteristicas de arbitrariedade e ilegalidade, vem prejudicando grandemente aqueles que se dedicam ao magistério particular.

Esse memorial, que conta com várias centenas de assinaturas, já se acha em mãos do Presidente Vargas, que se propôs amparar o pleito dos professores, atendendo, nos limites constitucionais as reinvindicações contidas no dito documento.

Pretendem os professores uma nova regulamentação dos seus salarios minimos, o que pedem ao Govêrno, após minucioso histórico da situação vexatória por que atravessam.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

retribuímos

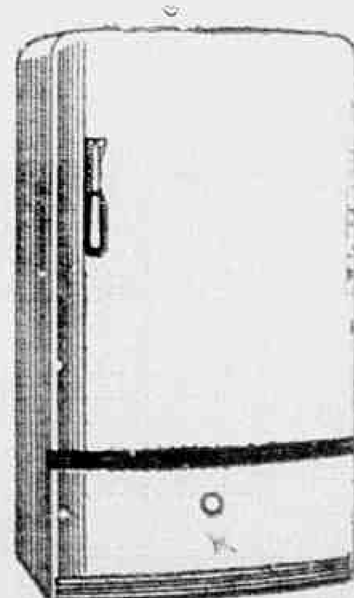
A CONFIANÇA QUE O PÚBLICO TEM EM NOSSA ORGANIZAÇÃO

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA. com um conceito já firmado no público carioca na especialização de seu comércio de geladeiras, rádios, vitrolas, discos, aparelhos elétricos em geral e, agora, televisão, tem retribuido sempre a confiança de seus inúmeros clientes, oferecendo a garantia de fábrica de seus artigos, uma assistência técnica especializada e a segurança de sua tradição no comércio carioca.

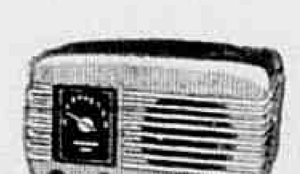
Venha ainda hoje conhecer os nossos artigos, qualidade, procedência e os nossos preços.



TELEVISÃO



RÁDIOS



GELADEIRAS

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

Vega Publicidade

Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

1.° PÁREO — A'S 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 PIGALLE	F. Irigoyen	56		1.° para Obélia — A. E.	Pode figurar com êxito.
2—2 OBÉLIA	A. Brito	52		2.° para Pigalle — A. E.	Otimo no placê.
3 OVILIA	U. Cunha	52		5.° para Pigalle — A. E.	E' capaz de bom desempenho.
3—4 GOLD DREAM	L. Diaz	56		4.° para Felicia — A. E.	Deve vencer.
5 DANÇA	I. Portilho	52		3.° para Pigalle — A. E.	Otimo azar.
4—6 CHANGA	L. Rigoni	56		2.° para D. Sinhá — A. L.	Melhor na areia.
7 ELAEGI	O. Castro	52		4.° para Pigalle — A. E.	Melhorou bastante.

2.° PÁREO — A'S 14,45 MORAS — 800 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MUSOC	E. Castillo	54		6.° para Euclides — G. E.	Continua no mesmo.
2 BURIL	L. Coelho	54		Estreante	Estreante. Difícil.
2—3 TEJUCUPAPO	D. Ferreira	54		9.° para Euclides — G. E.	Agora bem melhor.
4 QUINTO	O. Ulloa	54		Ult. para Euclides — G. E.	Não acreditamos.
3—5 DRAKSAR	Não corre	54		5.° para Euclides — G. E.	
6 ESPAGNOL	Ct. Reichel	54		Ult. para Jamegão — G. L.	Não gostamos.
7 CONSIDERADO	L. Rigoni	54		Estreante	Estreante. Há fé.
4—8 EGÉA	Não corre	52		Estreante	Estreante. Muito cedo.
9 HOPE	Não corre	54		9.° para Jamegão — G. L.	
" SENZALA	Não corre	52		Estreante	

3.° PÁREO — A'S 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 EGIL	L. Diaz	55		2.° para Flor do Sol — G. L.	Muita chance.
2 DELANO	U. Cunha	55		Estreante	Estreante. Bom azar.
2—3 SORRISO	J. Martins	55		8.° para Flor do Sol — G. L.	Temos que é cedo.
4 ESKIE	L. Mezzaros	55		5.° para Labano — A. E.	E' inimigo.
3—5 LAIUS	L. Rigoni	55		4.° para Flor do Sol — G. L.	Capaz de triunfar.
" UI GIN	A. Ribas	55		5.° para Papo de Anjo — G. L.	Otimo refôrço.
4—6 EVOE'	X X	55		9.° para Flor do Sol — G. L.	Melhorou bastante.
7 SAPILHO	E. Castillo	55		5.° para Aldebarran — A. L.	Será dos primeiros.
" AÇUDE	I. Portilho	55		6.° para Flor do Sol — G. L.	Reforça com chance.

4.° PÁREO — "Clássico Paul Maugé" — A'S 15,35 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 MORUMBI'	L. Mezzaros	54		3.° para Euclides — G. E.	Se largar deve vencer.
2—2 EUCLIDES	O. Macedo	54		1.° para Jamegão — G. E.	Fôrça absoluta.
" JAMEGÃO	L. Rigoni	54		10.° para Favorit — G. L.	Otimo refôrço.
3—3 QUALI	O. Ulloa	54		4.° para Euclides — G. E.	Tem muita chance.
" QUINTO	X X	54		Fez "forfait" a última vez	
4—4 MAKTUB	E. Castillo	54		8.° para Euclides — G. E.	Difícil.
5 DRAKSAR	D. Ferreira	54		Outro que não correu	Tem possibilidades.

5.° PÁREO — A'S 16,05 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 DJEMLAH	F. Irigoyen	54		4.° para New Comer — A. L.	Há muita fé.
" DESIERTO	A. Portilho	54		5.° para Shahpur — A. P.	Refôrço ótimo.
2—2 SHAHPUR	L. Rigoni	58		Ult. para Tovaro — A. P.	Anda "tinindo".
3 VERITABLE	X X	56		Ult. para La Vestal — A. U.	Otimo azar.
3—4 ROMAN MOTTO	E. Castillo	54		10.° para Bakalita — A. L.	Bem melhor.
5 LARUE	I. Portilho	52		Ult. para Shahpur — A. P.	Não gostamos.
4—6 BLAKE	O. Macedo	54		3.° para Shahpur — A. P.	Só no placê.
" MACANUDO	I. Pinheiro	54		5.° para New Comer — A. L.	Não gostamos.

6.° PÁREO — A'S 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 HALENIA	L. Diaz	53		1.° para Rauda — A. L.	Vai correr muito.
2 LILAC	J. Coutinho	55		6.° para Hell Cat — A. L.	Achamos difícil.
2—3 NIGERIA	O. Ulloa	55		1.° para Ancora — A. L.	Chance dilatada.
" FAIR BABY	I. Portilho	55			Otimo estado.
3—4 KASBAH	F. Irigoyen	55		Ult. para Vigorosa — G. P.	Apresenta melhoras.
4—5 PANDORRA	U. Cunha	55		4.° para Platina — A. L.	Perfila-se como fôrça.
5—6 FLOR DO SOL	E. Castillo	55		1.° para Egil — G. L.	Deve repetir o último feito.
6—7 ESPADANA	S. Câmara	55		Ult. para Platina — G. L.	Não acreditamos.

7.° PÁREO — A'S 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 EL TORO	C. Callen	52		3.° para Radimba — G. L.	Se confirmar deve vencer.
" EL MATACHIN	L. Rigoni	54		6.° para Radimba — G. L.	Refôrço ótimo.
2—2 WELCOME	A. Portilho	54		Ult. para Egregious — A. P.	Não gostamos.
3—3 DON PANCHO	D. Ferreira	58		3.° para Radimba — G. L.	Houve percalço, inimigo.
4 BANJO	N. Linhares	58		4.° para Egregious — A. P.	Não acreditamos.
5 BRUNO	J. Portilho	56		8.° para Radimba — G. L.	Muito difícil.
6 CANTINFLAS	O. Castro	54		2.° para Egregious — A. P.	Otimo azar.
7 RIO FORMOSO	U. Cunha	52		7.° para Radimba — G. L.	Fracassou. Difícil.
8 JUNIOR	Não corre	54		4.° para Pesadelo — A. M.	E' inimigo temeroso.
9 VARDAM	I. Coutinho	54		1.° para Emoté — A. L.	A turma é mais forte.
" HOLPRE	I. Tinoco	54		3.° para Egregious — A. P.	Azar temível.
" TOROPI'	A. Brito	50		6.° para Don Pancho — A. E.	Reforça Holego.

8.° PÁREO - A'S 17,30 - 1.400 METROS - CR$ 60.000,00 - "Francisco Calmon" (3.ª prova especial de éguas) (BETTING)

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1 MAGANA	E. Castillo	56		2.° para La Vestal — G. L.	Capaz de vencer agora.
" VERITABLE	A. Portilho	58			E' inimigo.
2—2 MARILINA	L. Rigoni	60		Ult. para Laurina — A. L.	Levam fé.
3 LYONORA	J. Tinoco	58		Estreante	Estreante. Só no placê.
3—4 LA GUASA	F. Irigoyen	61		4.° para La Vestal — G. L.	Vai a reabilitação.
5 MISS FRANCE	D. Silva	58		3.° para La Vestal — A. M.	Muito difícil.
6 DOGLIGHT	L. Mezzaros	57		7.° para La Vestal — G. I.	Outro difícil.
4—7 OPTIMA	O. Macedo	58		4.° para Tarzica — G. L.	Otimo azar.
8 LARUE	Não corre	58			
" FAROLERA	Não corre	57		5.° para Gatillo — A. M.	

9.° PÁREO — A'S 18 HORAS — 1.500 METROS CR$ 35.000,00 — (BETTING).

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1—1 BOTICCELLI	V. Andrade	54		3.° para Pesadelo — A. P.	
2 CABO FRIO	A. Portilho	58		Ult. para B. Destino — A. L.	Capaz de triunfar.
2—3 ISLETE	A. Ribas	56		2.° para Pesadelo — A. P.	Achamos difícil.
4 ITUANO	U. Cunha	50		7.° para B. Destino — A. L.	Anda muito bem.
5 FULVIA	M. Henrique	50		1.° para Lobélia — A. M.	E' arenático.
3—6 DON EUVALDO	E. Castillo	52		1.° para Egregious — A. E.	Fora de cogitação.
7 SARAH BERNHARDT	D. Ferreira	52		6.° para Holocalis — A. E.	E' maluco.
8 LOBÉLIA	J. Portilho	52		4.° para Pesadelo — A. P.	Desfruta boa forma.
4—9 PESADELO	L. Rigoni	54		1.° para Islete — A. P.	Aqui é mais difícil.
10 EGREGIOUS	I. Pinheiro	52		1.° para Cantinflas — A. P.	Pode repetir.
" ACIRAMA	I. Tinoco	50		6.° para Pesadelo — A. P.	Refôrço com chance.

AO SENTIR-SE FATIGADA...

...desanimada, é sinal que o seu sistema intestinal está precisando desembaraçar-se. Elimine com ENO os tóxicos que se acumulam no organismo e prejudicam a saúde em geral. ENO é laxante suave e seguro.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa de ENO!

FRUIT SALT

O Sr. Café Filho e a realidade econômica

J. A. SEABRA DE MELLO

Ao encerrar sua recente excursão ao Estado de São Paulo, em visita à fazenda Itaiquara, no município de Mococa, proferiu o Sr. Café Filho um dos seus mais importantes discursos, desde que assumiu a vice-presidência da República. Não foi um mero improviso, gerado ao sabor das circunstâncias. Como ele próprio frisou, preferiu, desta vez, fixar melhor o seu pensamento, dando às palavras o sentido mais amplo de uma mensagem ao povo paulista, em rápida análise dos mais importantes problemas nacionais. E o fêz, sem dúvida, com rara felicidade, produzindo uma peça oratória destinada a repercutir intensamente em nossos meios econômicos e administrativos, como também na opinião pública do país.

Acentuando, de início, o arrôjo e a fé dos construtores da grandeza de São Paulo, aludiu o Sr. Café Filho às obras de eletrificação da cachoeira de Paulo Afonso, esse gigantesco empreendimento fadado a alicerçar a independência econômica do Brasil. E conclamou os homens de dinheiro do Sul, principalmente de São Paulo, a voltarem suas vistas para a nova civilização cujo centro é a Usina Hidro-Elétrica do São Francisco. A êstes, mediante o emprêgo de capitais cada vez maiores, caberá a imensa tarefa de transformar uma vastíssima região do país em fator da verdadeira unidade nacional, «não do vago ponto de vista da geografia, mas no âmbito sólido da estrutura econômica».

Nesse ponto, o Sr. Café Filho fez uma análise breve, mas impressionante dos contrastes e desigualdades que assinalam o desenvolvimento do Brasil, dando como exemplo a pobreza de seu Estado natal, o Rio Grande do Norte, face à extraordinária pujança de São Paulo. Referiu-se à desorganização econômica em que ainda vivemos, de tal sorte que, não raro, sobra no Sul o que falta no Norte, e vice-versa. E acrescentou: «enquanto, por exemplo, aqui abundam recursos financeiros e escasseia a mão de obra, lá ocorre o oposto». Não se limitou, entretanto, o Sr. Café Filho a expor o problema: apontou-lhe, de imediato, a solução, que consistiria simplesmente em inverter a situação atual, promovendo o êxodo dos capitais e não do trabalho. «Em lugar do espetáculo deprimente das retiradas de nordestinos rumo ao Sul, teríamos, isto sim, os homens de negócios do Sul dirigindo para o Norte os seus naturais ímpetos de expansão. Justa e oportuna solução, que viria reproduzir em pleno século XX o episódio histórico das Bandeiras, com a única diferença de que, em vez de currais, engenhos e garimpos se iriam fundar agora fábricas».

O mérito maior do discurso do Sr. Café Filho residiu, precisamente, na clareza e objetividade dos seus conceitos, sem laivos de dogmatismo ou intenção demagógica. Nele predominou, com efeito, um sentido de ação e construtivismo, além da preocupação de dar a cada problema a solução mais prática e exequível. Assim ao indicar, como roteiro para a nossa redenção econômica, a extinção do pauperismo em suas próprias fontes, criando-se ao mesmo tempo um largo mercado interno, sem o que jamais teríamos um capitalismo nacional verdadeiramente sólido.

Aludindo, de passagem, à nova legislação agrária, lembrou o Sr. Café Filho que, simultâneamente com ela, necessitamos de uma política de industrialização intensiva e extensiva, eliminando-se a preferência por determinadas regiões em detrimento de outras. A seu ver, essa revivescência de um velho êrro só pode dar margem à formação de inúteis e até nocivos quistos, verdadeiras ilhas de misérias. Acredita mesmo não haver razão para o desequilíbrio econômico entre o Sul e o Norte, pois a própria sêca nordestina encontra remédio na moderna técnica humana. E, quanto às aptidões dos nossos caboclos para a indústria, exemplificou-as com as obras de São Francisco, realizadas inteiramente pelo operariado sertanejo, sob a direção de engenheiros patrícios.

Digna de registro é, ainda, a maneira como o Vice-Presidente da República se referiu às falhas do intervencionismo do Estado no domínio econômico. Suas palavras neste sentido merecem um exame atento e demorado por parte dos nossos legisladores e homens do govêrno, pois se trata de um depoimento insuspeito, além de autorizado. Sendo a intervenção econômica um sintoma de crise, é claro que só em épocas anormais ela se justifica. Querer adotá-la em período normal, como o que ora atravessamos, é fomentar a desorganização econômica, gerando o desassossêgo e desestimulando a iniciativa privada. Com isto, baixam os índices de produção, agravando-se a instabilidade econômica que o intervencionismo apenas disfarça, sem corrigir. Não é, pois, sem razão que o Sr. Café Filho, resumindo admirávelmente as suas idéias, concluí: «Uma situação econômica que não precise tabelamentos nem processos penais, — eis o que seria ideal».

Aí está, em linhas gerais, o pensamento do segundo magistrado da Nação sôbre os problemas econômicos que mais nos afligem no momento. Dirigido ao povo de São Paulo, êle não deixa — muito ao contrário — de interessar a todos os brasileiros, constituindo-se em palavra de ordem a quantos se empenham no amplo surto de progresso que anima o país.

Sóbrio e objetivo, usando por vezes de uma franqueza imprevista, o Sr. Café Filho encerrou, em conceitos dos mais felizes, a lição que todos aguardavam da sua experiência de homem público. Uma alta e profunda lição, sôbre a qual todos devemos meditar.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

L. PIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

FRANCISCI GIFFONI & C. POST 8 RIO

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-5191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

TERRENOS A PRESTAÇÕES

POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70 000.00	6 200.00	850.00
Próximo	40 000.00	4 [illegible]	475.00
" Mirando	50 [illegible]	4 [illegible]	620.00
Realengo	35 000.00	3 500.00	512.00

Todos os terrenos são com ruas calçadas, água e luz.

Com o corretor BARBOZA, à Rua João Vicente n. 75, sobrado, frente da Estação de Madureira, diàriamente — Telefone 29-8938.

ESPORTE AMADORISTA

Os principais encontros desta tarde em nosso futebol amador

Vamos ter hoje um domingo movimentado no setor do futebol amador. Várias pelejas estão marcadas, onde podemos destacar as seguintes:

Oposição x Oriente — Campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, em São Januário.

Mavilis x Realengo — no Cajú.

Céres x Saican, — em Bangú.

Distinta x Guanabara — em Santa Cruz.

Ubiratan x Rocha Faria — em Campo Grande.

Palestino x Ecologia — em Parada de Lucas.

Veteranos do Atilia x Palestrinos (veteranos) — na Saude.

Aladêmico Olimpico x — Juventude — na Gávea.

Barra Mansa x Esperança — interestadual — em Barra Mansa.

C. A. Amadores x Monte Real — em Cavalcanti.

26 de Abril x Vila Comarí — em Campo Grande.

Frigorífico x Montanha — em Nilópolis.

Ubiratan x Rocha Faria — em Campo Grande.

Estrela da Vila x 1.º Distrito Naval, em São Cristóvão.

Celeste x Sete de Setembro — em Campo Grande.

Filhos do Irajá x Caxambi — em Irajá.

Campo Grande x Tôrres Homem — em Campo Grande.

Ferroviário x Unidos da Vila — em Cascadura.

Izotécnica x Monteiro — no quilometro 47 da Rio-São Paulo.

Manufatura x Cacique — no Méier.

Veteranos do Sampaio x Cineac — em Sampaio.

O amadorismo é assim

Vamos ter, hoje, mais um domingo de atividades esportivas. As praças de esportes dos nossos bairros e subúrbios estarão cheia de espectadores do chamado esporte menor. O homem do trabalho no derivativo da canseira de uma semana de grande luta pela vida, esquece de suas peripecias da semana, para apreciar e aplaudir os seus ídolos prediletos. O esporte amadorista é o divertimento do nosso operário e também de tôda a classe social. Não há um terreno baldio em que não exista três pedaços de madeira de cada lado, estando nesta erguida uma praça de esportes, onde os menos favorecidos procuram sua diversão principal. Isto tudo é patriotismo, pois é nestes terrenos baldios que a mocidade de nosso querido Brasil desenvolve os seus músculos, para a luta pela vida...

Cristóvão de Andrade

O 1.º Distrito Naval, deseja jogar aos sábados

Desejando organizar seu calendário com jogos aos sábados o 1.º Distrito Naval, aceita jogos no campo do adversário para os Primeiros e Segundos quadros. Entendimentos com o Sr Domingos, pelo telefone 23-2070, ramal 173.

REPETEM-SE . . .

(Conclusão da página 12)

poderá Zezé Moreira recrutar e submeter às experiencias necessárias outros valores para compor a ofensiva brasileira.

NUNCA SE APRENDE

Muito embora estejamos calejados de apanhar, muito embora os dirigentes já estejam fartos de experiência e já tenham sentido a repulsa geral, não se chega, contudo, a trilhar uma outra diretriz.

E' um caso de falta de vergonha, indiscutivelmente.

Se a escolha do técnico houvesse sido verificada na ocasião oportuna, hoje, Zezé Moreira não teria tantos assuntos preliminares a tratar, quando já estamos numa fase decisiva.

Pobre Brasil!

Em defesa da liderança

(Conclusão da página 12)

voltarão porém a entrar no páreo. Se o Vasco é o líder, com cinco pontos perdidos, o Santos segue as suas pégadas com quatro apenas. E essa situação deverá constituir-se num dos maiores motivos a elevar o «match» as culminâncias de uma disputa renhida à consecussão do triunfo.

Nenhum dos dois quer perder, nenhum, é verdade, poderá perder, principalmente os de Vila Belmiro, cuja posição é mais periclitante.

LUTA DE ARROJO

E se a vitória final representa tudo **para os litigantes de logo mais à tarde, só nos será possível esperar uma luta vibrante, na qual vascainos e santistas se empenharão com o maior arrojo absoluto.**

O Vasco da Gama, já se tendo reencontrado com o caminho das vitórias, caminho êsse há tempo perdido de vista, não mais quererá perdê-lo. Tendo obtido três triunfos consecutivos, — dois no Rio e um em São Paulo, — contra adversários de categoria, tudo empreenderá por certo para não se quedar vencido ante os Santos, quando se acha às portas de uma conquista de vulto como seja a do título máximo do Torneio Rio-São Paulo.

FAVORITO O VASCO

Face à responsabilidade cruzmaltina, dado o seu melhor apuro técnico e envergadura moral, vemos ser favorita a equipe que obedece a direção de Oto Glória.

Indubitavelmente, o Santos é um esquadrão de valor, em que pesem os seus últimos insucessos. E êsse seu valor não deixa de ser a ameaça perene as pretensões do Vasco da Gama, mormente quando se sabe que o «teams» de Vila Belmiro é sério concorrente ainda. Todavia, paralelamente a tudo isso em redor dos paulistas, divisamos um Vasco envolto numa aureola de cores positivas, cheio de disposição, chieo de brios. E' êsse aspecto, sem exagero, bem mais compatível com as necessidades reais de um esquadrão para vencer, poderá levar o Vasco a reunir em seu favor os louros da vitória, mantendo, dessarte, a liderança conseguida. Vêmo-lo, pois, como favorito da batalha, pelo ângulo lógico, é claro.

BATALHA SATISFATÓRIA

O público, pelo que se depreende do valor dos dois esquadrões, seja da parte técnica, seja da combatividade, irá lucrar bastante. **Vasco e Santos deverão fazer uma batalha amplamente satisfatória em virtude da maneira hábil por que sabem se conduzir dentro das quatro linhas do campo.**

MR. HARTLESS O JUIZ

Será o juiz dêsse importante interestadual de hoje o britânico **Mr. Hartless**, que representa uma garantia indiscutível no transcurso da refrega. S. S. será ajudado por Mr. Elife e Lino Teixeira Santos, os «bandeirinhas».

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes, inicialmente, deverão obedecer a constituição seguinte:

VASCO: Barbosa; Lola (Jorge) e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge (Alfredo); Friaça, Ipojucan, Ademir, Alvinho e Jansen.

SANTOS: Manga; Hélvio e Olavo; Nenem, Formiga e Pascoal; Cento e Nove, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

O Monte Alegre jogará novamente nesta Capital

O clube paranaense enfrentará o Manufatura e o Campo Grande

O C. A. Monte Alegre, agremiação amadorista da cidade de Monte Alegre, Estado do Paraná, virá novamente a esta Capital no próximo mês de maio, onde deverá enfrentar as equipes do Campo Grande e do Manufatura.

TAICO E WILSON, BRILHANDO

Taico e Wilson, que atuavam pelo Manufatura, estão brilhando no Paraná e serão as grandes atrações, que o C. A. Monte Alegre, apresentará aos fãs do futebol amador desta Capital.

FICARA' HOSPEDADO NO MANUFATURA

A delegação do C. A. Monte Alegre, ficará hospedada na sede do Manufatura e as despesas do campeão amadorista do Estado do Paraná serão pagas pelos promotores da excursão.



A equipe do C. A. Monte Alegre

Luta entre dois «lanternas»

Corintians e Flamengo hoje, no Pacaembu procurarão fugir ao último posto — Situação difícil a do rubro-negro — Formação dos quadros

Uma peleja sem nenhuma expressão para os primeiros postos é a que farão hoje, à tarde, no Pacaembu, Corintians e Flamengo.

Mas, se de um lado é êsse o aspecto, do outro, a pugna tem algo de interesante. E' que se trata de uma luta entre dois últimos colocados. Ambos são os «lanternas», possuindo nada menos de oito pontos perdidos. E nenhum dos dois quer, é claro, permanecer em situação deveras deprimente. Sabe-se, entre outras coisas, ser o Corintians o campeão paulista de 1951, bem como o bi-campeão do Torneio Rio-São Paulo, e o Flamengo carrega com ele as honras de invictos da Europa.

Toda essa bagagem incalculável de feitos gloriosos, somada a rivalidade existente entre os dois antagonistas de hoje e ao desejo de fugirem da posição de cerra-fila da temporada em curso, dará certamente um outro colorido à luta.

Empenhar-se-ão corintianos e rubro-negros no «match» um apreço, com o mesmo denodo que irá levar o Vasco e o Santos à disputa das classificações principais.

PELEJA EMPOLGANTE

O público da paulicéia terá, por conseguinte a oportunidade de assistir a uma peleja empolgante.

Não obstante estar os dois preliadores em posição medíocre no certame, não poderá deixar-se de reconhecer os seus méritos.

Muito deverão fazer Corin-

Regredindo, como vem acontecendo nos últimos encontros, parece mesmo continuar no último posto o «mais querido do Brasil».

A nosso ver, surge o esquadrão local, com as honras de favorito, conquanto não se venha também se conduzindo com acerto.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes, possivelmente, atuarão com a seguinte formação:

CORINTIANS: — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Lorena; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

FLAMENGO: — Antoninho; Almir e Leoni; Aristóbulo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Neca e Esquerdinha.

tians e Flamengo no interestadual a ser jogado no Pacaembu brindando a platéia local com um futebol sobremodo aceitável.

SITUAÇÃO DIFICIL A DO FLAMENGO

O Flamengo, porém, que na sua estréia em São Paulo foi altamente infeliz, caindo para o Santos pela contagem de 4x1, tem, hoje, uma situação difícil.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a Seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», está a cargo do nosso companheiro Cristovão de Andrade. Toda correspondência deve ser enviada em seu nome à rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-7841, das 13 às 15 horas. **Tôdas as notas serão publicadas gratuitamente.**

SENSACIONAL PROVA AUTOMOBILISTICA

Será disputada amanhã a segunda prova da temporada automobilística internacional da Argentina, no autódromo «17 de Octubre». Essa competição terá característica de revanche devendo alinhar na equipe brasileira Francisco Landi, Francisco Marques e Pinheiro Pires; os franceses Simon e Manson; o italiano, Pagani, além de representantes uruguaios e argentinos, destacando-se, dentre estes, Fangio e Gonzalez, dois dos mais destacados valores da temporada internacional do ano passado no Velho Mundo.

Atentado contra a vida do ex-Presidente de Cuba

CIDADE DO MEXICO, 15 (U. U.) — Uma fonte oficial informou que dois agentes secretos mexicanos frustaram um atentado contra a vida do presidente deposto de Cuba, Carlos Prio Socarras, e membros de seu gabinete.

Os informantes declararam que a policia secreta mexicana também fez fracassar «uma tentativa militar» de assalt a Embaixada de Cuba nesta capital.

O Govêrno mexicano tomou imediatamente tôdas as medidas para proteger Prio Socarras, o Embaixador de Cuba Manuel Brana e outras personalidades visadas.

Vem ao Brasil em missão cultural

LISBOA, 15 — (U.P.) — O sr. Donatello Grieco, consul-adjunto do Brasil em Lisboa, ofereceu hoje um almoço em homenagem ao escritor português Aquilino Ribeiro, que parte para o Brasil a bordo do «Vera Cruz», no proximo dia 20. Do almoço participaram escritores portugueses e funcionarios brasileiro em Lisboa.

O escritor Aquilino Grieco pretende demorar-se mais de um ano no Brasil, em missão de intercambio cultural, sendo seu desejo reunir documentos para varios trabalhos referentes ao Brasil, especialmente à historia do Rio Grande do Sul.

Encontro promissor

Farão as equipes do Manufatura x Cacique

O Manufatura fará hoje, novamente, um compromisso dos mais difíceis. Os industriários, após a derrota que sofreram domingo último frente ao Ana Néri, terão pela frente um duro contendor. O Cacique, surge, outra vez, como um adversário de valor e o clube de Iraci Rocha, terá que lutar muito para conseguir a almejada reabilitação pedida pelos seus associados. Mesmo assim, sabedor das qualidades do contendor, o técnico do Manufatura tomou todas as providências, no sentido de premiar seu quadro social com uma bonita vitor...

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes que também farão uma boa peleja.

Reaparecerá o "Sombra da Noite"

NOVAMENTE EM NOSSAS COLUNAS «VENENOS SUBURBANOS»

Após longas ferias voltura novamente a brindar os nossos leitores o famoso «Sombra da Noite» o cronista invisivel, autor dos «Venenos Suburbanos» o conhecido cronista suburbano reaparecera na proxima terça-feira, dia 18, com uma grande bagagem, das atividades dos clubes e desportistas suburbanos.

João Arruda, apitará Oriente x Oposição

A preliminar será disputada entre as equipes do Cruzeiro x Nacional, pela decisão do certame de aspirantes, será arbitrada por Osvaldo de Oliveira Maia.

Assembléia Geral, no Kosmos

A fim de tratar assunto de interêsses gerais, o Kosmos, fará realizar no próximo dia 22, uma importante Assembléia Geral, estando convocados todos os associados do clube, às 18 horas, em sua sede, nesta data.

Para o prélio desta tarde no campo do Vasco da Gama, entre as equipes do Oriente x Oposição, em disputa do supercampeonato do Departamento Autônomo, foi escalado o juiz João Travassos Arruda, que terá como auxiliares Acácio Ribeiro Araújo e Paulo Alves de Carvalho.

Veteranos do Sampaio e Cineac

No estádio do Sampaio, será realizada hoje uma interessante peleja entre os quadros dos Veteranos do Sampaio x Cineac. Este encontro deverá ser ardorosamente disputado, por ter um aspecto de revanche em vista de o Cineac, ter levado a melhor no primeiro «match».

Para esta luta, o técnico Mário Sales convoca por intermédio de «GAZETA DE NOTICIAS» o comparecimento dos seguinte amadores, às 9 horas no campo do Sampaio:

Lilico — Hélio — Silvio — Paulista — Osvaldo — Sales — Marques — Zezé — Bonga — Menezes — Catuca — Rivera e Miltinho.

CONVOCA O FERROVIÁRIO

A fim de tomar parte no festival promovido pelo Unidos da Vila, a direção técnica do Ferroviário, solicita por intermédio da «GAZETA DE NOTICIAS», o comparecimento dos seguintes amadores à 10,30 horas em sua sede:

Anibal — Orlando — Djalma — Jorge — Pirolito — Zequinha — Tião — Baiano — Ailton — Waltaide e Rene.

Contra o futebol o Chefe da Estação do Realengo

Favorável, porém, aos jogos de azar — O sr. Neto não admite faixas

Aspecto triste e por demais comprometedor vem envolvendo nos últimos tempos o chefe da Estação de Realengo, o funcionário Neto, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CONTRA O FUTEBOL

E é deveras contra o futebol. E o que pior: persegue de forma tenaz o Realengo e o Lica, clubes locais.

Todas as faixas relativas às propagandas dos clubes em apreço e que são colocadas perto da estação, o Sr. Neto manda retirá-las incontinente, numa demonstração viva de baixeza moral e sob a alegação de que há ordem proibitiva para tais propagandas pela E. F. C. B., fato esse inverídico, todavia, o que conseguimos apurar.

E' DOS JOGOS DE AZAR

Porém, o Sr. Neto protege os jogos de azar. Fomos seguramente informados que o chefe da estação de Realengo mantem um verdadeiro Cassino clandestino na antiga sede do Amaral, clube que pertencia aos elementos da Escola de Guerra, quando ainda sediada naquela localidade.

Com a mudança da Escola, o clube foi dissolvido, mas a sede ficou, tendo [illegible] da em Cassino pelo Sr. Neto.

CARECE DE UMA PROVIDENCIA

Tais procedimentos do Sr. Neto, estão a merecer uma providência da Central do Brasil e, outrotanto, da polícia.

COMENTÁRIO DO TORCEDOR DEPOIS DO JÔGO DE ONTEM, REALIZADO NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE PACAEMBU, EM S. PAULO: "O BANGU VIROU MARIA CANDELÁRIA" — QUE GRANDE VIGARISTA QUE ÊLE É...

A Portuguêsa ofereceu ao Bangu um BANHO EM REGRA

O quadro carioca não soube corresponder e os lusos serviram-se de "faca e colher"



Pinga, o excelente meia da Portuguêsa

O quadro dos mulatinhos rosados foi a São Paulo. Iria em busca de uma reabilitação, depois daquele resultado negativo que havia sido efetivado contra o Fluminense. Muita esperança e muita esperança — a repetição se justifica, por que todos os jogadores diziam a mesma coisa. Mas aconteceu tudo ao contrário, e o certo é que o quadro ainda conseguiu se equilibrar no primeiro tempo (1 a 1) para depois se entregar de modo inteiro, quando o onze da Portuguesa conseguiu avantajando-se do placard.

O prélio terminou com a vantagem de 5x1 para os bandeirantes, tendo Renato — dos paulistas — um elemento de real prestígio na cancha, armado e construido, enfim, todas as jogadas de sua equipe. A vitória da Portuguesa foi justa e a sua atuação de líder, juntamente com o Vasco da Gama, fica também perfeitamente justificada.

Ponce de Leon fez o goal da vitória

Batido o Botafogo na tarde de ontem pelo Palmeiras

Em peleja que não chegou a acusar grande ritmo técnico o Palmeiras atingiu na tarde de ontem mais uma vitória sôbre o Botafogo, no transcurso do Torneio Rio-São Paulo. E' verdade que o placarde a seu favor se traduziu pela contagem mínima, mas diga-se de passagem que se trata de um resultado que ralmente espelha o que houve na cancha. O Palmeiras teve mais ímpeto, mais bravura e inclusive mais senso prático, enquanto que o Botafogo prejudicado por um ataque que pouco produzia, se viu na emergência de manter-se na defensiva, para que a contagem não assumisse uma proporcão maior. O público foi bom, o juiz mal e a renda atingiu a casa dos 214.933,00.



Lance do jôgo de ontem em que Santos parece estar surprêso com alguma coisa...

Repetem-se os erros da C.B.D.

Os erros iniciais da Confederação Brasileira de Desportos, êrros êsses que motivaram o retardo na escolha dos atletas nacionais que deveriam participar do Pan-Americano de futebol a ser disputado em Santiago do Chile, estão, agora, entravando a marchal normal à organização do «scratch» brasileiro e colocando o «coach» Zezé Moreira em sérias dificuldades.

Vários dos elementos à última hora requisitados pelo descaso da mentora nacional, estão sendo ameaçados de não participar do certame.

Maneca já ficou de fora. Mais alguns, por fôrça de precariedade física, deverão ser cortados também. E o Brasil sofre o reflexo da má orientação dos diretores sem responsabilidade.

LACUNAS IMPREENCHIVEIS

Além da exiguidade de tempo, apresentam-se lacunas impreenchiveis, de vez que, dificilmente.

(Conclui na página 11)

EM DEFESA DA LIDERANÇA

DISPÕE-SE O VASCO A DERRUBAR O SANTOS

Pelêja decisiva para os cruzmaltinos, a do hoje no Maracanã — Luta gigantêsca prometem os dois adversários — Favoritos os vascainos — Mr. Hartlers na arbitragem

O Clube de Regatas Vasco da Gama, que chegou à liderança do Torneio Rio-São Paulo, estará hoje em luta contra o Santos, a fim de conseguir mantê-la.

Trata-se, assim, de uma batalha de suma responsabilidade para os vascaínos, de uma batalha sensacional para o público carioca e de uma batalha também de importância capital para os santistas.

Ambos os contendores, que pareciam alijados até pouco tempo em face dos insucessos havidos.

(Conclui na página 11)



Danilo



Barbosa



Maneco

Pan-Americano de Futebol

A Federação de Futebol do Chile fixou a seguinte tabela para as partidas do Campeonato Pan-Americano de Futebol:

DOMINGO, 16 de março	—	Chilenos x Panamenhos.
DOMINGO, 23 de março	—	Peruanos x Panamenhos
DOMINGO, 23 de março	—	Uruguaios x Mexicanos
4.ª feira, 26 de março	—	Chilenos x Mexicanos.
DOMINGO, 30 de março	—	Uruguaios x Peruanos.
Quarta-feira, 2 de abril	—	Chilenos x Peruanos.
DOMINGO, 6 de abril	—	Uruguaios x Panamenhos.
DOMINGO, 6 de abril	—	Brasileiros x Mexicanos.
Quinta-feira, 10 de abril	—	Panamenhos x Peruanos
Quinta-feira, 10 de abril	—	Brasileiros x Peruanos.
DOMINGO, 13 de abril	—	Brasileiros x Panamenhos
DOMINGO, 13 de abril	—	Chilenos x Uruguaios.
Quarta-feira, 16 de abril	—	Uruguaios x Brasileiros
DOMINGO, 20 de abril	—	Peruanos x Mexicanos.
DOMINGO, 20 de abril	—	Brasileiros x Chilenos

O «match» mais importante que se espera é o que jogarão o Brasil e o Uruguaio, que será como uma espécie de revanche pela final da Copa do Mundo, jogada no ano passado no Rio de Janeiro.

ALVINHO ENTRE OS VASCAÍNOS — ALVINHO, "CRACK" MINEIRO RECÉM-ADQUIRIDO PELO C. R. VASCO DA GAMA, DEVERÁ FORMAR HOJE ENTRE OS CRUZMALTINOS, CONTRA O FORTE ESQUADRÃO DO SANTOS.

E O BANGU NÃO FOI "LA' DAS PERNAS"

Realmente. Sai do Maracanã, aborrecido com o Botafogo. E muito mais ainda, com aquilo que o rádio me trouxe aos ouvidos: Portuguesa 5 a 1. Afinal de contas, que é feito daquele time que durante o campeonato de 51, teve desenvoltura para chegar à uma melhor de três?

Deve o torcedor estar pensando: porque todo êste esbanjamento de dinheiro, para formação de um quadro de elite.

Porque anda o Bangu envolvido em tôda e qualquer negociação, sôbre êsse ou aquele jogador, aparecendo como o que pode dar mais dinheiro e outras compensações?

Porque o excelente e eficiente Ondino Vieira, que tantos milagres fez, ainda não conseguiu no Bangu um sucesso, uma conquista maior, porque Torneio Início é conversa mole...

A torcida pergunta e a resposta não vem. Mas dentro em breve muita coisa vai acontecer. Eu tenho certeza de que o mestre Ondino não anda vendo a paisagem com sol. Algumas «nuvens» andam morando por lá. E sempre bom, usar-se capa. Ou chapéu de chuva. Principalmente, quando o temporal se anuncia...

Mas deixemos de lado tudo isso. Vamos falar um pouco do que houve no Maracanã. «Terrivel» o ataque do Botafogo. Horrivel a sua defesa. O Palmeiras? Ah! o adversário foi o Palmeiras. Um pouco melhor. Retaguarda mais sólida e ataque objetivo. Mas, juntando «gregos e troianos», fica tudo em ordem...

E como o torcedor não pode fazer mais do que dizer nome feio — para justificar a entrada — vale tudo. Esta rodada foi do «sassarico» no Maracanã

Defenderá o Vasco contra o Santos o prestígio do futebol carioca no Rio x S. Paulo

SEGUNDA GAZETA DE NOTICIAS SEÇÃO

PAGINA FEMININA

DIREÇÃO DE IARA MARIA

Visitando seu bairro

Catumbi vive inteiramente abandonado pela Prefeitura -- Ruas transformadas em depósito de lixo

Amigo Leitor, você por certo já assistiu aos preparativos de uma grande festa em um palacete de luxo. Arruma-se as primeiras salas e tudo quanto é velho e sujo é retirado das mesmas e trancado em um quarto escondido dos visitantes. Esta foi a impressão que tivemos ao visitar o Bairro de Catumbi. O Rio de Janeiro, esta cidade maravilhosa, atração de turistas, deve ter oferecido algum tempo atrás, uma dessas grandes festas. Copacabana, Botafogo, Flamengo, Avenida Rio Branco, foram ornamentadas e cuidadosamente zeladas para impressionar os convivas. Tudo que lhes sobrara de feio, de sujo, de velho, foi guardado no bairro de Catumbi. Esta é a impressão, tenho a certeza, de quem entra na Rua Marquês de Sapucaí, sala de visitas do velho bairro. Uma de suas ruas principais, a D. Pedro Mascarenhas, é considerada, pelos seus moradores, o depósito de lixo da cidade. Isto podemos atestar pelo forte cheiro de peixe podre e barro infecto que se faz sentir. Entrevistamos uma das vítimas desta rua abandonada embora esteja localizada no coração da cidade maravilhosa, pois o bairro de Catumbi, dista apenas sete minutos de bonde do centro da cidade.

O lamentável estado em que se encontra uma das principais ruas de Catumbi

Moradores de Catumbi palestrando com a nossa redatora

A Srta. Carmem Gazeiro Adelino declarou-nos o seguinte:

— Embora Catumbi seja um bairro residencial, contam os seus moradores com tôdas as dificuldades oriundas de um abandono total da Prefeitura, pois nem mesmo o lixeiro se incumbe da limpeza, permanecendo durante dias e dias, as latas de lixo nas portas das residências.

O Vereador Manuel B. quando esperava voto, tudo prometeu, e nada cumpriu. A resposta sempre a mesma. — Não há verba. E nós aqui fazemos uma pergunta: ainda não aprenderam outra desculpa? Responda o Sr. Manuel B. se há 17 anos como nos afirmou o jovem Carlos Pinto Duarte filho, não sofre essa rua sôbre tôdas as outras as lastimáveis enchentes que invadem tôdas as casas. Responda ainda se as crianças moradoras na Rua Pedro Mascarenhas, não sofrem o perigo das febres oriundas das águas estagnadas e da lama constante que, na sua inocência lhes serve de divertimento. Chega a tal ponto o descuido total da rua citada, que fomos informados ser ela o depósito de lixo de tôdas as outras ruas.

— Ainda queremos fazer um apêlo ao proprietário do botequim "Progresso", para que não permita que os rapazes e mesmo malandros vindos de morros adjacentes, aí estacionem dirigindo gracejos e mesmo palavras obcenas, às jovens moradoras daquela rua, e onde obrigatòriamente terão que passar.

Contraste absurdo, como que contrabalançando esta pobreza de almas, de espírito, de compreensão, de meio ambiente, de educação materna, lá está bem defronte ao citado botequim, a Igreja de N. S. de Salete. Lá fomos encontrar um padre que ajudava a uma menina pobre a carregar o pêso de uma lata com o precioso líquido. Interrogamo-lo e soubemos então que estas crianças, como tantas outras, são moradoras (pasmem amigos leitores) de dentro do cemitério local; e mesmo assim seus pais ainda pagam uma taxa de Cr$ 50,00 mensais por barracão. A paróquia do Padre Simão Bacelli mantém duas escolas, sendo uma o Grupo Escolar Estados Unidos, e um Colégio que tem o nome da Matriz. Falamos-lhe sôbre as queixas feitas pelas jovens do bairro contra a malandragem aí existente e o vigário na sua bondade, desculpa o fato, pois em parte tinham razão vez que lhes falta divertimento como cinema ou mesmo um campo de futebol. Enquanto nos falava mostrava-nos o seu campo de esporte pertencente ao colégio cercado de arame farpado para evitar a invasão dêsses malandros... E aqui vai um pedido ao Prefeito em nome daquela Paróquia. Vamos construir um pequeno campo de esporte para os rapazes de Catumbi?

Agradecemos ainda e enviamos o nosso abraço daqui, aos meninos Carlos Alberto Ferreira, Wilson Martins Chirley, e tantos outros moradores dêste bairro que tão bem souberam compreender a finalidade da nossa entrevista, fornecendo êstes dados, e dando-nos o seu apoio moral.

Que o Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, olhe com bons olhos êste nosso serviço, esta nossa série de enquetes, pois nada mais pretendemos que ajudá-lo repetindo por estas colunas o que ouvimos do povo.

E que os senhores Vereadores não durmam nos louros da vitória, esquecendo o povo que os elegeu. Êles merecem o seu carinho, a sua ajuda, a sua consideração.

Cartas de leitoras

"Como sou casada apenas há seis meses gostaria que me desse um conselho"

Minha amiga, você não me escreveu. Pediu-me, pessoalmente êste conselho. Prometi responder-lhe em carta aberta nesta seção para que sirva ao mesmo tanto de exemplo e conselhos a outras moças que como você hajam se casado há pouco e morem na casa da família do esposo.

Meu bem: você deve ter começado mau seu período de noivado. Você tem tratado com excessiva gentileza a família do rapaz, enchendo-a de presentes e contando-lhe os mínimos detalhes de sua vida. Agora, casada, você se sente dona absoluta do seu marido, e portanto, começa a pensar de outra forma. A vida de um casal em comum é muito diferente. Se em seis meses você mudou a maneira de pensar, não faça o seu marido agir da mesma maneira.

Ele não deve e nem pode esquecer seus deveres de filho. Você sabia, quando o aceitou para esposo que êle ajudava os seus pais, aceitou em viver com êles, quando noiva, dizia à sua sogra e à sua cunhada, todos os seus segredos. Terá, portanto, de agir com tática e diplomacia, para mudar seu modo de viver, sem pedir conselhos. Lembra-se, que os magoando está ferindo o seu esposo. Quanto as despesas e presentes, creia que com isso, êle paga parte da dívida que tem com seus pais.

Deve recordar-se que a esses velhos você agradece em ter um esposo amigo, sincero, educado e cumpridor de seus deveres. Admito, que você queira ter uma casa. E' um sonho de toda moça. Porém, é preciso ter calma e senso de oportunidade. Não exija do seu esposo o que no momento é impossível, pois, estará, dando, assim, o primeiro passo para a infelicidade conjugal.

Perdôe-me se lhe pareço rude e não me julgue contra você. Não. O que quero é sòmente ajudá-la a construir, amanhã, um lar baseado em alicerces, fortes para que as tempestades oriundas desta vida em comum não atinjam o seu lar.

Esperando que você me compreenda e não fique zangada, envio-lhe um abraço.

AJUDANDO A CRIAR SEU FILHO

Acompanhando-o desde pequeno, o primeiro cuidado para com seu filho, é sem dúvida, observar os preceitos da higiene.

Em segundo lugar, sua atenção deve voltar-se para o vestuário: — será conveniente que ele use roupas sem muitas rendas e bordados, que se tornam às vezes, muito incomodativos. E' preferível que as roupas sejam folgadas e simples, o mais possível.

Aos quatro meses de idade, recomenda-se o suco de frutas frescas, dando pequenas quantidades (uma colher de chá diàriamente, dose essa que pode ser aumentada gradativamente).

Com seis meses, o seu filho poderá tomar sopinhas feitas com batatas, cenouras, xuxu, arroz, tomate, tudo isto bem cozido e passado numa peneira. Banana cozida, pode substituir também uma das mamadeiras.

Ficará, assim, a criança bem nutrida e favorecerá seu desenvolvimento.

Normalmente, a criança senta-se aos seis meses e dá os primeiros passos, aos 12 meses de idade. Entretanto, é comum uma criança ainda não andar, aos quatorze ou quinze meses.

E. continua a Ronda da Vida...

Fala-nos Nazareth, o notavel criador dos mais belos modelos para a sociedade carioca — Hoje a mulher brasileira não precisa ir a Paris para vestir-se bem

Nazareth em palestra com o Sr. Guy Duval

Aqui é o homem na luta tremenda para sobreviver neste mundo de tremendas dificuldades financeiras, onde os ferozes exploradores não cessam a sua perseguição: o senhorio, o padeiro, o vendeiro... Acolá, é o quadro doloroso, o sempre crescente dos desastres, motivados quem sabe pela própria tensão nervosa, ou pelo estado de torpor dos transeuntes que, como autômatos, atravessam ruas com o pensamento na [illegible] "Carrousel" [illegible] Uma canuma, [illegible]

Vidas diversas. Enquanto uma jovem toma seu bonde às seis horas e atende ao apito da fábrica, outra volta exausta para seu pequeno quarto, tentando dormir, muitas vêzes quase que vencida pelo álcool, pelo calor dos salões, pela embriaguez da alma, única maneira de suportar o ambiente infecto em que vive, tentando iludir os que ali vão em busca de emoções fortes, em busca de prazer... Lembramos aquela frase de um samba... "Enquanto volta da orgia, ela vai, quanta ironia, para escola trabalhar"... E segue o "Carrousel" com sua "troupe"... representantes dêste grande teatro da vida. Dramas, comédias. E o nosso empresário, o Destino, joga-nos sem ensaio diante de uma platéia imensa, e da "cochia" espera com um sorriso sarcástico o nosso êxito ou o nosso fracasso... Então virão aparecer os grandes artistas e os grandes palhaços.

E continua a ronda da vida...

Tôda a tempestade traz sua bonança, vamos dar mais uma volta no "Carrousel". E vamos parar...

NO REINO DAS MODAS

O entrevistado de hoje é o grande criador, o notável artista "Nazareth".

Fomos encontrá-lo, em seu elegante apartamento, à Rua Cruz Lima. Atendeu-nos com aquela simpatia que lhe é peculiar. Falou-nos primeiramente da razão do indiscutível êxito de seus modelos nos desfiles, para a alta sociedade, que confiante em sua tesoura e em seu gôsto artístico a êle entrega a confecção de sua elegância.

Falar em Nazareth não é falar sòmente em alta costura. Falar em Nazareth é falar em um artista, em um excepcional escultor, opinião não sòmente nossa, o que atesta o prêmio que recebeu na Escola de Belas-Artes de Portugal, onde ganhou uma viagem a Paris e Varsóvia.

Em seu apartamento possui vários trabalhos por êle executados, [illegible]

[illegible] entusiasmo ao falar da mulher brasileira.

Interrogado, declarou-nos:

— A mulher brasileira não precisa ir a Paris para se vestir bem. Ela já é tôda uma graça. Tôda uma elegância, e tudo lhe assenta.

Em nossa entrevista, tivemos o prazer de apresentá-lo ao Sr. Guy Duval, Diretor Comercial da Companhia Industrial dos Grandes Hotéis, que ora está organizando uma série de festas de gala no Hotel Glória, destacando-se entre elas a série de desfiles [illegible] nos desfiles promovidos.

O Sr. Guy Duval [illegible] famosos manequins franceses vindos especialmente para êsse fim.

Concorrerão para o maior brilhantismo dessa festa as mais importantes casas do Rio e de São Paulo.

O desfile de Gala está a cargo de Nazareth, de quem temos o prazer de apresentar às nossas leitoras um modêlo oferecido a esta seção. Da coleção de Inverno. Tailleur em "Prince de Galles" [illegible] preto, bolsos [illegible]

COLETÂNEA

Casemiro de Abreu e Guilherme de Almeida

Casemiro de Abreu, o romântico poeta fluminense, autor de versos inesquecíveis, nostálgicos e melancólicos, nos quais a simplicidade da forma se alia aos sentimentos apaixonados e veementes, nasceu na tranquila fazenda paterna, no vizinho Estado do Rio.

Casemiro de Abreu viu a luz a quatro de janeiro de 1837. Formou a sensibilidade e o caráter entre as ternuras de u'a mãe devotada e a austeridade do pai português, negociante honrado e cônscio de seus deveres. Aos seis anos, aprendeu os rudimentos da língua, e aos nove ingressou no Colégio Freese, de Nova Friburgo. Era o poeta que se ia revelar, então. Um dia, sonhando com o lar e com as doçuras das carícias maternas, pareceu ouvir a voz angélica de sua irmã mais moça. Súbita emoção dêle se apodera, e ei-lo a compor o seu canto "Ave-Maria", que infelizmente se perdeu inexplicàvelmente.

Alegre foi a sua primeira infância, e êle cantou-a [illegible] admiràvelmente, na evocativa poesia "Meus Oito Anos":

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais.

—

GUILHERME DE ALMEIDA

Nesta Seção, incluiremos compositores e poetas brasileiros ou não, dêles divulgando notas biográficas.

No entanto, em tôrno do poeta que hoje focalizamos, já existem excelentes obras de crítica, sendo por isso nosso intuito utilizarmos o espaço disponível na apresentação de indicações sucintas de suas principais obras:

"Encantamento", "Nós", "Poetas de França".

Guilherme de Almeida, paulista de extirpe, e o continuador das glórias de Vicente de Carvalho, e de Amadeu Amaral, trouxe para a poesia uma inspiração invulgar. Dotado de grande originalidade e bom gôsto, é um emotivo do melhor quilate.

Êle é dos poetas que sempre entenderam que "poesia não é arrumar versos; mas o verso da própria emoção".

Seu livro "Encantamento", publicado em 1925, é uma obra premiada pela Academia Brasileira de Letras.

PENSAMENTOS DA SEMANA

«CADA UM REFORMA-SE A SI MESMO, e o mundo se reformará...»

«Saudade é o soluçar baixinho de um coração amargurado.»

«O que os homens menos perdoam é que se possa passar sem êles...»

«Consolando os infortúnios de outros, nós sentimos menos os nossos...»

«A vida é feita de risos e de lágrimas, se por ventura não fôra como é, haveria nela menos encanto.»

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3385

BOLO ZENITA

COMPOSIÇÃO

3 ovos, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 de açúcar, 1 de leite cru, 2 colheres de manteiga, 1 de pó royal.

MANEIRA DE PREPARAR

Bate-se os ovos com o açúcar, como para pão-de-ló. Depois adiciona-se a manteiga, farinha, pó royal e leite.

Este bolo deve ser levado em fôrno quente.

Gazeta Literária

Crítica de Livros

Versos para as Crianças

A literatura que menos se confunde com as demais formas literárias é, sem dúvida, a literatura infantil. Esta requer profundos conhecimentos da criança, e do seu meio, princípios fundamentais de estética e didática, e uma genuína propensão artística.

Os que se dedicam, apaixonada e cuidadosamente, a êsse difícil ramo das letras devem ser educadores e literatos. Além disso, a alma da criança já não é um enigma em nosso iluminado século. Passou o tempo em que era preciso adivinhá-la. As novas tendências pedagógicas perfilham teorias e normas que facilitam, cada vez mais, o descobrimento e compreensão do mundo interior da infância, em suas íntimas relações com o mundo em que vivemos.

Não esqueçamos que a natureza vive na criança, e que, como ser em desenvolvimento, a criança é a própria natureza. Assim o entenderam e disseram grandes mestres da humanidade. J. J. Rousseau, que, segundo Charles Gidel, recebeu do céu a originalidade do espírito, em sua obra mais importante, no domínio da arte de educar, o romance didático — o Emilio ou da educação, de 1762, depois de afirmar que tudo sai bem das mãos do Autor das coisas, e tudo degenera entre as mãos do homem, preceitua que se afeiçôam as plantas pela cultura, e os homens pela educação. Pondera, simultâneamente, que a raça humana pereceria se o homem não começasse por ser criança — "par être enfant". Apesar de mais versejador que poeta, Jacques Delille, que lecionou poesia latina no Colégio de França, e estudou os reinos da natureza, advertiu, no ensaio sôbre a Imaginação, de 1806, que o homem está inteiramente oculto na criança.

As reações infantis, que misteriosas nos parecem, são, portanto, bem naturais. Tudo na criança é espontâneo, sem o menor artifício. Nosso mundo, por isso, repleto de convenções e hipocrisias, constitui para a criança uma surpreendente novidade.

A literatura infantil, seguindo o desabrochar da inteligência, a pureza do sentimento congenial da criança, a índole de conhecer, amar e admirar as coisas que a rodeiam, em sua maravilhosa simplicidade, apresenta gêneros e formas que lhe despertam o mais vivo interêsse, e o pendor para a socialização. Influi em sua passagem afetiva, naturalmente, do mundo da fantasia, da quimera ou das ficções ao da realidade humana e social.

A poesia é a flor que tem mais perfume, na literatura destinada à criança, e que mais suaviza o ambiente escolar.

O ingênuo temperamento da criança não é insensível às imagens, metáforas, ritmos, rimas e sonoridades do verso que lhe embalam os ouvidos e a alma, e concorrem para sua educação estética. Qualquer criança percebe, e sente a linguagem poética, uma vez que esta se adapte à evolução mesma dos interêsses da criança, expresse as coisas de sua predileção. Ama e admira, na arte, e na fonte da natureza, tudo o que é realmente belo, muito embora apresente algumas curvas em suas preferências comuns relativas aos aspectos onímodos das coisas.

A professôra Henriqueta Miranda de Abreu, nascida na terra carioca, a 27 de março de 1899, e formada, há dezoito anos, na antiga Escola Normal do Estácio, hoje Instituto de Educação, é um prodigioso talento de mestra e de poetisa, além de um coração de ouro. Tem ensinado e educado, ininterruptamente, nas classes primárias. Lecionou Português no curso secundário do Instituto de Educação; e já representou o Departamento Primário, em São Paulo, numa Embaixada de educadores. Dirige, atualmente, com extremo carinho e civismo, a Escola Cardeal Câmara, em Paradas de Lucas, na zona sertaneja de Vigário Geral, próximo à Escola Catulo Cearense. Escreveu: Sinfonia, volume em versos brancos, sendo cada poesia em estilo de música — prelúdio, barcarola, salmos, romances, marchas, sonatas, serenatas e madrigais; Meus Poemas e Canções, que encerram estas verdadeiras jóias da poesia brasileira: Meu Filho partiu e A Volta, inspiradas na bravura do filho da autora quando foi, como expedicionário, lutar, na Itália, em defesa de nossa soberania, e de nossa civilização.

Seu livro mais novo se intitula — Versos para as Crianças, ou para uso da primeira e segunda série, nas Escolas Primárias.

Há no volume oitenta e quatro composições em versos melodiosos e perfeitos, de uma simplicidade encantadora, inclusive uma cena rimada — A Esmola, digna de interpretação por um bom elenco infantil. Todos os assuntos nessa obra versificados interessam, ao vivo, as crianças. São temas familiares, de fenômenos da natureza e da sociedade, de nossos costumes e tradições, dos surtos do progresso e do patriotismo, sem faltar o Aeroplano, eminentes vultos e símbolos nacionais, os poemas de Amor à Pátria e Deus. Os versos do Amor à Pátria impressionam e entusiasmam. Descrevem, e narram um dia de festa na Escola, com alunos uniformizados e garbosos. Tudo alegria! Cada aluno lia e recitava, em frente à nossa Bandeira. Um, porém, muito acanhado, ficou triste, porque não havia decorado uma só frase, uma canção, para festejar a Pátria. Tinha, no entanto, vontade de gritar. A mestra, gentil e bondosa, animou-o, encorajou-o. O aluno subiu, firme, ao estrado, e, sem timidez, entusiasmado, gritou, num deslumbramento: — "Viva o Brasil!"

Para escrever, em realidade, êste delicado e formoso volume, que pode servir, nas escolas, e nos meios culturais, de leitura, amena e proveitosa, a insígne mestra, mãe e poetisa levou anos e anos de convívio com as crianças, de ambos os sexos, seus amados discípulos, cujos espíritos, vivazes e inocentes, ela soube cultivar e polir.

Que inefável doçura, vernaculidade, harmonia e singeleza a de tais versos! A autora, simples, imaginosa, infatigável, tem feito de sua nobre missão educativa e literária um sincero apostolado. Não quis esconder em si mesma os tesouros de sua imaginação e sensibilidade. Prodigalizou-os, em seus maviosos e sentidos versos, às crianças. Êsses versos, que lemos, e relemos, com ternura e embevecimento, cândidos, fluentes e bem rimados, correspondem, de veras, às inquietudes, aos desejos, à curiosidade, aos interêsses, gôsto, ideais e inclinações dos pequenos seres que ainda são flores em botão, as flores humanas da primavera.

ASTÉRIO DE CAMPOS

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e o icterício

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, as mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias de pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIFA
Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dr. Frandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — Dr. Walter Pellegat — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Walter Pellegat, dedicado e benquisto medico interno do Sanatorio Popular, de Campos de Jordão, em São Paulo. Ao nataliciante, serão prestadas, nesta data, significativas homenagens, por parte dos doentes ali internados.

— Carlos Alberto Menezes — Completa hoje mais uma primavera o inteligente menino Carlos Roberto, filho da viuva sra. Nadir Menezes de Oliveira.

Em sua residencia à travessa Salvador Maciel, 86 o aniversariante oferecerá aos seus amiguinhos que irão felicita-lo uma lauta mesa de doces.

— Nelson Claudio Lisboa — Transcorreu ontem mais um aniversario natalicio do menino Nelson Claudio Lisboa, filho do sr. João Soares Lisboa, nosso colega de trabalho e da sra. Julieta Claudia Lisboa.

— Floro de Araujo Melo — Transcorreu no dia 11 do corrente, o aniversario natalicio do nosso presado companheiro de redação sr. Floro de Araujo Melo, funcionario do Ministerio do Trabalho. Alma bonissima e carater integro, destacando-se ainda pela sua inteligencia, o distinto aniversariante recebeu, naquela data, as manifestações de simpatia e estima, de que é merecedor.

— Senhorita Alenita Serafim de Melo — Transcorreu no dia 15 do corrente, o natalicio da senhorita Alenita Serafim de Melo, inteligente aluna da 3a serie do Colegio São Marcelo, desta capital. A distinta aniversariante ofereceu aos seus amigos e parentes uma mesa de doces, em sua residencia à rua Teodoro da Silva, 471, em Vila Isabel.

— Dr. Pery Azambuja — Fez anos, ontem, o dr. Pery Azambuja, diretor administrativo do PTB, e elemento de destaque nas hostes trabalhistas, onde é muito estimado pelas suas qualidades de coração e inteligencia.

O dr. Pery Azambuja que é tambem figura de destaque nas sociedades carioca e gaucha, foi muito cumprimentado, tendo recebido ontem uma significativa homenagem de seus amigos e admiradores.

NOIVADOS — Senhorita Lavinia de Albuquerque — Sr. Oswaldo Magalhães — Contrataram casamento a senhorita Lavinia de Albuquerque, filha do sr. e sra. Mario de Albuquerque, e o sr. Oswaldo Magalhães, serventuario da Justiça.

NASCIMENTOS — Hugo — Está em festa o lar do casal Manoel Nash, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Hugo.

BATIZADOS — Wilson — Realiza-se hoje, na igreja de Santo Antonio, o batizado do menino Wilson, filho do s. e sra. Lucas Gonçalves.

— Helio Asp Fernandes — Será levado, hoje, á pia batismal o robusto menino Helio, filho do casal sr. Otavio Fernandes, nosso colega da United Press, e sra. Rosa Asp Fernandes.

A cerimonia religiosa terá lugar, ás 16 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, servindo como padrinhos o sr. Mario Vieira Asp e senhorita Yolanda Vieira Asp.

— Sandra — Será levada á pia batismal, hoje, a interessante menina Sandra, filha do sr. Adamasto Martins Viana e de sua exma. esposa dona Leonor Martins Viana. Sandra receberá o batismo na igreja do Divino Espirito Santo.

BODAS — Sra. Nair Dim - Barreto — Sr. Narton Barreto — Passa o 25º aniversario de casamento do sr. Narton Barreto e sra. Nair Dimas Barreto. O casal oferece uma festa intima em sua residencia.

FESTAS — Esporte Clube Unidos da Corôa — Realizar-se-á hoje, grande show no auditorio do Esporte Clube Unidos da Corôa, na Estação de Ramos.

O conhecido clube do suburbio leopoldinense que obedece á esclarecida orientação do sr. Manoel Velasco e que conta na diretoria com a cooperação do nosso colega de imprensa, sr. Ubaldo Carvalho, brindará os seus associados com ais uma magnifica festa a qual estará sob a direção do comico «Capovilla».

O grandioso show contará com a participação dos seguintes artistas da Radio Nacional — Emilinha Borba, Floriano Faissal, Chocolate, Oswaldo Elias, Olivinha Carvalho e muitos outros que estarão em Ramos, no proximo dia 16 deste.

RECITAIS — Realizar-se-á no dia 24 do corrente, no Auditorio da A. B. I., um Recital de Poesia Matuta do festejado poeta Zé da Luz.

Colaborarão no referido recital os excelentes vates Jansen Filho, Claudio Mota, Kleber Cruz e Zé Praxédi (o poeta vaqueiro).

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas amanhã: ás 9 horas, na igreja Nossa Senhora das Dores, em Niteroi, por alma de Serecelinda Santo Corrêa; ás 9 horas, na matriz Nossa Senhora da Luz, na Tijuca, por alma de Catarina Pupim Alves; ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Nasciso Carvalho Leitão; ás 8,30, na igreja Nossa Senhora do Carmo, por alma de Antonio Cabral.

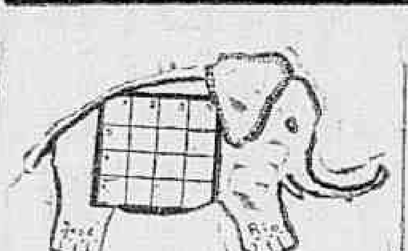
Será rezada, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio, missa de 1º aniversario de falecimento da sra. Genny Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CALVÍCIE PRECOCE
Como evitá-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Gloria, renome
5 — Aroma
6 — Consome
7 — Aprovação, acôrdo

VERTICAIS

1 — Exceto
2 — Acolá
3 — Fraco
4 — Sulcam a terra

José Pedrosa — Rio

CENTENAS DE LEITORES JA FORAM CONTEMPLADOS

GAZETA DE NOTICIAS já distribuiu centenas de prêmios aos concorrentes da Seção «Pense e Resolva», e para esta semana sorteará cinco lindos brindes aos decifradores.

1º PRÊMIO — Um notavel aparelho de café, com 9 peças;
2º PRÊMIO — Um «abat-jour» de sêda;
3º PRÊMIO — Um guarda-chuva para senhora;
4º PRÊMIO — Meia duzia de xicaras, para café de fina porcelana;
5º PRÊMIO — Um aparelho para espremer batatas.

RESULTADOS DO ULTIMO CONCURSO

Foram sorteados os seguintes leitores:

1º LUGAR — Fany Chaves, residente á rua Clarimundo de Melo, 88, com 1 aparelho de jantar, com 22 peças;
2º LUGAR — Mauro Oliveira Grande, morador á rua Frei Henrique, 307, com 1 blusa para senhora;
3º LUGAR — Sebastião Joaquim da Silva, residente á rua Dr. Bulhões, 174, com uma toalha de materia plastica;
4º LUGAR — Nourival Godinho, residente á rua Curvelo Cavalcanti, 45, com uma surprêsa;
5º LUGAR — Nelson Pa..., residente á rua 20 de Abril, ..., com 1 cinto para homem.

Todos os premiados e colaboradores deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas em nossa redação. Não entregaremos os brindes fora do horário estabelecido.

BASES DO CONCURSO

1) — Diariamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data de publicação do último problema — até sábado ás 16 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) lindos prêmios entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e no dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 16 às 18 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer de nós poderá assistir ao sortéio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

SEÇÃO PENSE E RESOLVA
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 14...
RIO

Surgiu para oferecer excepcionais vantagens ao público

O que é a modelar Farmácia Rápida do Leme

RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º 576 — TEL. 37-1490



Impressivo aspecto da moderna Farmácia Rápida do Leme, recentemente inaugurada na zona sul

O elegante bairro do Leme, na zona sul desta maravilhante cidade, ostenta com muito orgulho uma de suas primazias: possuir estabelecimentos à altura do seu progresso, onde a população local, com a acuidade inteligente que lhe é inata, acorre sempre com a mesma desenvoltura, certa, sobretudo, de que será servida magnificamente.

Recentemente inaugurada, ali está funcionando, à Rua Gustavo Sampaio n. 576, a FARMÁCIA RÁPIDA DO LEME, no gênero um estabelecimento de primeira ordem, cercado de todo confôrto e com uma higiene irrepreensível, digna de um destaque especial. A par de tudo isso, oferece a Farmácia em questão excepcionais vantagens nos preços dos medicamentos e drogas ali expostas à venda, abaixo dos próprios preços de drogarias, atendendo além disso a todos que dela precisem, dia e noite.

Tendo um laboratório de manipulação òtimamente instalado, a FARMACIA RÁPIDA DO LEME possui, ademais, pessoal especializado, apto a manipular o receituário que lhe é confiado. Convém acentuar que êste é um dos pontos altos do primoroso estabelecimento de drogas farmacêuticas, cuja disposição de bem servir a sua distinta freguesia, torna-se patente cada dia que passa, pois, inegàvelmente êste é o seu escôpo. Sob a direção principal do Sr. Arnaldo Cyrino de Matos, está, assim, a modelar Farmácia numa situação marcante, atraindo para si tôda a atenção dos habitantes da zona sul, que cercam com a sua confiança o referido estabelecimento.

FOCALIZANDO PORTUGAL

NOTÍCIAS PORTUGUÊSAS — Direção de NELSON SILVEIRA

UM DISCURSO

De regresso a Lisboa, após terminada a sua visita de observação á filial e agências no Brasil do estabelecimento que dirige, o governador do Banco Nacional Ultramarino, recebeu expressiva homenagem no banquete que lhe foi oferecido no Copacabana, não só pelos legítimos representantes das classes comerciais, industriais e bancárias desta capital, como dos próprios poderes públicos a começar pelo Sr. Vice-Presidente da República e vários ministros de Estado que se sentaram à sua mesa. O Banco Nacional Ultramarino é um estabelecimento poderoso e de reconhecido crédito em todo mundo, com uma tradição muito honrosa, operando no Brasil vai para 40 anos. Essa manifestação em torno do seu governador, assinalou, sem dúvida um acontecimento de marcante significação, do qual se poderiam tirar conclusões muito lisongeiras em tôda a sua revelação, para um futuro próximo, no intercâmbio de relações luso-brasileiras.

Não nos deteremos, com tudo, nessa analise, que nos levaria certamente a longas considerações em sentido contrário a tão sugestivas premissas.

Importa-nos no momento, é dar o destaque necessário á nota mais interessante dessa homenagem, registrada exatamente, nos termos do discurso com o que o ilustre homenageado se pronunciou em agradecimento aos seus homenageantes.

Acontece que não estavamos habituados a uma linguagem tão clara e objetiva na boca dos estadistas ou homens públicos portuguêses que nos têm visitado, como esta que o ex-ministro de Salazar usou, situando os problemas do convivio dos portuguêses conosco no sentido sugerido pela realidade brasileira em vários dos seus aspectos. E' claro que as palavras do ilustre banqueiro não constituem um estudo completo em profundidade plena dessa realidade, que contivessem um cômputo de quocientes e fatores que importem na planificação de um programa a seguir. Mas exprimiram com a necessária nitidêz as impressões que levou no espírito dessa realidade, que bem nos parece não serem aquelas possuidas pela maioria dos homens públicos portuguêses, se considerarmos soluções pouco adequadas que têm tentado dar aos problemas que as relações entre os dois povos irmãos encerram. A naturalmente se firmar o conceito que das impressões com que o ilustre homenageado do Copacabana se manifestou no seu discurso e levando em consideração a influência e a projeção que este possui na vida pública portuguêsa, estamos certos que os problemas que o intercâmbio de relações luso-brasileiras encerram, sofrerão brevemente uma revisão para a sua necessária e adequada solução.

DR. FRANCISCO VIEIRA MACHADO

O banquete de homenagem ao governador do Banco Nacional Ultramarino, constituiu um dos acontecimentos de maior relevo, na cordialidade de relações existentes atualmente entre portuguêses e brasileiros. A roda do homenageado, sentaram-se as figuras de maior projeção as figuras de maior expressão dos nossos meios politicos, sociais e econômicos, a testemunhar ao conhecido banqueiro a particular estima que lhe foi tributada.

Novidades Literárias

«Arvore» é uma coletânea de poesias que vem de aparecer à venda em forma de fasciculo publicada por uma organização editora lisboeta que tem por diretores Antonio Luiz Moita, Antonio Ramos Rosa, José Terra, Luis Amaro e Raul de Castro.

Neste primeiro fasciculo figuram trabalhos de Eduardo Lourenço, Antonio Ramos Rosa, Alberto Salema, Matilde Rosa Araujo, José Terra, Fernando Vieira, Adolfo Casais Monteiro, Jorge de Sena, Egito Gonçalves, Luis Amaro, Vasco de Miranda etc.

— Marques Gastão, vem de apresentar o seu interessantissimo livro de contos «A Canção das Fontes», prefaciado pelo critico literário Luis Forjaz Trigueiro.

— A Sociedade Cultural Luso-Brasileira acaba de publicar, numa ampla edição renovada, essa obra monumental que se intitula «Peregrinação», de Fernão Mendes Pinto, com as célebres «Cartas» do mesmo viajante e aventureiro. Superintendeu e continua a superintender nesta edição o ilustre escritor Dr. Casais Monteiro, que traçou, para o primeiro fasciculo, um notavel prefácio, apreciando a personalidade do autor, a tão discutida veracidade dos trabalhos que nos deixou e ao mesmo tempo, explicando os pontos de vista que o levaram a publicar, em confronto, a obra, no português do punho de Mendes Pinto e, para melhor ser compreendida, a obra no português de hoje. «Peregrinação e Cartas», por êste e outros motivos, é obra recomendável.

—O poeta Augusto Santa Rita que tanto êxito tem alcançado com a sua literatura para crianças, aparece nas mostras de livraria com «A Princesa Estrelinha».

Trata-se de uma deliciosa história para gente de palmo e meio, com enredo sedutor, que se lê com o valor de um poema risonho. Mesmo escrevendo em prosa, Augusto de Santa Rita não deixa nunca de ser poeta. «A princesa estrelinha» representa o esbôço de um grande poeta, rico de imaginação, que levanta a alma do leitor infantil às inefáveis alturas do sonho. R. Guerreiro e Otelo Azinhais ilustraram artisticamente o volume.

— Do livro «Paisagens Sonâmbulas» de Ernani de Melo Viana recentemente publicado, destacamos êste magnifico poêma:

RIO SELVAGEM

Latidos de água
Nas rochas mudas
Do chão dorido!
Entre as escarpas
Jogo de vento
Jogo de vidro!

Canto bravio
De cachoeiras
Na manhã fria,
Viola de água
Que os ramos tocam
No fim do dia...

Bagos de sombra
Negros e roxos
Tombam serenos,
Nascem gemidos
No movimento
De longos remos...»

Professor Orlando Ribeiro

O melhor conhecimento em Portugal dos homens e das coisas brasileiras, intercâmbio tão necessário ao melhor conhecimento no Brasil das reservas morais e materiais da nação predecessora da nossa própria, começa a atrair ao nosso país as individualidades de maior relevo de suas elites culturais.

Assim, estará brevemente entre nós uma das figuras de maior expressão do pensamento português atual o professor Orlando Ribeiro, catedrático da Universidade de Lisboa. O ilustre ensaista de «Portugal o Mediterraneo e o Atlântico» vem ao Brasil, com o fim de alargar os seus estudos, acerca da obra de civilisação levada a efeito pelos portuguêses através do mundo, de cuja história é um dos mais apaixonados cultores.

SR. HUMBERTO TABORDA

Comemorou o seu aniversário natalicio no passado dia 12 o Sr. Humberto Taborda, que já se encontra aposentado de sua carreira comercial, cercado pela estima carinhosa do seu largo circulo de relações, particularmente dos seus compatriotas portuguêses, pelos esforços que sempre dedicou à defesa de seus interêsses coletivos.

VIDA TEATRAL

A propósito de uma revista em cena no Teatro Monumental de Lisboa, escreve um critico do gênero:

«SONHOS DE VIENA»

Como nas pistas,
vinte coristas,
fora os solistas,
(equilibristas,
contorcistas,
malabaristas,
e fantasistas)
dão as revistas
sem ser pravistas
e sem previstas
canções fadistas,
quadros e vistas
de maquinistas,
eletricistas,
aderecistas
e outros artistas,
põem nas cristas
mais imprevistas
das coisas vistas
que há nas revistas.

O POETA CALDAS

«EXPEDIENTE DE FOCALIZANDO PORTUGAL»

Pedimos aos nossos leitores que todos os assuntos referentes a esta seção deverão ser dirigidos ao seu redator exclusivo — NELSON SILVEIRA — que se encontra nesta redação diàriamente das 20 às 22 horas.

Avisamos ainda, que o noticiário das associações deverá ser enviado a «FOCALIZANDO PORTUGAL» até quinta-feira de cada semana para não perder a oportunidade da divulgação.

Associações Portuguêsas

CASA DO MINHO

Constituiu o maior êxito, a sessão comemorativa do 28º aniversário de fundação deste grêmio regionalista, em que o nosso confrade Costa Rego falou aos minhotos, de seus costumes, de sua história e de suas tradições.

— A escola «Nuno Simões», de matriculas gratuitas mantida por por esta instituição, já reabriu suas aulas, após o periodo anual de férias.

—Na sessão de assembléia para eleições de seus corpos gerentes, o seu associado e nosso confrade Antonio Amorim, fêz lembrar a próxima homenagem ao Dr. João de Barros, pelo seu assinalado valor nas letras e nas relações luso-brasileiras, bem como a figura do ilustre magistrado Dr. Manuel Monteiro, antigo juiz do Tribunal Internacional de Justiça do Cairo, recentemente falecido em Braga.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Com o licenciamento do seu ilustre presidente, Com. Antonio Parente Ribeiro que viajou para Portugal no «Andes» domingo passado, assumiu o primeiro pôsto da Administração o respectivo Vice-presidente Sr. David Barbosa dos Reis Maia.

CENTRO TRANSMONTANO

A conceituada instituição formada pelos portuguêses de «pra lá do Marão», verdadeiro florão e regionalismo cívico na colonia portuguêsa entre nós, teve aumentado o seu quadro social na última reunião de sua diretoria de mais sete associados.

As suas vesperais dançantes seguidas das sessões cinematográficas aos domingos têm constituído verdadeiros sucessos no mundo recreativo português.

CASA DO PORTO

A novel instituição regionalista, representativa dos naturais da invicta cidade de D. Pedro IV, continua a dar execução brilhante ao seu programa recreativo e cultural.

A posse de sua nova administração realizou-se ontem, em sessão festiva oferecida aos seus associados.

CASA DOS POVEIROS

Correspondendo ao prestigio que desfruta em nossos meios sociais e recreativos, esta instituição portuguêsa teve aumentado o seu quadro social na última reunião de sua diretoria, em que foram aprovados oito novos associados.

INTERCÂMBIO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

As estatísticas portuguêsas recentemente publicadas revelam a respeito dêste assunto os seguintes números: Portugal comprou ao Brasil em 1951 — 333.724 contos de mercadorias e vendeu-lhe 328.315 contos. Comprou, portanto, mais 5.409 contos do que lhe vendeu.

As principais mercadorias compradas ao Brasil, foram: peles, algodão, tabaco, açucar e café.

As mercadorias que Portugal vendeu ao Brasil foram: cortiças em bruto, em prancha, em obra, em discos e em rolhas; pes, bordados da Madeira, vinhos, conservas de atum, sardinhas em azeite, anchovas, azeite, miolo de amendoa, louça em obra e obra de metais preciosos.

COMENDADOR ARTUR CASTRO


Arthur de Castro

Viajou para São Lourenço nas suas férias anuais o ilustre titular Sr. Comendador Arthur de Castro, diretor-gerente do Banco Financial Novo Mundo e Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Português.

COMENDADOR GOMES BARBOSA

Foi agraciado com a Ordem do Cruzeiro no grau de Comendador pelo govêrno brasileiro, o ilustre titular português, Sr. Comendador Gomes Barbosa, figura de grande projeção nos meios portuguêses e brasileiros.

COMENTÁRIO



VOLTAMOS ao tema que nos ficou ligeiramente esboçado na edição anterior, isto é, a falta de assistência voluntária por parte da colônia portuguesa aos seus compatriotas necessitados. E voltamos ao assunto, não só pela sua manifesta prioridade sôbre tantos outros que se oferecem à nossa análise sincera e independente, como pelo indice fecundo de outros tantos temas que formam como que o aspecto extrínseco do ambiente social dos portuguêses entre nós.

* * *

MAS objetivemos o caso. Em verdade, chega a parecer incrível, que no conjunto tão vasto e [illegible] de uma atividade político-social que se [illegible] pela existência de tantos grêmios, institutos e organismos criados e mantidos com o dispêndio de tantas contribuições e de tantos esforços individuais em que predomina [illegible]tivamente o sentido da solidariedade fraternal — não exista, na realidade, uma organização com o fim precípuo e indeclinável de prestar socorro imediato ao português atingido pelo impacto da fatalidade.

* * *

REFERIMO-NOS, é claro, ao português [illegible] indigente, ao português desvalido que surpreendido pelo infortúnio, por desgaste prematuro de energias ou lamentável imprevidência, se deparou um dia sem agasalho e sem pão, sem lar e sem patria, enfrentando o terrivel dilema — de se deixar morrer à mingua [illegible]mentado por tôdas as necessidades morais e materiais ou estender a mão à caridade pública se não à [illegible] dos poderes do Estado — quando todos sabem que para um português, êste será sempre o último recurso a [illegible] tomado ao orgulho ingênito de quem jamais temeu o trabalho. Entretanto êste absurdo se afirma com a mais [illegible]dente realidade.

* * *

MAS não são os portuguêses de hoje — perguntar-se-á — os legítimos sucessores daqueles que foram os fundadores das Misericórdias no Brasil e os obreiros magníficos dêsses mais belos exemplos de caridade e filantropia, tão admirados como enobrecidos por tantas confrarias e irmandades caritativas "ordens-terceiras" hospitais e fundações que se espalham por êsse país inteiro, assinalando a traços indeléveis uma história de humanitarismo cristão a fixar memória perene de sua bondade e renúncia? Sim, sem dúvida! Os portuguêses de hoje ainda são os mesmos portuguêses de outrora, os mais generosos, os mais compassivos e os mais filantropos de todos os [illegible]. E ainda agora [illegible] prestimoso à [illegible] de sua simpatia.

* * *

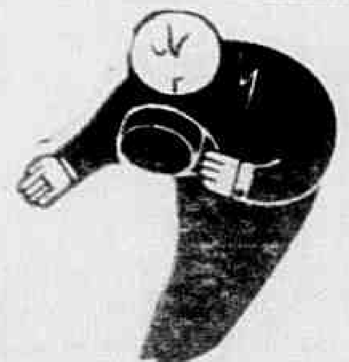
SEJA, porém, [illegible] a questão que se nos depara na atualidade. A verdade é que, para o português indigente, minado pela enfermidade e tomado pela desventura, não se faz distinguir, entre os seus compatriotas lugar algum que o acolha quando à procura de um agasalho para a sua miséria, de um pedaço de pão para a sua fome ou de uma ponta de esparadrapo com que drenar a ferida que o exanga. De forma alguma isto quer dizer, que eximamos o Estado de proteger e amparar igualmente todos aquêles que vivem e trabalham em nossa terra, com o mesmo esfôrço humanitário de todos os seus serviços de assistência social, sejam ou não brasileiros. Na realidade o que consideramos acima é apenas a razão de nossa surprêsa, quando nossa presunção era de que o problema estaria resolvido por solução adequada entre os próprios portuguêses, fiéis às suas tradições e coerentes com a sua própria formação moral.

N. SILVEIRA

DR. JOSÉ AUGUSTO PRESTES

Encontra-se gravemente enfermo o ilustre engenheiro José Augusto Prestes, antigo capitão da indústria no Brasil que já se encontrava retirado de seus negócios. O grande industrial encontra-se recolhido à Beneficência Portuguêsa, uma das instituições que mereceu de sua [illegible] capacidade realizadora a maior dedicação nos [illegible] tempos de suas atividades, cercado da estima e dedicação de sua familia e de seus numerosos amigos.

BENVINDO AO RESTAURANTE REIS



ABERTO ATE' A'S 24 HORAS
Avenida Almirante Barroso N.º 18
Telefone 22-0993

ÓDIOS E PAIXÕES VIOLENTAS EXPLODIRAM EM «O MOINHO DO PÓ»

Do romance de Brachelli para a tela -- Um filme de Alberto Lattuada -- Carla Del Poggio e Jacques Sernas nos personagens centrais -- Cinema na linguagem mais veemente!

"Il Mullino de Pó" é uma famosa obra de Ricardo Bacchelli que vem de ser aproveitada pelo cinema italiano. Os cariocas vão assisti-la já na segunda-feira e a expectativa em tôrno dêsse lançamento é bem significativa.

Não é segrêdo para ninguém que o nome de Alberto Lattuada tem prestígio no Brasil. Todos se recordam de seus últimos trabalhos apresentados nas telas brasileiras: "O Bandido" e "Sem Piedade". O primeiro era um romance forte contando a história de uma jovem de vida má que vem a ser encontrada nessa situação pelo próprio irmão! O segundo, era um drama dos negros soldados na Itália que se apaixonaram pelas italianas brancas. Coisas da guerra, coisas que não se esquece fàcilmente...

Alberto Lattuada é como se vê um diretor de filmes humanos, e "O Moinho do Pó" não foge a regra. Ódios, paixões violentas, ciúmes, explodem em "O Moinho do Pó", na macabra moenda que flutuava calmamente no imenso Pó. Sôbre êsse filme os críticos italianos teceram comentários elogiosos e disseram que em "O Moinho do Pó", Alberto Lattuada encontrou-se diante de um espetáculo difícil de realizar mas que foi por êle realizado convincentemente!

Não há portanto muito mais que dizer de Alberto Lattuada com um depoimento dêsses, levando-se em conta que os críticos italianos são tão rigorosos para com seus próprios filmes e não costumam endeusar realizadores cinematográficos. Daí têrmos a certeza de que "O Moinho do Pó" confirmará a expectativa de um bom celulóide. E' um filme diferente no sentido de espetáculo fora do comum.

Analisemos porém o trabalho dos intérpretes. Lattuada mais uma vez teve sob suas ordens sua espôsa Carla Del Poggio. Jacques Sernas é o "galã" se assim o podemos chamar. Não cremos que em "O Moinho do Pó" o assunto comporte "glamour", mesmo que seja masculino, tanto pior, dirão vocês...

A estréia de "O Moinho do Pó" dar-se-á, amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Santa Alice e Para Todos, num lançamento da Art Films.

"O Colar de Coral"

COSTA COTRIM

O cronista não poderia ter decepção maior neste seu fim de semana, assistindo a um filme tão infantil e bizonho como êsse "O Colar de Coral", que fazia prever um espetáculo pelo menos assistível.

O desperdício do assunto, dos poucos artistas aceitáveis, do ambiente, do celulóide, é uma coisa que entristece ao cronista, pois no cinema brasileiro tanto assuntos, artistas, ambientes e celulóide virgem, são coisas bem importantes...

O cronista sabe, mas os realizadores de "O Colar de Coral" desconhecem, que não se pode fazer cinema sem que ao menos se conte com uma história de seguimento lógico, para conseguir continuidade, e artistas ensaiados, para nao parecer representação de colégio em festas de fim de ano...

O Sr. Douglas Michalany, também responsável pelo som do filme, é simplesmente horroroso representando, e acredito que se não fôsse o principal interessado no filme, jamais apareceria como artista principal, pois sua cara é inexpressiva, seus diálogos são ditos correndo e sem inflexão, e parece ter mêdo da "câmera". Desculpe-se tudo isso, se fôr o caso, levando-se em conta que o Sr. Douglas não teve escola dramática onde estudar representação, não teve um diretor e apareceu na tela, talvez pela primeira vez. Foi um bem intencionado, me disseram alguns que o conhecem. Mas, eu já disse e torno a repetir, não se faz cinema apenas com boas intenções, e o cinema brasileiro anda cheio delas...

A história e o ambiente, são bem aproveitáveis. O assunto daria um semi-documentário assistível se houvesse maior identificação dos realizadores com o ambiente. Assim como está, é coisa de provocar, como provocou na sessão do Metro-Passeio, os mais veementes protestos do público pagante. O Senhor Douglas foi ridicularizado pela platéia durante tôda a projeção e isso para nós foi um fato vergonhoso...

A Senhora Mary Gonçalves, creio que a única responsável pela presença do filme nas telas cariocas por causa naturalmente de sua oportuna eleição para Rainha do Rádio, é a melhor de "O Colar de Coral", que traz no elenco os nomes de Elizabeth Henreid e Ulla Lander. Um cômico cheio de trejeitos é o Chiquinho medroso do filme. Tem certo valor, mas precisa perder a mania das imitações. Creio que não deve assistir muito aos filmes de Bob Hope, Red Skelton, Danny Kaye e outros cômicos famosos...

Bom, mas a fotografia e o som de "O Colar de Coral", à exemplo do que se passa com a representação, continuidade, ritmo e direção, não saiu melhor. O som em certas passagens é inaudível!. A fotografia, nas cenas de muito mau gôsto que foram tomadas numa autêntica (!) macumba (o filme na certa iria ser exportado para o exterior!!!), tem defeitos que qualquer iluminador inteligente evitaria. E assim por diante...

A música do Sr. Leo Ivanow, que também foi o diretor (!), é simplesmente irritante, porque se não descreve as imagens, atrapalha muitas vêzes a ação, perturbando os ouvidos do espectador das primeiras filas e nós estávamos em uma delas...

Perdôe-me a franqueza, mas "O Colar de Coral" faria melhor figura servindo aos laboratórios, isto é, sendo transformado em ponta branca, depois que rasparem as imagens do celulóide onde foi impresso...



"Uma Luz na Estrada", que a Irapuru Filmes apresentará amanhã no Rivoli, na Cinelândia, tem no elenco a bailarina Carmen Brown, tal como aparece na gravura

"Vinnho, mulheres e música"

Com Jane Leigh, Tony Martin, Ann Miller e sensacionais figuras da Broadway



Uma cena do musical da RKO Rádio: "Vinho, Mulheres e Música"

Viva, brejeira, cheia de belas garotas, esplêndida música e com um romance moderníssimo, em tecnicolor, a luxuosa revista musical de Howard Hughes, para a RKO, "Vinho, Mulheres e Música" (Two Tickets to Broadway) — o cartaz de amanhã, no circuito do Plaza — reune Tony Martin, que interpreta uma versão especial do prólogo do "Pagliacci", e as canções "There's No Tomorrow" e "The Closer You Are"; Janet Leigh, que canta e dança as últimas criações de Styne-Robin; a bailarina Ann Miller; a artista Gloria De Haven, no papel de uma "showgirl", Eddie Bracken; Barbara Lawrence e as conhecidas figuras do rádio e do teatro americano Bob Crosby (irmão de Bing Crosby) e sua orquestra, os cômicos Smith and Dale, Buddy Baer e a sua sensacional troupe acrobática, "The Charlivers", etc. Entre os outros números musicais que desfilam nessas cenas movimentadas e alegres, estão: "Are You a Beautiful Dream?", "Baby, You'll Never Be Sorry", "The Worry Bird", "Big Chief-Hole-in-the-groud", "Pelican Falls", "It Began in Yucatan", "Manhattan" e "Let's Make Comparisons".

"FREI LUIZ DE SOUSA", IMPONENTE REALIZAÇÃO DO CINEMA DE PORTUGAL

Tôdas as suas grandes películas anteriores ficam aquém do valor desta obra dirigida, montada e realizada por Antônio Lopes Ribeiro, sob o tema da célebre peça de Almeida Garret, "Frei Luiz de Sousa", talvez a mais célebre das obras da grande literatura portuguêsa, vivida magistralmente pelas figuras relevantes de Maria Sampaio, Raul de Carvalho e João Villaret, seguidos dum grande elenco, que será apresentado num lançamento da "Luso Filmes" em breve data nos cines da Emp. Pascoal Segreto, Presidente e S. José, inclusive outros desta Capital.

Uma deslumbrante revista musical colorida onde o vinho, mulheres e música formam um "cocktail" realmente delicioso!
Howard Hughes apresenta
Vinho, Mulheres e Musica
com
Tony Martin
Janet Leigh
Gloria DeHaven
Eddie Bracken
Ann Miller
-Bob Crosby
em Technicolor!
10 lindas canções!
Complem. Nacional
Plaza Parisiense Astoria
Olinda Ritz Colonial
Rimor H-Lobo Mascote
Amanhã
Horario 2-4-6-8-10

Próximos lançamentos

TRIUNFA EM HOLLYWOOD UM DOS DIRETORES DE "PAMPA BÁRBARO"

Aproxima-se a data de apresentação desta grandiosa película, que irá impor-se perante o público carioca, "Pampa Bárbaro", uma obra de grandes proporções, dirigida por Lucas Demare e Hugo Fregonese. O primeiro dêles já um nome consagrado desde os tempos de "Guerra Gaúcha" e "Alvorada de uma Nação" ou "Seu Melhor Aluno"; Hugo Fregonese, de larga fôlha de ofício, é um dos mais vigorosos realizadores que Hollywood possui, tendo ambos cooperado em "Pampa Bárbaro", onde dirigiram Francisco Petrone e a bela Luisa Vehil, seguidos de um grande elenco, nesta apresentação da S. Miguel Filmes em dias próximos.

Mercede Barba, a grande sensação de "FOGO NA CARNE"

Para personificar uma mulher sensual, depravada, louca por homens de baixos instintos, Mercedes Barba, a sensacional "rumbeira" azteca, revelou-se como nenhuma outra mulher, em "Fogo na Carne", sensacional filme que é um torvelinho de paixões incontroláveis e sensações fortes. Com Rafael Baledon e Kiko Mendive nos principais papéis, "Fogo na Carne" será apresentado sensacionalmente pela U.C.B., amanhã, nos cinemas Azteca, Coliseu, Iris, Odeon, Ipanema, São Pedro e Iguaçu (Nova Iguaçu).

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone: 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.885
Rio de Janeiro (D. F.)



"CANÇÃO DO VOLGA", UM FILME PARA O GRANDE PÚBLICO

"Canção do Volga", filme russo da melhor qualidade, trazendo no argumento todos os motivos para o agrado geral, desde a bela música inspirada na alma do homem da rua até o motivo artístico, humano, social e sentimental a que se permitem os grandes diretores russo com R. Alexandrov, que com esta obra alcançou por unânime julgamento a maior cotação nos Estados Unidos.

As músicas de "Canção do Volga" são de Dunaiesvsky e Lubov Orlaova e Igor Ilinsky, são os dois nomes de prôa dêste filme para o grande público que a Artkino do Brasil, apresentará, amanhã, exclusivamente, no São José.



David O. Selznick apresenta
Jennifer Jones
Gregory Peck
Joseph Cotten
Duelo ao Sol (Duel in the Sun)
Grandiosidade! Emoção! Beleza!
Impróprio 18 anos
Technicolor
Amanhã
Horario: 12,30-2,55 5,20-7,45 10,10 hs.
São-Luiz Palacio Roxy Miramar Carioca Ideal
Imperio Mendesa Rosario Vaz Lobo Maracanã Realengo Odeon Niteroi Capitolio
Horario a partir 2 hs
Pre-estréia



A moradia ideal



PARA ATENDER AO MAIS APURADO BOM GÔSTO EM

— LUXO — CONFÔRTO — BELEZA

EDIFÍCIO

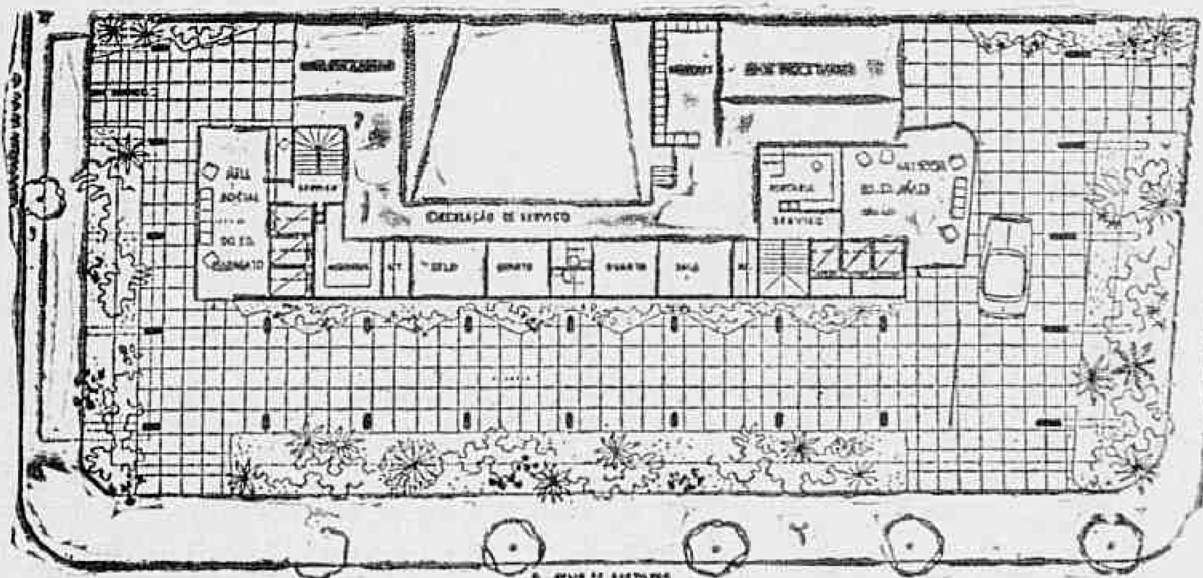
Maragato

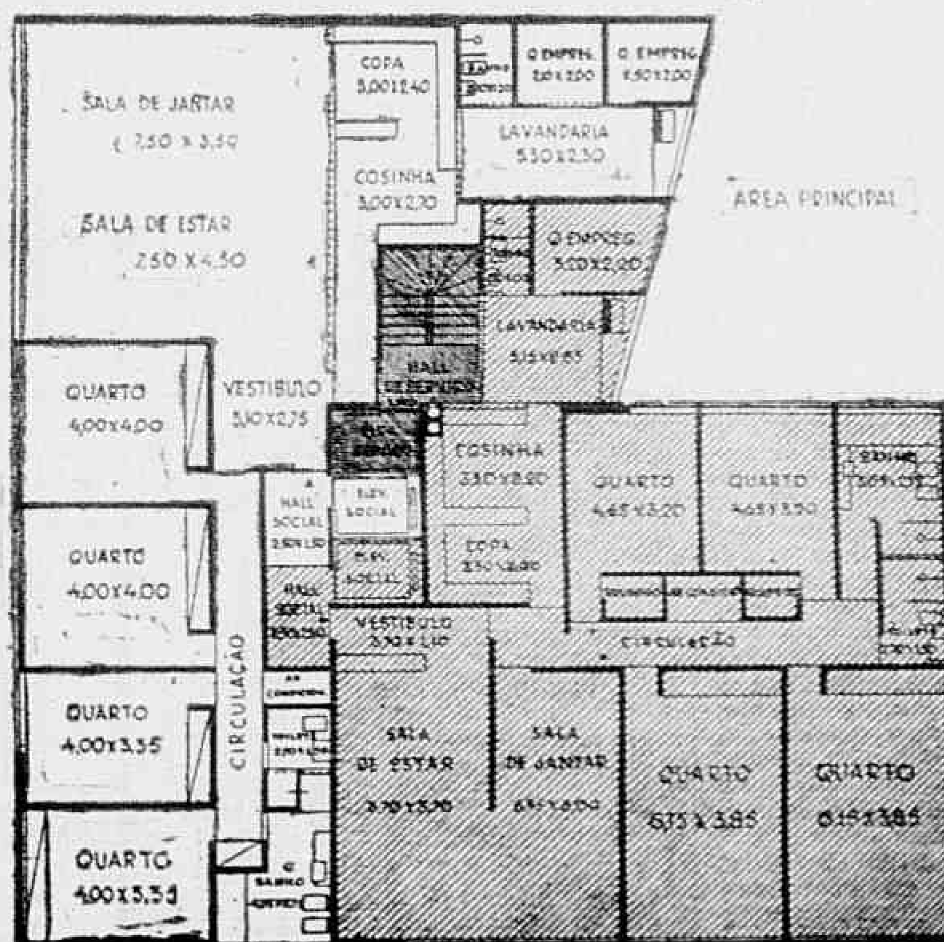
(no mesmo conjunto arquitetônico do Edifício ARATI)

Av. N. S. de Copacabana (excepcional localização: trecho sem bondes) esquina Júlio de Castilhos

Resumindo os mais altos requisitos técnicos e estéticos da moderna engenharia residencial, o Edifício MARAGATO é um expoente arquitetônico de LUXO - CONFÔRTO - BELEZA, oferecendo em seus apartamentos, a mais fina concepção na arte de saber morar.

PROJETO: SÉRGIO W. BERNARDES





CONSTRUÇÃO INICIADA - TODOS OS APARTAMENTO DE FRENTE
PRAZO DE ENTREGA: 24 MESES

DIVISÃO DAS PEÇAS

Vestíbulo • 2 Salas • 4 Quartos • 2 Banheiros em côr • Copa-cozinha • 2 quartos de empregados • Banheiro de empregados • Área de serviço • Lavanderia • Garage no sub-solo.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

Pavimento térreo totalmente livre em Pilotis (sem lojas). Hall imponente, com serviço do Portaria controlando diretamente os elevadores sociais, de serviço e a escada. Elevador privativo para cada apartamento. Sistema de aquecimento central. Pintura a óleo. Isolamento acústico. Armários embutidos. Proteção especial contra sol e luminosidade excessiva. Instalação para televisão. Instalação para ar condicionado. Maleabilidade do Projeto para diferente distribuição de peças.

Construção e Incorporação

TH. MARINHO DE ANDRADE CONSTRUTORA S. A.

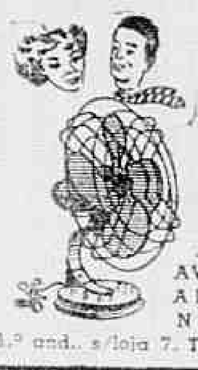
ENGENHEIROS EMPREITEIROS

CAPITAL REALIZADO: CR$ 15.000.000,00

Av. Graça Aranha, 19 - 6.° andar - Tels: 32-5596 e 32-5597 - Rio
Rua Cristovão Colombo, 63 - 5.° andar - São Paulo

VENDEDORES AUTORIZADOS

CASSIO HORTA, I. CHASIM — Av. Rio Branco, 117 - 5.° andar - s/ 509 - Tels. 52-4533 • F. R. DE AQUINO S. A. — Administração e Comércio - Av. Rio Branco, 91 - Tel: 23-1830
PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 - 13.° andar - Tels. 32-8769 e 42-4737 • G. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.° andar - s/ 701/5/6 - Tels.: 22-7221 e 32-9261

"TELE-MUSIC"

AV. GRAÇA ARANHA N. 169-B 1.º and., s/loja 7. Tel. 42-9412

Vai ser iniciada a construção naval na Marinha

Uma realidade a Vila Operária idealizada pelo ministro Renato Guilhobel — Declarações do titular da Armada

O almirante Renato Guilhobel, titular da pasta da Marinha, concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa.

Inicialmente, falou sôbre a viagem de circum-navegação do «Almirante Saldanha», esclarecendo-nos o seguinte:

«O navio-escola da nossa Marinha está passando pelos últimos ajustes, no Arsenal e deverá zarpar no dia 23 de abril. Esta viagem durará 13 meses e será de circumnavegação, tocando o navio em Dakar, Casablanca, Lisboa, Sevilha, Marselha, Nápoles, Alexandria, Port-Said, Adem, Bombaim, Gôa, Colombo, Singapura, Djakarta (Java), Port Darwin (Austália), Port Apra, Guam, Midway, Honolulu, San Francisco, San Diego, Acapulco, Callão, Valparaiso, Talcahuano, Punta Arenas, Puerto Belgrado, Buenos Aires, Montevidéu e, finalmente, Rio de Janeiro.

O veleiro levará a bordo uma turma de 65 guardas-marinhas e, também, um guarda-marinha uruguaio, um argentino, um chileno, um paraguaio, um peruano, um venezuelano, além dos cadetes que obtiveram as melhores classificações nas Escolas de Agulhas Negras e da Aeronautica».

A CHEGADA DO

A uma pergunta, por nós formulada, sobre a chegada dos cruzador Barroso adquirido nos Estados disse-nos o almirante:

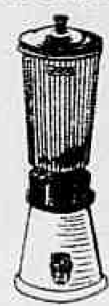
— O «Thamandaré» deixará o porto de Filadelfia a 31 do corrente, navegando diretamente para o porto de Recife. Ali permanecerá três dias, depois, para Salvador. Deste porto, após uma estada de dois dias, zarpará para o Rio, aqui devendo chegar a 18 de abril, possivelmente». Depois de tecer considerações sôbre os cursos que vêm de tirar na América do Norte, diversos de nossos oficiais de Marinha, o ministro falou sôbre a contestaçãoçfrcál falou sôbre a construção da Vila Operária Naval, acrescentando:

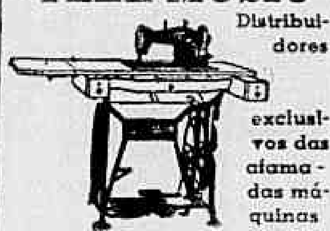
— A Marinha no momento está realizando várias obras em diferentes pontos do território nacional. Estamos empenhados na reparação das antigas bases navais e na construção de novas. Além disso, vamos iniciar a construção de postos de fronteiras, para aquartelamento de fuzileiros, e também de escolas de aprendizes-marinheiros em quase todos os Estados da Federação.

Quanto à Vila Operária, a preparação do terreno onde vai ser a mesma construida, ficará concluido ainda este ano. Serão teraplanados um milhão e quinhentos mil metros quadrados. A Prefeitura que vem prestando destacada e inestimável colaboração à Marinha, já está instalando, ali, água e esgoto. No começo do próximo ano, terá inicio a construção das primeiras residências da Vila Operária».

"TELE-MUSIC"

Av. Graça Aranha. 169-B 1.º and., s/loja 7. Tel. 42-9412

"TELE-MUSIC"

AV. GRAÇA ARANHA, 169-B 1.º and., s/loja 7. Tel. 42-9412

"TELE-MUSIC" Distribuidores

exclusivos das afamadas máquinas alemãs "PHOENIX"
AV. GRAÇA ARANHA, 169-B 1.º andar, s/loja 7 Tel. 42-9412

Para tratar das sêcas do Nordeste

Havendo o Presidente da República aprovado uma recomendação da Comissão de Abastecimento do Nordeste, no sentido de serem planejadas as medidas indispensaveis à defesa preventiva contra as secas, o Sr. Benjamin Soares Cabello, convidou os técnicos e conhecedores dêsse problema para uma reunião, amanhã, às 9 horas, no C. O. F. A. P. Deverão participar dos debates os Srs. José Luiz do Rego, Cel. João da Silva Leal, Moreira de Souza, Rafael Xavier, Francisco Sabia, Cel. Juraci Magalhães, Monsenhor Helder Câmara, Professor Josué de Castro, Srs. Raquel de Queirós, PPaulo de Assis Ribeiro, Marcial Dias Pequeno, General Juarez Táora, Professor Mertagão Gesteira e Professor Arlindo de Assis.

QUEIXAS DO POVO

1 — ÁGUA PARA ROCHA MIRANDA — Reclamam os moradores da Estação de Rocha Miranda popular suburbio da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, contra a falta dágua, que, ali vem se verificando, de modo a prejudicar os moradores.

2 — RUA EM ABANDONO — As familias residentes na rua Olimpio de Melo, em São Cristóvão, fazem por nosso intermédio um apêlo ao Dr. João Carlos Vital, para que sejam tomadas providências no sentido de ser consertada aquela via pública, pois o estado da mesma é realmente deplorável.

3 — UM APELO AO CHEFE DE POLICIA — A rua Alvaro Alvim, foi transformada numa via pública de exclusividade dos motoristas e jogadores que se destinam ao Estado do Rio. Os motoristas com os seus carros, ocupam a rua de ponta à ponta utilizando-se inclusive, dos locais destinados aos carros particulares, que dessa maneira já não podem estacionar nessa rua.

A não ser viagens para o território fluminense, não atendem freguêses no perimetro urbano, e quando fazem, saem do «ponto» cobrando preços extorsivos.

Além da aglomeração de jogadores, de policiais, dando um aspecto dos mais deprimentes a essa via, sacrificam o velho guarda de automoveis n. 79, João Tavares, com mais de 70 anos de idade, que em virtude da tomada da extensão daquela rua, pelos automoveis de aluguel, perde o seu ganho diário, representado pelas pequenas gorjetas dos particulares.

Um grupo de pessoas que possuem escritórios na rua Alvaro Alvim, considerando êsses fatos, vão pedir providências ao General Ciro Rezende, Chefe de Policia e solicitar, tendo em vista a necessidade de restabelecer o pudor público na Cinelandia, centro dos nossos principais hoteis, ao Diretor do Trânsito, a extinção do «ponto» da rua Alvaro Alvim, porque os seus motoristas não atendem ao público.

Assaltada a residência do médico

ROUBARAM 73.000 CRUZEIROS EM JOIAS E DINHEIRO

Compareceu à Delegacia do 2.º Distrito Policial, onde se queixou de haver sido roubado em 10.000 cruzeiros em dinheiro e joias e peças de roupa no valor de 73.000 cruzeiros, o Dr. Pedro Gouvêa Filho, residente à rua República do Perú, 193, apartamento 52.

O comissário Eros Pinheiro, de serviço naquele Distrito Policial registrou a queixa e ordenou diligências para capturar os ladrões.

NOTÍCIAS DE S. JOÃO DE MERITI

Os moradores do «Parque Carioca» e da «Venda Velha», e vários amigos e admiradores do vereador Moacir Lima, 1.º Secretário na Câmara Municipal de São João de Meriti, prestaram-lhe uma homenagem, num ambiente festivo e social.

A solenidade, compareceram, além de pessoas gradas no eficiente «Edis» meritienses, os senhores Rui de Souza Melo, João de Deus, Manoel Damasceno, Walter Pereira da Silva e outros.

O Sr. Moacir Lima, em palavras de repassada emoção, agradeceu a manifestação de apreço que lhe faziam os seus colegas, amigos e conterrâneos, e garantiu-lhes que tudo fará para o bem do povo daquele próspero municipio fluminense.

JULGAMENTO DE DOIS RÉUS

O Tribunal do Juri deverá julgar amanhã, o réu Adão Nunes, ou José de Andrade, no caso de ser modificada a pauta respectiva.

Funcionará o promotor Dr. Emerson de Lima.

"TELE-MUSIC"

AV. GRAÇA ARANHA N. 169-B. 1.º andar s/loja 7 — Tel. 42-9412

"TELE-MUSIC"

AV. GRAÇA ARANHA N. 169-B. 1.º andar s/loja 7 — Tel. 42-9412

"TELE-MUSIC" AV. GRAÇA ARANHA N. 169-B — 1.º andar — S/loja 7 — Tel. 42-9412
UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DE ANTIGA TRADIÇÃO
E' possuídos do mais legítimo orgulho e da mais justa satisfação, que comunicamos aos nossos distintos amigos e fregueses, a organização de "TELE-MUSIC".
Na "TELE-MUSIC", VV. SS. encontrarão todos os artigos elétricos indispensáveis ao conforto do lar moderno, sempre por preços abaixo das tabelas, e ainda mais: — poderão apresentar a modalidade de pagamento que mais lhes convier.
Façam-nos uma visita, verifiquem os nossos preços e as garantias que lhes oferecemos em "TELE-MUSIC".
ALBERTO SUAID
D. B. CAMPOS

"TELE-MUSIC"

AV. GRAÇA ARANHA, 169-B, 1.º andar, s/loja 7 — Tel. 42-9412

"TELE-MUSIC"

AV. GRAÇA ARANHA, 169-B 1.º and., s/loja 7. Tel. 42-9412

O problema do petróleo brasileiro

Carta do General Dutra ao sr. Bittencourt Sampaio

Ao Sr. Mário de Bitencourt Sampaio, o General Eurico Dutra, ex-Presidente da República, dirigiu no decorrer do mês passado, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1952.

Ao Exmo. Sr. Ministro Mário de Bitencourt Sampaio.
Avenida Portugal, 114 — Distrito Federal.

Senhor Ministro.

Creia que foi com pesar que li no "Diário do Congresso", de 15 de fevereiro corrente, a sua exposição sôbre o problema brasileiro do petróleo, formulada na Camara dos Deputados.

Muito feliz nos pareceu a iniciativa, tomada pelas Comissões de Segurança Nacional, Economia e Transportes, de ouvir o depoimento de um técnico do valor de Vossa Excelência que acrescenta, hoje, aos seus títulos pessoais, a experiência colhida no exercicio das funções de Administrador Geral do Plano Salte, no Govêrno passado.

A verdade histórica não poderá ser obscurecida por muito tempo, tentando-se negar a evidência de fatos que estão aí, à vista de todos, e desconhecendo-se a existencia de uma obra séria e duradouro que poderá receber outros rótulos ou conquistar novos adeptos, mas que renascerá sempre como esfôrço assinalavel, ditado pelo interesse público, a favor do Estado Brasileiro.

Os fatos são os seguintes: a administração passada — construiu e inaugurou a Refinaria de Mataripe e a seguir, empreendeu a duplicação das ua capacidade, o que ficou bastante adiantado: — adquiriu e pagou integralmente a Refinaria de Cubatão, deixando as obras de instalação em andamento, com cem milhões de cruzeiros (Cr$ 100.000.000,00) no Orçamento, suficientes para o exercicio em que deveriam ser aplicados: — negociou a aquisição, com financiamento integral, de uma outra Refinaria, gêmea da de Cubatão, a ser instalada no Rio de Janeiro, consignando-se no Orçamento os sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ 60.000.000,00) necessários às despesas locais; — criou a Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, deixando ainda no Orçamento sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ 60.000.000,00), para atender às despesas programadas; — construiu e pagou o Oleoduto Santos-São Paulo; — adquiriu e pagou integralmente uma frota de vinte e dois (22) navios petroleiros dos quais quatorze (14) estão já, em operação regular, dando lucros iguais aos que são auferidos pelos particulares, em outros países — intensificou a pesquisa do petróleo, interessando quatorze (14) Estados, chegando-se a apurar reservas da ordem de mais de quarenta milhões (40.000.000) de barris, de maneira a firmar a certeza de nossa capacidade de abastecimento; e, finalmente, — iniciou a lavra em caráter industrial.

Essa é, no tocante ao magno problema, parte do acervo de realizações visiveis do Govêrno a que tivemos a honra de presidir, as quais são devidas ao apoio que recebemos da opinião pública, e, ainda e especialmente, à esclarecida, vigilante e patriótica colaboração do Congresso Nacional, bem como aos devotados auxiliares com que contou a nossa administração, dentre os quais já tivemos ocasião de ressaltar a preciosa contribuição de Vossa Excelência.

Essas Refinarias, compradas e pagas no quinquênio passado, e Oleoduto que todos, com justiça, no Estado de São Paulo, os navios petroleiros com que enriquecemos o patrimônio da Nação, a pesquisa abrangente da vastidão do nosso território, emfim, o conjunto de medidas, o qual é impossivel inventariar aqui, — tudo isso nos permitiu dizer na breve alocução de transmissão do Govêrno:

> "Apesar das dificuldades financeiras que nos saltearam, "algo de substancial foi obtido "em materia de vias de transporte, empenhando-se ainda o "país em obras públicas de "vulto excepcional, como as "do Vale de São Francisco e *"as destinadas a assegurar o "nosso abastecimento em combustiveis liquidos e o aproveitamento das riquesas petroliferas que são nossas"*.

Todos nós, — incluidos também como *magna pars* os membros do Congresso Nacional — poderiamos, com propriedade, reivindicar como o mais expressivo e real dos serviços prestados ao Brasil, na matéria, o de nada termos realizado mediante prejudiciais infiltrações econômicas — ou mesmo com risco siquer delas —, em dominio do Estado qual seja o das nossas riquezas petroliferas.

Quando recebemos dos órgãos técnicos os estudos sôbre o chamado Ante-Projeto do Estatuto do Petróleo, — para encaminhá-los ao Congresso Nacional —, dirigimo-nos ao Poder Legislativo em termos de dar-lhe a responsabilidade de qualquer iniciativa com referência a alterações na legislação anterior, atendendo-se a que os membros do Poder Legislativo se apresentavam ainda os mesmos

(Conclui na página 8).

"TELE-MUSIC" Distribuidores exclusivos das afamadas enceradeiras "STARLUX"

AV. GRAÇA ARANHA, N. 169-B 1.º andar, s/loja 7. Tel. 42-9412

O peixe não faltará ao carioca

Durante a Semana Santa o S. A. P. S. instalará 25 barracas nas feiras-livres da cidade

O diretor do S. A. P. S., Sr. Edson Cavalcanti, conferenciou ontem, demoradamente com o ministro Segadas Viana, fazendo um relato das atividades de sua repartição.

Entre os assuntos que expos ao titular da pasta do Trabalho, figuraram as providências que estão sendo adotadas pelo S. A. P. S., para garantir o abastecimento do peixe à população carioca durante a semana santa, estabelecendo para esse fim, um plano com as autoridades da Prefeitura do Distrito Federal. 25 barracas fixas e outras tantas móveis que estarão nas feiras-livres, deverão fornecer o pescado à população.

"TELE-MUSIC"

AV. GRAÇA ARANHA, 169-B 1.º and., s/loja 7. Tel. 42-9412

"TELE-MUSIC"

Av. Graça Aranha 169-B 1.º and., s/loja 7. T. 42-9412

Vadiavam no interior de um trem

No interior de um trem elétrico que se dirigia a São Matheus, foram presos pelo comissário Claudionor da Silva, os individuos Sebastião Fontes da Costa, com 20 anos e Ariovaldo Francisco da Conceição, com 17, ambos sem residência. Trajavam-se, respectivamente de marinheiros e estafeta dos Correios e Telégrafos, mas o primeiro já foi espulso da Marinha de Guerra e o segundo não mais pertence aos Correios.

Aquela autoridade, suspeitando que se trata de dois perigosos malfeitores, encaminhou-os à Delegacia Regional de São João de Meriti.

Conselho de Representantes da Confederação do Comércio

O Sr. Paulo Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, vem de expedir comunicados às entidades filiadas convocando o Conselho de Representantes dessa entidade para o dia 22, nesta Capital.

Em ordem a Delegacia Regional do IAPETC

Os inspetores de Previdência Fernando G. Barreto Pinto e Miguel de Souza Santos, e ainda Fernando Estrela Bastos, tesoureiro regional e Luiz Soares Bezerra, que está respondendo pelo expediente da Delegacia Regional do I. A. P. E. T. C., processando o balanço e verificação de contas do Sr. Adamastor Magalhães, por solicitação própria dêste último ao interventor do Instituto, constataram a regularidade do movimento contabil. No decorrer dos próximos dias, o relatório final da Delegacia do I. A. P. E. T. C., será encaminhado ao Sr. Antônio Ribeiro Duarte, interventor dessa autarquia.

Mais três representantes para a C. O. F. A. P.

O Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da C. O. F. A. P., em face das indicações feitas pelos Institutos Nacional do Mate, do Açucar e do Alcool e do Sal, vem de assinar expediente designando os Drs. Mário Ribeiro Cantarino, Licurgo Portocarrero Veloso e Marcos Nogueira da Silva respectivamente para representantes das referidas autarquias junto às reuniões da COFAP.

Tele-Music

Av. Graça Aranha. N. 169-B. 1.º and., s/loja 7. Tel. 42-9412

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA — SEGUNDO OFÍCIO — Edital com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n.º 2/6 da rua da Quitanda. — O Dr. José Cândido Sampaio Lacerda, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juizo e cartório se processa uma ação de desapropriação do imóvel n.º 2/6, da rua da Quitanda, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Joaquim Martins Macedo, em a qual foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização a quantia de Cr$ 1.329.481,10 — E como queira o expropriado promover a execução do julgado, requereu e lhe foi deferida a expedição do presente, com o teôr do qual ficam cientificados possíveis interessados no dito imóvel para no prazo legal alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. — Eu, Hiram Casares, escrivão, substituto, o datilografei e subscrevo. (a.) José Cândido Sampaio Lacerda. — Confere com o original — O Escrivão substituto Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVEL

De citação com o prazo de trinta (30) dias à Sra. Anna Pianka, na forma abaixo.

O Dr. Pedro Bandeira Steele, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita a Sra. Anna Pianka para dizer de seus direitos, relativamente ao que adiante vai expôsto: — Petição de fôlhas dois — Exmo Sr. Dr. Juiz da Décima Quinta Vara Civel — Odete Leclete Cardoso Aires, viúva, doméstica, Helena Lacleto Cardoso Ayres, solteira, Jacqueline Cardoso Ayres Ramiro, proprietários, digo, Ramiro Costa e Jorge Cardoso Ayres, brasileiro, casado, comerciário, proprietários, em condomínio do Edifício de apartamentos da Rua Barão de Flamengo, 34, nesta Cidade, por seu advogado e bastante procurador abaixo firmado (procurações inclusas docs. um e dois), querem intentar a competente ação de despejo contra Anna Lanka (que também se assina Odete Pianka, encontrada no apartamento n. 50 do citado predio da Rua Barão do Flamengo, trinta e quatro, pelos motivos que passa a expôr: 1) Em vinte e três de onze mil novecentos e quarenta e dois, Osvaldo Cardoso Ayres, marido e pai dos suplicantes, já falecido, representado por seus então procuradores, F. R. de Aquino & Cia., alugou o apartamento n. 50, citado, a Anna Pianka, de nacionalidade russa, solteira, doméstica, mediante o aluguer mensal de Cr$ 530,00 e demais condições constantes do contrato de locação que junta a esta doc. n. 3); 2) — Acontece que a suplicada, Anna Pianka, não pagou o aluguer do mês de agôsto, no devido tempo e, extemporâneamente, protestou, digo, extemporâneamente, pretendeu consigná-lo; 3) — Consoante e expressamente estipulado na cláusula 3.ª do mencionado contrato de locação, doc. 2), a locatária não poderia, sem consentimento escrito do locador, transferir o contrato e, tão pouco, sublocar no todo ou em parte o apartamento locado, que se destinava exclusivamente para sua residência, etc.; 4) — Não obstante tal proibição expressa e, ainda, ser-lhe defeso por lei, a citada locatária, vendo-se contemplada em 1949, com um prêmio de Cr$ 500.000,00 de uma apólice de sua propriedade, resolveu transferir, sua residência para New York, a fim de reunir-se a sua família, lá residente. L, sem embargo de achar-se em situação econômica privilegiada, ao invés de entregar as chaves do citado apartamento ao locador, como era seu dever, deliberou explorar-lhe a sublocação e assim, sublocou totalmente a terceiros, explorar, digo, terceiros, a inteira revelia dos proprietários e administradores, alterando assim, unilateralmente, um contrato bilateral e isto porque, sendo o aluguer cobrado pelo locador de apenas Cr$ 530,00 mensais, fácil lhe seria maior renda com sua sublocação. 5 — E, assim, dias antes de seu embarque para os Estados Unidos em 4 de maio de 1949 (conforme o comprovava a inclusa certidão da Polícia Marítima, doc. n. 4), a esperta locatária pactuava com Eva Stone, inglêsa, solteira, modista e mais o casal Sviatoslas Kiparissoff e sua mulher Jeannette Kiparissoff, francêses, êle comerciante, a sublocação total do pequeno apartamento, que se constitui, apenas, de sala, quarto, kitchenet e banheiro, pelo aluguer de Cr$ 2.000,00, cabendo Cr$ 1.000,00 para Eva Stone e Cr$ 1.000,00 para o casal Kiparissoff. 6) — Sabendo, entretanto, a sagaz locatária que, assim, cometia atos ilegais, não fornecia recibos a seu sub-inquilinos. 7) — Acontece que os Suplicantes, que residem na Cidade de Recife, no Estado de Pernambuco, tudo ignoravam, até que em junho dêste ano, vindo de transferir a administração do edifício a novo administrador-procurador de sua confiança este veio a descobrir a tramoia, pondo então os suplicantes a par das irregularidades praticadas pela esperta Anna Pianka; 8) — Sabendo a suplicada, pelo novo administrador, que lhe seria movida a consequente ação de despejo, por infração legal do contrato de locação, esta arquitetou novo plano, que pôs logo em prática. Assim é que resolveu reocupar, violenta e imediatamente o apartamento que abandonara espontâneamente. Combinou então, com a sublocatária Eva Stone, que esta desocupasse o quarto que ocupava no apartamento, permutando com a mesma de residência. Com semelhante «passe de magica» não concordaram seus demais subinquilinos, o casal Kiparissoff que, embora ameaçados pela Suplicada de despejo violento, resolveu permanecer no apartamento, estragando-lhe os planos de última hora. Com tão irregular procedimento a referida Anna Pianka, rescindiu de pleno direito a locação do apartamento em apreço, cometendo a infração legal do contrato de locação e, nestas condições, querem os Suplicantes mover-lhe a competente ação de despejo, requerendo se digne V. Exa. de mandar citar a Suplicada Anna Pianka no endereço citado, cientificando-se do conteúdo aos demais ocupantes do apartamento Eva Stone e Sviatoslas Kiparissoff e sua espôsa Jeannette Kiparissoff para desocuparem o mesmo, no prazo e sob penas da lei, ou contestar a ação, sob pena de ser-lhe decretado o despejo, ficando todos citados, também, para os demais têrmos do processo, até final, pena de revelia. Nestes têrmos, D. e A. esta com os documentos inclusos, dando a causa o valor de Cr$ 7.600,00 e protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas, pelo depoimento pessoal dos Suplicados, testemunhas, documentos, vistoria, aguardando deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1951. — Fernando de Salusse Monteiro — adv. — Taxa paga — Dez cruzeiros — Distribuida ao Juizo da 15.ª Vara Civel, em 13 de novembro de 1951. — Despacho de fls. 2 - A .Cite-se. Nomeio escrivão «ad-hoc» o Sr. Admar Borges, e escrevente «ad-hoc» o Sr. Alvaro F. da Costa. — Rio, 21-11-1951. — Steele. — Petição de fls. 15 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel — Jorge Cardoso Ayres e outros, na ação de despejo por infração contratual que movem contra Anna Pianka e outros, não tendo sido citada a Suplicada Anna Pianka, por achar-se ausente em lugar incerto e não sabido, consoante certificaram os oficiais dêsse Juizo à fls., requerem se digne Vossa Exa. de ordenar a citação da referida por edital, na forma de Proc. Civil. — Têrmos em que do item I do art. n. 177 do Cód. espera deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1952. Fernando de Salusse Monteiro — advogado — Despacho de fls. 15 — Nos autos — Rio, 9 de janeiro de 1952 (as.) — Steele. — Despacho de fls. 16. — Defiro a petição de fls. 15, pelo que expeçam-se editais de citação com o prazo de 30 dias. — Rio, 11-1-52. — (as.) Steele. — Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, **Alvaro Ferreira da Costa**, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, **Admar Borges**, escrivão o subscrevo. — **Pedro Bandeira Steele**. — Está conforme. — O Escrivão. — **Admar de Souza Borges**.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES. CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de 275 alqueires de terreno de cultura, sitos na Fazenda Jaboticabal e Maribondo, Distrito de Jaboti, da cidade e comarca de Thomasinho, Estado do Paraná, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia [illegible] de abril próximo às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima de Cr$ [illegible] (cinquenta e cinco mil cruzeiros) o seguinte imóvel: 275 alqueires de terrenos de cultura sitos na Fazenda Jaboticabal e Maribondo, Distrito de Jaboti, nesta Município e Comarca, que avalio ao todo por [illegible] Cr$ [illegible], avaliação essa feita nessa base por acharem as mesmas terras [illegible] e bastante valorizadas". — O processo de [illegible] poderá ser examinado diariamente no Cartório do Escrivão que êste subscreve, no Palácio da Justiça à rua D. Manuel. A venda será efetuada a dinheiro à vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do artigo 973 do Cod. Proc. Civil. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei passar o presente para ser afixado pelo Porteiro do Fôrum do Palácio da Justiça e publicado três vêzes, por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a 1ª publicação ser feita no dia da praça ou na edição anterior a este se no referido dia não for publicado jornal de Justiça. — Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Adolpho [illegible], Auxiliar, datilografei. E eu, José Caldas, substituto do Escrivão, subscrevo, no seu impedimento ocasional. (Assinado) Xenocrates Calmon de Aguiar. — Está conforme. O Escrivão, José Caldas.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL. EDITAL de citação de D. Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, com o prazo de 40 dias, para no prazo legal, querendo, contestar a ação de renovação de contrato que lhe move a outro, a firma Alfredo Antunes & Rodrigues, na forma abaixo: O Doutor Euclides Felix de Souza, Juiz de Direito, em exercício na 12ª Vara Civel do D. Federal. FAZ PUBLICO que a requerimento da firma autora, é passado o presente edital, para citação da suplicada Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, para os fins supra declarados, tudo nos termos das peças abaixo transcritas. Petição inicial de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Alfredo Antunes & Rodrigues, firma comercial, estabelecida com negócio de comestíveis à rua Lobo Junior n. 2677 (doc. II), representada, neste ato, por seu sócio solidário, Constantino Rodrigues Caetano e êste e aquela por seu bastante procurador infra-assinado (doc. I), vem mui respeitosamente, expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: I. Mediante escritura publica, lavrada, a 8 de abril de 1943, nas notas do tabelião do 21º Ofício, Livro 31, folhas 25 (doc. III), tornou-se a firma suplicante, cessionária do contrato de locação do prédio da rua Lobo Junior, número 2673, que em data anterior fôra lavrado nas notas do tabelião do 8º Ofício, Livro 716, fôlhas 4, figurando, nele, respectivamente, D. Ernestina Fialho Teixeira Moraes, proprietária do imóvel em questão, e Antônio Carneiro Alves, anterior inquilino do prédio e cedente da primeira escritura aqui referida (doc. n. IV). II. Dentro do prazo legal do artigo 4º do Dec. n. 24.150, de 20 de abril de 1934, a firma suplicante, intentara, no Juizo da 2ª Vara Civel desta Capital, ação de renovação de contrato de arrendamento, contra D. Ernestina Fialho Teixeira Moraes, nos termos do Decreto citado, por não ter sido possível ultimar-se acôrdo, quanto a reforma amigavel de locação (doc. n. V). — III. Por sentença de 23 de janeiro de 1948, o MM. Dr. Juiz da 2ª Vara Civel decretaria a renovação do referido contrato de locação, por mais cinco anos, aluguel mensal de Cr$ 510,00 e demais condições estabelecidas no contrato em vigor (doc.), havendo a referida sentença sido transcrita, por mandado, daquele Juizo, no livro "B" n. 7, e sob o n. de ordem 4.112, no 6º Ofício de Registro de Títulos e Documentos (doc. V). IV. Terminando, o prazo daquela renovação judicial, a 30 de maio do próximo ano, "ex-vi" do prazo fixado, na escritura, junto a esta, sob o n. III, em que teria inicio a renovação constante do item anterior, vem, mui respeitosamente, requerer a V. Ex. a firma suplicante, nos precisos termos do artigo 1º, 2º, 3º e 4º do Decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934, combinados com os Arts. 354 e seguintes do Código do Processo Civil, a renovação do contrato, objeto da vertente ação, citando-se, por mandado, a locadora, D. Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, que, residindo em Portugal, desde a data da primitiva escritura de locação é representada, nesta Capital, pelo Banco Nacional Ultramarino, com sede à rua da Quitanda n. 120, devendo, assim, a primeira citação ser feita aos seus referidos procuradores, si, para tanto, lhe tenham sido conferido poderes, pela suplicada, na pessoa do gerente desse estabelecimento de crédito ou qualquer outro diretor que pelo seu regime estatutário, tenha a faculdade de representa-lo em Juizo ou fora dele, para, na dilação da lei, que se seguir a sua efetiva citação e dentro do prazo estipulado no Cod. Proc. Civil, Art. 354 e 355 e seus parágrafos, aceitar a proposta, que se anexa a esta (doc. XVII), ou oferecer contestação, no curso daquele prazo, sob as penas e cominações legais, prosseguindo-se nos demais de direito. V. Cumprindo, "ab-initio", as exigências formuladas nas alineas "a" a "e" do Art. 5º, do citado decreto, a suplicante anexa a esta, na ordem que se encontram enumerados naquele inciso, os documentos numeros: IV, V, VI a XIII, XIV, XV e XVI, XVII, XVIII, XIX, III. — VI. Quanto à materia de fato instrutiva da inicial e referente à formalidade exigida pelas letras "e" e "f" do Art. 5º do Decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934, ou seja, quanto à idoneidade do fiador oferecido, muito embora, essa redunde evidente e inconcussa, da circunstancia de ter servido de fiador e principal pagador, na cessão e transferência da locação (doc. III), como, também, na renovação judicial (doc. VI), se encontra, no entanto, abonado por dois negociantes, matriculados no Departamento Nacional de Comércio e Indústria (doc. XIV) e confirmada, por instrumento autentico, (doc. XVIII), de que os fiadores indicados assumem solidariamente, com os afiançados, os encargos do contrato, que se pretende renovar. Nestas condições, dando-se a esta o valor de Cr$ 6.120,00 para os efeitos da taxa judiciária, pede deferimento. P. P. Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, depoimento da ré sob as penas de confissão e revelia, depoimento de testemunhas, vistorias, precatórias, rogatórias, etc. — Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1951. (a) Antonio Santarem Coelho. Adv. Inscr. n. 154. — Taxa judiciária. Cr$ 10,00. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 29 de novembro de 1951. (a) [illegible] Barandier. — Petição de fls. 37 a 40. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Civel. — A firma comercial, Alfredo Antunes & Rodrigues, nos autos de renovação do contrato de locação, que intenta, neste Juizo, contra D. Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, por seu bastante procurador infra-assinado, vem, mui respeitosamente, expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: O primitivo contrato de locação, referente ao prédio ocupado, pela firma suplicante, bem como, a cessão e transferência do mesmo, à esta razão social, figuraram, como legítima proprietária do imóvel em questão a suplicada, representada, neste ato, por João de Souza Gomes, seu bastante procurador, que durante cerca de 11 anos, recebera, em nome da sua procurada, as rendas do prédio ocupado, pela firma suplicante. Ainda no curso desse procuratório, foi intentada contra a suplicada, no Juizo da [illegible] Vara Civel, a primeira ação renovatória, vindo a mesma a ser julgada procedente, sendo os interesses da suplicada defendidos, pelo seu aludido procurador de então. Posteriormente ou seja, na faixa de dois anos, após, passaram as rendas do imóvel em apreço, a serem recebidas, pelo Banco Nacional Ultramarino, devidamente habilitado a tal fim. Proposta a vertente segunda renovação, a firma suplicante, em sua petição inicial de fls. 2 a 6, requereu a citação da suplicada na pessoa do Banco Nacional Ultramarino, na lógica presunção de que fosse êste estabelecimento de crédito seu bastante procurador, desde que estava legalmente habilitado ao recebimento dos aluguéres do prédio em questão. Extraido o mandado de citação nos termos do despacho proferido na inicial, não seria o mesmo ultimado, porque, o gerente daquele estabelecimento de crédito, nesse ato, declararia, ao oficial de justiça, que fora designado a dar cumprimento, a essa diligência judicial, não ser o Banco que superintendo, administrativamente, procurador da suplicada, mas sim, de seu filho, Henrique Fialho Teixeira Moraes, residente em território português, solteiro, brasileiro, ou português naturalizado, oficial das forças armadas daquele país, razão porque se recusou a ser citado e a receber contra-fé. Posteriormente um dos sócios da firma suplicante, seria informado, pessoalmente, por aquele gerente de que o referido seu procurado, Henrique Fialho Teixeira Moraes, era, atualmente, senhor do dominio e posse do terreno e prédio ocupado, pela firma suplicante, em cuja locação se pretende renovar, no uso da faculdade inteiramente legal. Não informaria, porém, aquele estabelecimento de crédito, em virtude de ato "inter-vivos" ou "causa mortis", ou mesmo de emancipação ou de natural alcance de maioridade civil, se tornaria ou seu procurado proprietário do imovel em apreço. No entanto, a firma suplicante, antiga cliente desse estabelecimento de crédito, conhecendo da sua honorabilidade, não será lícito por em dúvida as suas asseverações, que admite, como bôas e valiosas, sem qualquer comprova. Nestas condições, requer a firma suplicante a V. Excia. em virtude da matéria aduzida, o seguinte: 1. Seja retificada a inicial de fls. 2, a fls. 5, no sentido referente a citação da suplicada, Ernestina Fialho Teixeira Moraes que não tendo constituido procurador nesta cidade residindo na República Portuguêsa, ha mais digo ha longos anos, em lugar incerto e não sabido dêsse território, deverá ser efetuada, por editais, nos termos da lei, fixado por V. Excia. o prazo da respectiva publicação. 2. Seja oficiado ao cartório do ofício de Distribuidor, a fim de que seja incluido no termo de distribuição da vertente ação o nome do filho da suplicada, Henrique Fialho Teixeira Moraes, que o Banco Nacional Ultramarino informa ser o atual proprietário do imóvel, cujo contrato fundamenta a vertente ação. — 3. Seja, consequentemente, aditada e retificada a inicial desta ação, no sentido de se incluir como réu ou co-réu, o nome do filho da suplicada, Henrique Fialho Teixeira de Moraes, acrescido da sua qualificação, anteriormente, declarada. 4. Finalmente, seja citado, por mandado, o referido Henrique Fialho Teixeira Moraes, na pessôa do seu bastante procurador, Banco Nacional Ultramarino e em quem de direito de sua administração ou diretoria. Nestes termos, lavrado o respectivo termo de retificação e aditamento, si para tanto fôr necessario, e prosseguindo-se no feito, pede deferimento. Rio de Janeiro, [illegible] de dezembro de 1951. (a) [illegible] Santarem Coelho. Adv. Inscr. n. 154. — Despacho: J. Rio, 10 de dezembro de 1951. (a) [illegible] — Despacho de fls. 43: [illegible] o prazo de [illegible] dias [illegible] de fevereiro de [illegible] e cinquenta [illegible] Ser, digo, (a) Euclides Felix de Souza. — Encerramento: A fim de que chegue ao conhecimento da suplicada Ernestina Fialho Teixeira de Moraes, fiz expedir este e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos doze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter Brasil Soares, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Carlos Frederico [illegible], Escrivão o subscrevi. Euclides Felix de Souza.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL TRASLADO. — EDITAL de segunda praça com o prazo de 20 dias, e abatimento legal de 10 %. — O Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto, em exercício na 4ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER que no dia [illegible] de abril do corrente ano, às [illegible] horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação em segunda praça, tomando por base a respectiva avaliação, os bens penhorados a Stephane Fraissl, da execução de sentença em que é exequente Companhia de Seguros Lloyd Atlantico, seguinte: [illegible] e completando [illegible], à Travessa Luiz dos Santos, na Estação de [illegible], freguezia de Irajá, de n. 8 — de feitio "chalet", edificado nos fundos e à direita do terreno. É construido de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberto de telhas, e tem na frente uma porta e três janelas. Mede a edificação dez metros e sessenta e cinco centimetros de largura por três metros e sessenta e cinco centimetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala, corredor e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. O de n. 10 — de feitio chalet, edificado no centro do respectivo terreno e a três metros do alinhamento da rua. É de construção antiga de frontal tijolo, portais de madeira e coberto de telhas, e tem na frente uma porta e três janelas e a esquerda da duas portas. Está necessitando de obras e se divide em uma sala e três quartos, assoalhados e telha vã, e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida meia água abrigando W. C. — O de n. 10 fundos — de feitio chalet, edificado em grupo com o de n. 8, acima descrito. É construido de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberto de telhas, e tem na frente uma porta e duas janelas. Mede a edificação oito metros e trinta e cinco centimetros de largura por três metros e vinte centimetros de comprimento no corpo, em seguida puxada, medindo dois metros e vinte centimetros de largura por dois metros e oitenta e cinco centimetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e telha vã, a cozinha cimentada e telha vã. A direita e aos fundos da edificação acima descrita há meia água abrigando W. C. Edificados em terreno plano, fechado na frente por muro e dois portões de madeira, e dos lados e fundos, por paredes, muro e cerca de madeira. Mede o terreno na sua totalidade doze metros de largura na frente, igual largura nos fundos, por sessenta metros de extensão de cada lado. Confronta o terreno pelo lado direito com o prédio de numero 12, de propriedade de Armando Ferreira da Silva, pelo lado esquerdo com o prédio de n. 6, de propriedade de Francisco Vieira Guimarães, e fundos com propriedade de Carolina de Souza Ranseiro e outro. Avaliamos em Cr$ 40.000,00 o prédio n. 8, o de n. 10 em Cr$ 40.000,00; e o de n. 10 fundos e [illegible] Cr$ 20.000,00; e o terreno em Cr$ 50.000,00, no total de [illegible] Cr$ 150.000,00. Rio de Janeiro, [illegible] de janeiro de 1952. (assinados): Délio de Souza Maia. Alvaro César de Melo Castro Menezes. — Avaliadores. — Os imóveis acima referidos acham-se transcritos no Cartório do 8º Ofício de Registro Geral de Imoveis do Distrito Federal, no livro 3-A, à página 117, sob o n. 981. — Se não houver licitantes, serão imediatamente submetidos os bens a publico pregão de venda em leilão, para serem adquiridos por quem maior preço oferecer, mediante o pagamento à vista ou fiança idonea pelo prazo de 3 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se este edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de março do ano de 1952. Eu, (a) Eymir Braga, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (a) Waldemar da Monta Campello, escrivão substituto, o subscrevo. (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — Está conforme. (a) Waldemar da Monta Campello, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — EDITAL da 1ª praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Eliezer Rosa, Juiz Substituto em exercício na 4ª Vara Civel do Distrito Federal etc., FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios, levará à 1ª Praça, no próximo dia 7 de abril, às 16 horas, os bens penhorados no executivo requerido por Claudio Ferreira Vieira contra Arthur Victor e sua mulher, bens esses constantes do seguinte: Prédio de dois pavimentos e porão habitavel, situado à rua Barão de Itapagipe sob numero 285, na freguezia do Engenho Velho, edificado no alinhamento da rua, geminado com o prédio [illegible] n. 289 de feitio platibanda, construido de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas. Tem na frente o porão duas janelas gradeadas de ferro e do lado direito uma porta. O 1º pavimento tem na frente duas janelas e do lado direito uma porta com acesso por escada de cantaria. O 2º pavimento tem na frente duas portas com sacadas. São de massa os umbrais e as soleiras da cantaria. Está necessitando de reparos. Consta o porão de um salão cimentado e forrado. O 1º pavimento consta de três salas e um assoalhadas e forradas. O 2º pavimento tem acesso por escada de madeira e consta de duas salas e banheiro. No quintal existe meia-água de telhas abrigando W. C. Encontram-se a edificação e sua dependência, num terreno acidentado e fechado por paredes e muros. Mede o terreno, que é foreiro à Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, 7,0m de largura, tanto na frente como nos fundos, por [illegible] de extensão. Confronta pelo lado direito com um terreno baldio, pelo lado esquerdo com o de n. 289, também pertencente ao executado, e nos fundos, com quem de direito. Avaliamos o mesmo em Cr$ 120.000,00. — Prédio de dois pavimentos e porão habitavel, situado à rua Barão de Itapagipe sob n. 289, na freguezia do Engenho Velho, edificado no alinhamento da rua, geminado com o prédio de n. 285, de feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas. Tem na frente o porão duas janelas gradeadas de ferro e do lado esquerdo uma porta. O 1º pavimento tem na frente duas janelas e do lado esquerdo três portas. São de massa as umbrais e as soleiras dimensões. Está necessitando de reparos. Consta o porão de um salão cimentado e forrado. O 1º pavimento consta de quatro salas assoalhadas e forradas, cozinha ladrilhada e forrada. No quintal existe meia água de telhas abrigando W. C. Encontram-se a edificação e sua dependência num terreno acidentado e fechado por paredes e muros. Mede o terreno [illegible] de largura, tanto na frente como nos fundos por 110,00m. de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 285, também pertencente ao espólio, pelo lado esquerdo com o prédio de n. [illegible] e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o mesmo em [illegible] Cr$ [illegible]. Importa a presente avaliação em Cr$ [illegible]. E para conhecimento dos interessados se passou o presente edital, com o prazo de vinte dias, certos os mesmos que o preço da arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idoneo, por três dias. O presente vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de março de 1952. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a) Eliezer Rosa. Trasladado hoje. Devidamente selado. Está conforme: Manuel Antonio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Oscar Accioly Tenório, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Manuel Ferreira de Castro, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto uma area situada nos fundos do terreno e prédio n. 32 da Avenida Princesa Isabel, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. Manuel Ferreira de Castro, por seu advogado infra assinado, vem com a presente propor uma ação de usocapião, referente a uma área de terreno situada nos fundos do imóvel situado à Avenida Princesa Isabel n. 32, área essa de 35 metros quadrados. O autor conforme prova com o incluso recibo de compra feita em 1912, adquiriu a parte excedente (conforme foi apurado na vistoria realizada por esse Juizo), e cujo processo pede o autor a sua apensação para maior esclarecimento, continuando sua posse até a presente data, portanto, a 39 anos, sem nunca haver sido perturbado na sua posse, mansa e pacífica. Assim pede a V. Excia. ouvido o digno representante do Ministério público, se digne determinar nos termos da lei, após cumpridas tôdas as exigências contidas no Cod. Proc. Civil, a expedição do respectivo mandado para os fins de direito. Dá-se a presente o valor de Cr$ 10.000,00 para pagamento da taxa Judiciária. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1952. (a) Eurico de Sá Cavalcanti de Albuquerque, adv. 50. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatorze dias de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. Oscar Accioly Tenório.

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com o Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9864 — Rio.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 16ª VARA CIVEL. — EDITAL de notificação pelo prazo de 30 dias. O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a José de Souza Pêcego, que por êste Juizo e Vara foi requerida a sua notificação por Idalina Bembem Feypell, para ciência da petição inicial de fls. 2 que vai abaixo transcrita: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz D. Idalina Bembem Feypell, brasileira, de prendas domésticas, assistida de seu marido Albert Feypell, francês, industrial, residentes provisóriamente, no Lido Hotel, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, que, por escritura publica, lavrada em notas do Tabelião do 6º Oficio desta cidade, no Livro 537, à fls. 67v, em 14 de janeiro do corrente ano, registrada no Registro Geral de Imóveis, no Livro 4-K, à fls. 31, sob o numero de ordem 5.670, se tornou promitente compradora do imóvel à rua Guapiara n. 9. Dito prédio se encontra locado por contrato verbal e tempo indeterminado ao Sr. José de Souza Pêcego, português, casado, comerciante. Sucede que a suplicante que, de acôrdo com a cláusula III da aludida escritura está imitida na posse do imóvel, não possuindo outro, precisa do mesmo para sua residência, motivo pelo qual pede a V. Excia. se digne ordenar seja o mencionado locatário notificado para ciência de que deve desocupá-lo dentro do prazo de 90 dias, sob pena de despejo. Pede ainda que a notificação se faça por editais visto como o suplicado se encontra, atualmente, em Portugal, em lugar ignorado pela suplicante. Requer, finalmente, que lhe seja, afinal os autos da presente notificação, entregues, independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952. (a) Alexandro Barbosa da Fonseca Junior. Insc. 5.817. DESPACHO: — Publiquem-se editais, pelo prazo de 30 dias. Rio, 5-3-52. (a) Mauro Coelho. — E nesta conformidade se passou o presente edital pelo qual fica notificado o Sr. José de Souza Pêcego, em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho abaixo trans, digo acima transcritos, ficando, outrossim, ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manuel 29 - 1º andar, Edifício do Pretório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de março de 1952. Eu, (a) Eugenia P. Moretzsohn, Escrevente ad-hoc o datilografei. E eu, (a) M. de Andrade, Escrivão ad-hoc o subscrevi. (a) Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito. Está conforme. Eugenia P. Moretzsohn, Escrevente ad-hoc.

CIA. MUNDIAL DE ENGENHARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Cia. Mundial de Engenharia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberem sôbre os seguintes assuntos: 1º) Atos da Diretoria até a presente data; 2º) Eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal; 3º) Tomar conhecimento das contas, discutir e deliberar sôbre os Balanços Gerais, Demonstrações de Lucros e Perdas, Relatórios da Diretoria e Conselho Fiscal, já publicados; 4º) Tratar de assuntos referentes a bens imóveis, visto os Estatutos serem omissos.

A referida Assembléia deverá se reunir em 1ª convocação às 11 horas do dia 22 de março de 1952 à Rua do Cuvidor, 69-A, sala 13. Os documentos de que se refere o artigo 99 do Dec.-lei 2.627, de 26-9-40, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas no enderêço acima e podem ser examinados a qualquer hora.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952. — **Jeronymo Dias Maciel.** — **Walter Marques Dias.**

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação Executiva requerida por Antônio Marques Pisco contra Joaquim Pereira Nogueira e sua mulher. O Doutor Amilcar Laurindo Ribas, Juiz substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER, pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a quem interessar possa, que no próximo dia 28 de março vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios levará à 1ª praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por Antônio Marques Pisco, contra Joaquim Pereira Nogueira e mulher, bens esses descritos e avaliados na forma adiante: — LAUDO DE AVALIAÇÃO — Laudo de Avaliação — Juizo de Direito da Sétima Vara Civel. — Ação Executiva requerida por Antônio Marques Pisco contra Joaquim Pereira Nogueira. Os avaliadores privativos desta Vara em obediência ao respeitavel mandado dêste Juizo dirigiram-se ao local abaixo indicado e procederam a seguinte avaliação: — Rua Luiz Aranha número 141 (cento e quarenta e quatro) — Freguesia de Irajá, Cordovil. Predio em feitio de platibanda, recuado do alinhamento da rua e erguido em terreno com declive situado na encosta de morro. Este predio, cuja fachada apresenta-se com um andar, possui um outro pavimento inferior que foi construido abaixo do nivel da rua e que aproveita os acidentes naturais do terreno em rampa. A sua fachada, de um único pavimento, apresenta do lado direito uma janela com veneziana e no esquerdo uma entrada e uma pequena varanda lateral, cimentada e na qual está situada uma porta que dá acesso ao interior da casa. Internamente, êste andar está dividido em dois quartos e uma sala assoalhados, cozinha e pequena área com tanque, ambos cimentados. Ao andar inferior ao nivel da rua, se tem acesso por uma entrada semelhante a de automovel, situada no lado esquerdo do pequeno muro que limita o terreno no seu alinhamento e independente da parte já descrita. E' dividido em três quartos e uma pequena sala assoalhados, cozinha e demais dependências cimentadas e com portas independentes para o lado de fora. Existe ainda uma pequena escada exterior que liga os andares entre si. O prédio encontra-se em estado regular de conservação. O terreno em que está construido o predio, como já foi mencionado, está localizado na encosta do morro e mede 10 metros de frente, igual largura nos fundos e 22,50 metros de ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o lote 36 de propriedade de Eudoxia Eleutéria de Lucena; do lado esquerdo com o lote n. 34 onde existe uma construção sem número, pertencente a quem de direito; e nos fundos com o lote n. 5 da Companhia Territorial do Rio de Janeiro. No lote n. 36, situado à direito do predio, existe uma casa que tem o número 154. Avaliamos em Cr$ 100.000,0 (cem mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1951. (a) José Carlos Galliez Pinto. (a) Ernesto Babo Filho. E, quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro dos auditórios os levará à 1ª praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, a dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1952. Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto, subscrevo. Amilcar Laurindo.

JUIZO DE DIREITO DA 7ª *praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação Executiva requerida por Ormindo Siano, contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher.* O Doutor Amilcar Laurindo Ribas, Juiz substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER, pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a quem interessar possa, que no próximo dia 26 de março vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios levará à 1ª praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por Ormindo Siano, contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher, bens esses descritos e avaliados na forma adiante: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 30 — Laudo de Avaliação. Juizo de Direito da 7ª Vara Civel. Ação Executiva requerida por Ormindo Siano contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher. Os avaliadores privativos desta Vara em obediência ao respeitavel mandado dêste Juizo dirigiram-se aos locais abaixo indicados e procederam as seguintes avaliações: Rua Santa Cristina n. 46 — Freguesia da Glória. Prédio em feitio de platibanda, de construção antiga, erguido no alinhamento da rua em terreno com forte declive situado na encosta de um morro. Este prédio, cuja fachada apresenta-se com um único pavimento, possui dois outros andares inferiores, construidos abaixo do nivel da rua e aproveitando os acidentes naturais do terreno, em forte rampa. A sua fachada, de um único pavimento, apresenta do lado esquerdo uma janela e do lado direito duas portas, uma de entrada pertencente ao corpo principal e outra mais do lado independente e dando acesso a um corredor com escada que dá entrada aos andares inferiores. Este andar, situado no nivel da rua, está dividido em sala e dois quartos assoalhados, e banheiro e cozinha cimentados. O andar imediatamente inferior, possui três cômodos assoalhados, e banheiro e cozinha cimentados. O andar mais ... possui dois cômodos assoalhados, banheiro e cozinha cimentados e pequeno quintal. O terreno em que está construido o prédio, como já foi mencionado, está localizado na encosta do morro com forte declive e mede 6,54 metros de frente, 6,25 metros de fundos, 20,72 metros do lado esquerdo e 20,69 metros do lado direito. Confronta do lado direito com o prédio n. 44 da mesma rua, pertencente à Beneficência Portuguêsa; pelo lado esquerdo com o prédio n. 48 da rua Santa Cristina de propriedade de Antônio Bravo; e pelos fundos com terreno de Antônio Bravo; O prédio está em mau estado de conservação. Avaliamos em .... Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Rua Bonfim ns 333 e 333-A — Freguesia de São Cristovão. Prédio em feitio de platibanda, de construção nova, com dois pavimentos, erguido no alinhamento da rua. A sua fachada no andar térreo possui duas portas amplas com cortinas de correr de ferro, que dão acesso à loja n. 333-A, e uma outra porta menor do lado direito, que dá entrada a uma escada, que conduz ao andar superior reservado à moradia e que tem o n. 333. No 2º pavimento existem do lado direito duas janelas com persianas e do esquerdo uma varanda guarnecida com grades e com uma grande [illegible] que lhe dá acesso, com veneziana. As paredes são de pó de pedra e até a uma altura de 2 metros do solo, mais ou menos, são revestidas de mármore. A loja situada no andar térreo é constituída por uma grande área sem divisão, que ocupa todo o [illegible] do prédio. O seu piso é metade marmorite e metade ladrilhado; no fundo existe um quarto onde funciona um forno e outros cômodos onde está situado o vestiário das operárias de Artigos Dentários Dens. S. A., que funciona no local. O andar superior que tem o número 333 é um apartamento para moradia dividido em dois quartos e uma sala, cozinha, banheiro e pequena área, assoalhados e ladrilhados. O prédio encontra-se em bom estado de conservação. O terreno em que está construido o prédio mede 8,00 de frente igual largura nos fundos e 32,00 metros de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 329 de Jacinto Vileia Braga; pelo esquerdo com o prédio n. 335 de Albertina Francisco Pereira; e nos fundos com o prédio n. 292 da Rua Senador Alencar, pertencente a Manuel Ferreira Bastos. Avaliamos em .... Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1951. (a) José Carlos Galliez Pinto. (a) Ernesto Babo Filho. — E, quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro dos edif. digo porteiro dos auditórios os levará à 1ª praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, a dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de fevereiro de 1952. Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto subscrevo. Amilcar Laurindo.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — EDITAL DE LEILÃO, *para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação ordinária que Mário Neves e outros movem a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro na forma abaixo:* O Doutor Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, Juiz em exercício no Juizo de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária que Mário Neves e outros movem contra a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, em execução de sentença no qual foi pedido e deferido a expedição de editais de leilão, com as formalidades legais, para venda em hasta pública dos bens penhorados à executada. Em virtude do que se passou este edital, pelo qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer no dia 17 de março próximo futuro, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29-31, térreo, os bens constantes do Laudo de Avaliação abaixo transcrito: — Ação Ordinária que Mário Neves e outros, movem a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Os Avaliadores privativos dessa Vara, em obediência ao respeitavel mandado desse Juizo, dirigiram-se à sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à rua Nilo Peçanha n. 12, 12º andar, sala 1.208, e procederam à avaliação dos seguintes bens: — Uma máquina de "Mimeografo" modêlo dois, número 33.149, avaliada em Cr$ 3.500,00: Um arquivo de aço com puxadores de metal cromado, com três gavetões e duas gavetas, em .... Cr$ 2.000,00: Uma máquina de escrever marca "Remington" números dois traço quarenta e um mil e noventa, e J traço um milhão quinhentos e cinquenta e três mil cento e sessenta e cinco, ... Cr$ 5.000,00: Um grupo estofado em veludo azul estampado, com sofá e duas poltronas, em ...... Cr$ 1.500,00: Uma estante com três portas, sendo uma ao centro, de vidro, em estilo "Colonial", em Cr$ 3.000,00: Uma cadeira giratória com assento e encosto de couro trabalhado, estilo "Colonial", em Cr$ 1.000,00; Um Bureau com uma gaveta e duas divisões laterais, com tampo de vidro em estilo "Colonial" Cr$ 2.000,00: Uma mesinha própria para fone, com divisões, também em estilo "Colonial" em Cr$ 500,00. Todos os moveis e máquinas avaliados, estão em ótimo estado de conservação. A presente Avaliação importa num total de ...... Cr$ 19.500,00. — Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1952. José Carlos Galliez Pinto. — Ernesto Babo Filho. — Despacho: — J. expeçam-se, em termos, editais. — Rio, 23-1-52. — Graccho. E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias correndo por conta do arrematante 1 % da taxa Judiciária para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de fevereiro de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. — Estava devidamente selado. — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

TEATRO

"Deus e a Natureza"

E' costume, na Quaresma, no cenário carioca, levarem à cena peças religiosas, como o célebre drama **O Mártir do Calvário,** de Eduardo Garrido. Todos os anos, na Semana Santa, reaparece a obra, de arte e religião, **Deus e a Natureza,** com o ator e cantor Vicente Celestino, no protagonista. Esta sacra voltará, êste ano, à cena do Carlos Gomes, pelo mesmo intérprete e pelos demais elementos de sua Companhia. Os espetáculos serão às 20 e às 22 horas, além de vesperais às 16 horas. Em um dos intervalos, Vicente Celestino cantará a **Avè, Maria!** Informou-nos o organizador do elenco que essa será a última vez que a peça sacra será interpretada pelo cantor popular.

O ator e empresário Raul Roulien mostrou-nos um veemente protesto, em larga fôlha datilografada, contra às declarações ofensivas à sua moral de artista, feitas, na imprensa, pela Diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, no caso da encenação, no Glória, da peça norte-americana **Febre de Saias,** de Mark Reed. Alega o referido empresário e "astro" cinematográfico que recebeu do autor da peça a devida autorização, para fazer da mesma o uso que lhe conviesse, no tangente à tradução.

A doze de abril vindouro estreará, no Municipal, de Niterói, a Companhia organizada e dirigida pelo ator e ensaiador Carlos Couto. Marcará o início de suas exibições com a peça **Duas Ostras no Paraíso,** de José Maria Monteiro. A principal personagem feminina será encarnada pela atriz Aurora Aboim.

A Companhia de Bibi Ferreira aparecerá, no Regina, a vinte e um do corrente, com a comédia **O Noviço,** de Martins Penna.

Deixa, hoje, o cartaz do Teatro Copacabana a encantadora peça de Pedro Bloch — **Um cravo na lapela,** interpretada pelo Conjunto de Os Artistas Unidos, não obstante o franco êxito dêsse original.

Iniciou-se, no Municipal, a Temporada de Arte, sob os auspícios da Prefeitura. Marcou a estréia o produtor Silveira Sampaio, com a peça — **Professor de Astúcias,** de Vicente Catalano. Atuaram no desempenho: Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, A. Fregolente, Sônia Correia e Beatriz Consuelo. O mesmo espetáculo será repetido, hoje, em vesperal, ao alcance do povo.

ESPETÁCULOS

MUNICIPAL — Professor de Astúcias, pela Companhia Silveira Sampaio, às 16 horas.

RECREIO — Eu quero sassaricá, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Branco tu é meu!, pela Companhia Migue Khair, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — Para servi-la, Madame!, pela Companhia Milton Carneiro às 20,30 horas.

SERRADOR — A Amiga da Onça, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Um cravo na lapela, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

GLÓRIA — Febre de saias, pela Companhia Raul Roulien, às 20

CARLOS GOMES
Miguel Khair apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
com Linda Baptista e um grande elenco
BRANCO, TU E' MEU!...
HOJE
HOJE, às 20,15 e 22,15 horas

MÚSICA

AMARYLIO ALBUQUERQUE

MOUSSORGSKY

Considerado na Rússia, sua pátria, com o Pai de todo o movimento moderno contra o formalismo, servindo-se, sempre, de temas populares, como expressão musical, Moussorgsky foi um dos mais altos expoentes do país das «estepes» na sua arte e o mais original adepto da escola nacionalista russa.

Nasceu Modest Petrovich Moussorgsky em Karevo, na Ucrânia, a 28 de março de 1835.

Filho de uma familia nobre, empobrecida mais tarde, aprendeu quasi sózinho, começando a escrever canções antes dos vinte anos.

Ingressando no exército russo, como jovem oficial, foi apresentado a Balakireff por César Cui e, com êste mestre, animador do grupo dos cinco, aperfeiçoou seus conhecimentos de composição. Nesta ocasião, travou, igualmente, relações com Dargomizhsky.

Tendo necessidade, para viver, dos recursos que lhe eram proporcionados por sua modesta função pública, morou Moussorgsky vários anos em S. Petersburgo, em luta constante com a falta de meios suficientes para viver, e nessa luta, entregou-se ao vicio da embriaguez, a fim de reconciliar-se consigo mesmo.

Por isso, sentiu-se rejubilado quando, em 1879, empreendeu com a cantora Leonow uma viagem pelo sul da Rússia.

Combatido, tenazmente, por seus contemporâneos, Moussorgsky sofreu, resignadamente, as insidias constantes dos inimigos de sua arte, não renunciando, jamais, à orientação que se traçara, pondo em evidencia o dom de expressão e descrição de caráteres que êle sabia traduzir com absoluto senso das proporções, principalmente em sua magnifica coleção de canções populares, tristes e amargas, cujo número se aproxima de 60.

Foi conhecido, principalmente, por suas duas operas — o estupendo drama popular nacionalista «Boris Godounoff», originàriamente concebido como fazendo o próprio povo o papel dos protagonistas e a parte dos côros; e outra menos conhecida, mas também impressionante, por sua concepção e por êle denominada «Khovanstchina», ambas baseadas em temas populares e liturgicos da Rússia.

A primeira dessas óperas foi representada pela primeira vez em S. Petersburgo em 1874, sendo pouco tempo depois retirada do cartaz. Quinze anos após a morte de Moussorgsky, foi cuidadosamente revista por Rimsky-Korsakoff, um dos seus maiores amigos e colega, pertencente ao grupo dos cinco, sendo-lhe acrescentada brilhante orquestração e corrigidas certas passagens «crudes», como eram chamadas e que se encontravam no original.

Sob esta forma, foi «Boris Godounoff» entusiasticamente acolhida em quasi todos os teatros do mundo.

Sòmente em 1925 foi publicado o original da obra, pelas autoridades soviéticas, causando sensação na Europa e mesmo na América, e sendo executada pela Orquestra Sinfônica de Filadelfia, sob a regência de Stokowsky.

Moussorgsky deixou vários catalogos de composições, sendo as menos conhecidas «The Marriage», em um ato, baseada na comedia de Gogol e que traz a data de 1868; e «The Fair at Sorotchinsi», terminada e completada, em parte, por Tcherepnine. Como músicas sinfônicas deixou Moussorgsky, principalmente, o poema «Night on the bald Moutain». Sua famosa suite de peças descritivas para piano «Pictures from an exhibiton» foi orquestrada por Ravel e alcançou grande popularidade. Compôs, também, os ciclos de canções «Without Sunlight», «Songs and dances of death», «The children's room», o côro «The defeat of sennacherib» e outras peças.

Morreu Moussorgsky em S. Petersburgo, a 28 de março de 1881, com 46 anos de idade.

O problema...

(Conclusão da 6ª página)

componentes do Poder Constituinte, que acabara de elaborar a Carta Magna, conhecendo-se também, por outro lado, a nossa opinião — vigente ainda hoje, de ser demasiado cedo para que a Nação concorde em tocar na sua Constituição.

São da nossa Mensagem ..., de 4 de fevereiro de 1949, as seguintes palavras:

"Tratando-se de matéria de "larga controvérsia, na qual "as soluções mais acertadas "nunca provirão de propostas "de um individuo ou de um "órgão, senão da cooperação "de todos, — creio não seria "acertado que o Poder Executivo perfilhasse qualquer "Ante-Projeto".

Voltando-se para os aspectos práticos do intrincado problema e encaminhando a ação governamental através de campo considerado pacífico e reputado seguro e sem perigos para os interesses da Nação, — passou a administração pretérita, em matéria de petróleo, a concretizar a sua obra — obra de realidade irrecusável — por *conta e a cargo direto do Estado.*

Também não se pode contestar que, antes do Plano Salte, aprovado pelo acôrdo interpartidário, o petróleo brasileiro era um *tema em busca de uma solução,* sujeito muita vez a incursões demagógicas. O nosso Govêrno — Executivo e Legislativo conjugados — deliberou enfrentar os fatos e cuidar, objetivamente, não só da pesquisa e lavra, como ainda do refino e transporte do petróleo.

Encontramos opositores de boa e de má fé. Havia os que afetavam não acreditar na existência, entre nós, de substanciais reservas petrolíferas. Contavam outros que se abstivesse o Estado de considerar, como administrador, a industrialização direta, entregando-a unicamente à cobiça de fôrças econômicas sôbre as quais — é sabido e os fatos mundiais o demonstram — não se consegue exercer contrôle adequado. Nem eram poucos os que, por outro lado, pleiteavam colaboração franca do capital estrangeiro, êste também de contraste muito difícil, senão impossível.

Ouvimos, pacientemente, tôdas as vozes, mesmo quando elas não traziam o acento da serenidade e se entrecortavam de injuriosos refrãos: recolhemos tôdas as sugestões, para decantá-las em têrmos realísticos: facilitamos o debate construtivo e provocamos o pronunciamento de técnicos isentos, com a preocupação de nortear a ação do Govêrno, na esfera das atribuições executivas, pela mais ampla publicidade, consultando ... tantes, com assento no Parlamento, aos quais nada pretendemos ou ensaiamos impor, e dos quais nada, absolutamente nada, reclamámos, senão as inspirações do seu patriotismo.

Fomos deliberadamente atento e prudentemente sensível aos movimentos da opinião pública, para atingir o ponto auspicioso a que chegámos, ficando, a nosso ver, resguardadas as nossas reservas petrolíferas, que, repetimos, são nossas, e, assim, só em benefício do Brasil deverão ser empregadas.

Essa conclusão estava, e está, conforme com os imperativos da nossa formação militar e com a nossa anterior atuação na Pasta da Guerra. No tocante a petróleo, está, pois, estratificada uma consciência nacional que se conserva sadiamente vigilante e não permitirá jamais nem um só passo para trás.

Disse muito bem Vossa Excelência, Seenhor Ministro, que a solução encontrada, pela administração passada, para o problema do petróleo estava em marcha. É muito simples continuar essa marcha.

Felicitamos, portanto, a Vossa Excelência — e às Comissões de Segurança Nacional, Economia e Transportes — no ensejo do depoimento tão oportuno, prestado com autoridade e clareza, perante uma das Casas da Soberania Nacional, estimando que êle repercuta no espírito dos homens do Govêrno, no Legislativo como no Executivo e concorra para o definitivo esclarecimento de todos os setores da opinião pública da nossa Pátria.

Atenciosamente".

POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo : pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone : 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.